

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
GOIÁS

GOIÁS

em DADOS

2013

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Leonardo Moura Vilela

CHEFIA DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do estado de Goiás, o IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do estado de Goiás.

Chefia do Gabinete de Gestão

Lillian Maria Silva Prado

Superintendência

Aurélio Ricardo Troncoso Chaves

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Marcos Fernando Arriel

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GOVERNO DE
GOIÁS

Instituto Mauro Borges

Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar
Setor Oeste – Goiânia – Goiás - CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481

Internet: www.imb.go.gov.br, www.sieg.go.gov.br, www.segplan.go.gov.br
e-mail: imb@segplan.go.gov.br

Sumário

RESUMO HISTÓRICO	5
ASPECTOS FÍSICOS	8
DEMOGRAFIA	14
PRODUTO INTERNO BRUTO	19
EXTRATIVISMO	22
ESTRUTURA FUNDIÁRIA	24
AGRICULTURA	26
PECUÁRIA	37
COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS	41
BALANÇA COMERCIAL	51
TURISMO	65
ENERGIA ELÉTRICA	68
TELEFONIA	73
TRANSPORTE	74
EDUCAÇÃO	83
SAÚDE E SANEAMENTO	90
INDICADORES SOCIAIS	95
JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA	110
FINANÇAS PÚBLICAS	112
FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS	118
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)	123
BANCO DO POVO	125
REDE ARMAZENADORA	125
SIGLAS	126

CONVENÇÕES ESTATÍSTICAS

... o dado é desconhecido não implicando porém a afirmativa que o fenômeno não existe

- o fenômeno não existe

nd não disponível

RESUMO HISTÓRICO

A verdadeira evolução de Goiás e de sua história tem como ponto de partida o final do século XVII, com a descoberta das suas primeiras minas de ouro, e início do século XVIII. Esta época, iniciada com a chegada dos bandeirantes, vindos de São Paulo em 1727, foi marcada pela colonização de algumas regiões.

O contato com os nativos indígenas e com os negros foi fator decisivo na formação da cultura do Estado, deixando como legado principal cidades históricas como Corumbá de Goiás, Pirenópolis e Goiás, antiga Vila Boa e posteriormente capital de Goiás. O início dos povoados coincide com o Ciclo do Ouro, minério amplamente explorado nesta época. Eles prosperaram e hoje são cidades que apresentam, por meio de seu patrimônio, a história de Goiás.

Goiás era conhecido e percorrido pelas Bandeiras já no primeiro século da colonização do Brasil. Mas seu povoamento só ocorreu em virtude do descobrimento das minas de ouro. As primeiras Bandeiras eram de caráter oficial e destinadas a explorar o interior em busca de riquezas minerais, e outras empresas comerciais de particulares organizadas para captura de índios. Costuma-se dizer que o bandeirante Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera, foi o descobridor de Goiás. Mas isto não significa que ele foi o primeiro a chegar ao Estado e sim, o primeiro a ter intenção de se fixar aqui. A Bandeira saiu de São Paulo em 3 de julho de 1722. O caminho já não era tão difícil como nos primeiros tempos. Em outubro de 1725, após três anos, os bandeirantes voltaram triunfantes a São Paulo, divulgando que tinham descoberto cinco córregos auríferos, minas tão ricas como as de Cuiabá, com ótimo clima e fácil comunicação.

Poucos meses depois da volta da Bandeira, organizou-se em São Paulo uma nova expedição para explorar as veias auríferas. Bartolomeu, agora superintendente das minas, e João Leite da Silva Ortiz, como guarda-mor. A primeira região ocupada foi a do Rio Vermelho. Fundou-se lá o arraial de Sant'Ana, que depois seria chamado de Vila Boa e mais tarde de Cidade de Goiás. Esta foi, durante 200 anos, a capital do território.

A época do ouro em Goiás foi intensa e breve. Após 50 anos, verificou-se a decadência rápida e completa da mineração. Por outro lado, só se explorou o ouro de aluvião, isto é, das margens dos rios, e a técnica empregada era rudimentar.

Goiás pertenceu até 1749 à capitania de São Paulo. A partir desta data tornou-se capitania independente. Ao se evidenciar a decadência do ouro, várias medidas administrativas foram tomadas por parte do governo, sem alcançar no entanto, resultados satisfatórios.

A economia do ouro, sinônimo de lucro fácil, não encontrou, de imediato, um produto que a substituísse em nível de vantagem econômica.

A decadência do ouro afetou a sociedade goiana, sobretudo na forma de ruralização e regressão a uma economia de subsistência.

O nome do Estado origina-se da denominação da tribo indígena "guaiás", que por corruptela se tornou Goiás. Vem do termo tupi *gwa ya* que quer dizer indivíduo igual, gente semelhante, da mesma raça.

Assim como no Brasil, o processo de independência em Goiás se deu gradativamente. A formação das juntas administrativas, que representam um dos primeiros passos neste sentido, deu oportunidade às disputas pelo poder entre os grupos locais.

A partir de 1940, Goiás cresce rapidamente: a construção de Goiânia, o desbravamento do mato grosso goiano, a campanha nacional “marcha para o oeste”, que culmina na década de 50 com a construção de Brasília, imprimem um ritmo acelerado ao progresso de Goiás.

A partir da década de 1960, o Estado passa a apresentar um processo dinâmico de desenvolvimento. Nos anos mais recentes, Goiás passa a ser um grande exportador de *commodities* agropecuárias, destacando-se pelo rápido processo de industrialização. Hoje, está bastante inserido no comércio nacional, aprofundando e diversificando, a cada dia, suas relações comerciais com os grandes centros comerciais.

O processo de modernização agrícola na década de 1970 e o posterior desenvolvimento do setor agroindustrial na década de 1980 representaram uma nova página para o desenvolvimento do estado de Goiás. A expansão desses setores ampliou as exportações e os elos da cadeia industrial do Estado, impulsionando a atividade econômica que permanecia estagnada por décadas.

Apesar da suposta “vocalização natural” do Estado para agricultura, o papel interventor do setor público, tanto federal, como estadual, foram vitais para o processo de modernização da agricultura e desenvolvimento do setor agroindustrial. Os trabalhos de Estevam (2004), Pires e Ramos (2009), e Castro e Fonseca (1995) mostram com detalhes como o setor público foi essencial para estruturação dessas atividades no território goiano. As culturas priorizadas foram, principalmente, a soja, o milho e, mais recentemente, a cana de açúcar. Essas culturas foram selecionadas devido seu maior potencial exportador e maior encadeamento com a indústria.

Em meio a essas transformações, em 1988, o norte do Estado foi desmembrado, dando origem ao Estado do Tocantins.

A partir da década de 1990 houve maior diversificação do setor industrial por meio do crescimento de atividades do setor de fabricação de produtos químicos, farmacêuticos, veículos automotores e produção de etanol. Um fator responsável pela atração desse capital foram os programas de incentivos fiscais estaduais implementados a partir da década de 1980.

O dinamismo econômico provocado por todos esses processos ocasionou também a redistribuição da população no território, por meio de um intenso êxodo rural. As novas formas de produção adotadas, intensivas em capital foram as principais responsáveis pela mudança da população do campo para a cidade. As cidades que receberam a maior parte desses migrantes do campo foram a capital Goiânia, as cidades do entorno de Brasília - como Luziânia e Formosa -, e as cidades próximas às regiões que desenvolveram o agronegócio como Rio Verde, Jataí, Cristalina e Catalão.

Goiás tornou-se também um local de alto fluxo migratório nas últimas décadas, tornando-se recentemente o estado com maior fluxo migratório líquido do país. As principais razões para esse alto fluxo migratório são a localização estratégica, que interliga praticamente todo o país por eixos rodoviários, o dinamismo econômico e também a proximidade com a capital federal - Brasília.

Os indicadores que medem as condições de vida da população apresentaram desempenho positivo nas últimas duas décadas. Houve queda expressiva do número de pobres e extremamente pobres. Os indicadores de esperança de vida, mortalidade infantil, saúde, educação apresentaram melhorias significativas. Dentre os indicadores analisados, o único que não apresentou evolução desejável foi o de acesso a rede de esgoto sanitário.

A estratégia de desenvolvimento adotada pelo estado de Goiás ao longo das últimas décadas foi baseada, fundamentalmente, no estímulo à atração de empreendimentos industriais, concentrando-se esforços, basicamente, na dotação de infraestrutura física requerida pelas plantas industriais e na oferta de reduções tributárias por meio dos incentivos fiscais. Essa estratégia mostrou-se eficiente para a alavancagem do crescimento econômico de Goiás e melhoria de alguns indicadores sociais, porém, esse modelo é insuficiente para o desenvolvimento homogêneo do território e incapaz de melhorar a distribuição funcional da renda.

O PIB de Goiás permanece concentrado em apenas dez municípios do Estado, todos localizados na Metade Sul do território. O modelo de incentivos fiscais não conseguiu promover a distribuição mais equilibrada da produção no território goiano, muito embora foi fundamental para a mudança do perfil econômico do Estado.

De resto, grandes obras de infraestrutura que estão em andamento no estado como a Ferrovia Norte-Sul, o aeroporto de cargas de Anápolis e duplicações de rodovias, tanto estaduais como federais, devem dar novo fôlego para o seu desenvolvimento.

ASPECTOS FÍSICOS

Panorama Global

Localizado no centro do Brasil, Goiás se consolida como um dos Estados com maior poder de atração de investimentos no País. Possui uma economia forte com crescente geração de empregos, melhoria na infraestrutura e investimentos sociais e ambientais. Contribui, para isso, a localização privilegiada, bom clima, belezas e recursos naturais em seu território.

Goiás é um Estado privilegiado também em extensão territorial e recursos hídricos. Com 340.111,78 km², representando 4,0% do território nacional, Goiás é o sétimo Estado do país em extensão territorial, sendo contemplado com três regiões hidrográficas (Região Hidrográfica Tocantins / Araguaia, Região Hidrográfica do São Francisco e Região Hidrográfica do Paraná).

Seu solo é predominantemente do grupo latossolo, o relevo é de baixa declividade e em sua maior parte é formado por terras planas (chapadões). O clima do Estado possui duas estações bem definidas, um período chuvoso e outro com baixos índices pluviométricos. Sua vegetação é predominantemente formada por cerrado.

Localização e Área

O Estado de Goiás, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, ocupa uma área de 340.111,780 km². É o 7º Estado do País em extensão territorial. Limita-se ao norte com o Estado do Tocantins, ao sul com Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, a leste com a Bahia e Minas Gerais e a oeste com Mato Grosso. Goiás possui 246 municípios e envolve quase todo o Distrito Federal, exceto seu extremo sudeste.

ESTADO DE GOIÁS: Área, pontos extremos e altitudes

Área Km ²	Pontos extremos									
	Norte		Sul		Leste		Oeste		Altitude	
	Latitude (S)	Longitude (W. Gr)	Max (m)	Min (m)						
340.111,780	-12°23' 46"	-50°08' 37"	-19°29' 42"	-50°50' 42"	-14°20' 59"	-45°54' 22"	-17°37' 07"	-53°14' 53"	1.676	174

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Recursos Hídricos

O Estado de Goiás possui características peculiares em relação à sua hidrografia. Em seu território nascem drenagens alimentadoras de três importantes Regiões Hidrográficas do país (Araguaia/Tocantins, São Francisco e Paraná), tendo como divisores os planaltos do Distrito Federal e Entorno e os altos topográficos que atravessam os municípios de Águas Lindas de Goiás, Pirenópolis, Itauçu, Americano do Brasil, Paraúna, Portelândia até as imediações do Parque Nacional das Emas.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Hidrográficas

Regiões Hidrográficas	Área (km ²)	(%)
Região Hidrográfica Tocantins/Araguaia	196.500,04	57,63
Região Hidrográfica do São Francisco	3.117,29	0,91
Região Hidrográfica do Paraná	141.350,03	41,46
TOTAL	340.967,36	100,00

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

- **Região Hidrográfica / Tocantins / Araguaia:** é representada pelos cursos d'água que vertem no sentido sul-norte, destacando-se como tributários principais os rios Araguaia e Tocantins, os quais têm confluência em outras Unidades da Federação. Ocupa uma área de 196.500,04 km².
- **Região Hidrográfica do São Francisco:** situa-se na porção leste do Estado e ocupa uma área de 3.117,29 km², sendo representada pelas nascentes dos rios Preto, Bezerra e Urucuia.
- **Região Hidrográfica do Paraná:** localiza-se na porção centro-sul do Estado, ocupando 141.350,03 km². É representada no Estado pelos afluentes da margem direita do Rio Paranaíba, dentre os quais destacam-se os rios Corumbá, Meia Ponte, dos Bois, Claro e Aporé.

A rede de drenagem goiana é densa e constituída de rios de médio e grande porte, contudo a navegabilidade é, em parte, prejudicada pelo grande número de cachoeiras e corredeiras. Observa-se, entretanto, no rio Paranaíba, o porto de São Simão que escoar parte da produção agrícola do Estado. Existem estudos que destacam a possibilidade de navegabilidade no rio Araguaia.

Em todo o estado, assumem grande importância as lagoas naturais e os lagos formados pelo barramento artificial dos rios para geração de energia elétrica ou abastecimento público. Estes lagos representam cerca de 1,6% da área de Goiás.

Principais Lagos

- **Lago Azul** – formado pela represa de Emborcação no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Catalão, Três Ranchos, Ouvidor e Davinópolis. O lago possui área de 444 km² e profundidade podendo alcançar até 180 metros. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago das Brisas** – formado pela represa de Itumbiara, no rio Paranaíba, bordeja, no lado goiano, os municípios de Itumbiara, Buriti Alegre, Água Limpa, Marzagão, Caldas Novas, Corumbaíba, Nova Aurora, Cumari e Anhangüera. Possui em torno de 778 km², chegando a atingir 150 metros de profundidade e 50 quilômetros de largura. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Cachoeira Dourada** - formado por barramento homônimo no rio Paranaíba, possui 65 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de Cachoeira Dourada e Itumbiara. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.

- **Lago de São Simão** – formado pela represa de São Simão, o lago ocupa uma área de 772 km², bordejando, no lado goiano, os municípios de São Simão, Paranaiguara, Quirinópolis, Gouvelândia e Inaciolândia. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e subordinadamente o uso turístico.
- **Lago de Corumbá II** – formado pela represa da UHE - Corumbá II, banha os municípios de Caldas Novas, Ipameri e Corumbaíba e possui área de 65 km². Tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma secundária, o uso turístico.
- **Lago de Corumbá III** – no médio Rio Corumbá, com uma área de inundação aproximada de 48 km² no município de Luziânia
- **Lago de Corumbá IV** – formado pelo represamento do Rio Corumbá, banha os municípios de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto, Alexânia, Abadiânia e Silvânia, tendo previsto um uso múltiplo dos recursos hídricos (geração de energia elétrica e abastecimento da Região do Entorno do Distrito Federal).
- **Lago do Rochedo** – formado pelo represamento do Rio Meia Ponte (PCH – Rochedo), ocupa área de aproximadamente 6,8 km² e encontra-se integralmente no município de Piracanjuba. Tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Lago do João Leite** – a montante da Região Metropolitana de Goiânia, bordeja os municípios de Goiânia, Goianópolis, Nerópolis e Terezópolis de Goiás. Tem como função primordial o abastecimento público d'água, e quando plenamente cheio, conta com uma área de 14,66 km² e uma extensão longitudinal de 18 km. A barragem tem 53 metros de altura e, quando cheio, abrange 1.040 hectares com seu volume máximo, o que vai corresponder a 129 milhões de metros cúbicos de água. A construção da barragem está finalizada e o lago encheu. Ainda não há tratamento e nem distribuição de água pois falta a realização da segunda parte da obra: construção de uma adutora de água bruta, para levar a água da barragem para a ETA Jaime Câmara, que esta em construção, após findada essas obras, ainda terá que construir adutoras saindo da ETA Jaime Câmara para os reservatórios que estão instalados nos Bairros, além de adaptações que deverão ser feitas na rede.
- **Lago do Descoberto** – formado a partir do represamento do rio homônimo, encontra-se nos limites entre o Distrito Federal e o município de Águas Lindas de Goiás. Possui área de 17 km² e tem como função primordial o abastecimento público.
- **Lago de Serra da Mesa** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, é o quinto maior lago do Brasil em área alagada, 1.758 Km², e o primeiro em volume d'água, 54 bilhões de m³. Banha os municípios de Colinas do Sul, Niquelândia, Barro Alto, Santa Rita do Novo Destino, Uruaçu, Campinorte, Campinaçu e Minaçu. Tem como função principal a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Lago de Cana Brava** – formado pelo represamento do Rio Tocantins, a jusante da UHE de Serra da Mesa, banha os municípios de Minaçu, Cavalcante e Colinas do Sul. Possui área de 139 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, secundariamente, o uso turístico.
- **Represamento de São Domingos** – formado pelo barramento do Rio São Domingos, imediatamente a jusante da cidade homônima e encontra-se integralmente inserido no município de São Domingos. Possui área de

2,25 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica e, de forma subordinada, o uso turístico e para lazer.

- **Represamento de Mosquito** – formado pelo barramento do Rio Mosquito, encontra-se integralmente inserido no município de Campos Belos. Possui área de 0,57 km² e tem como função primordial a geração de energia elétrica.
- **Represamento de Mambai** – formado pelo barramento do Rio Corrente, encontra-se integralmente inserido no município de Sítio d'Abadia. Tem como função exclusiva a geração de energia elétrica.
- **Lago do Rio Preto** – formado a partir do barramento de rio homônimo, bordejando os limites com o Distrito Federal, Minas Gerais e, no lado goiano, os municípios de Cristalina e Formosa. Tem como função primordial a geração de energia elétrica e de forma incipiente o uso turístico.

Lagoas Naturais

Em todo o Estado observam-se lagoas naturais. Dentre estas, destacam-se, na Região Hidrográfica do Tocantins/Araguaia, as lagoas da Babilônia, Caranha, dos Pássaros, da Barra, dos Tigres, Grande de Cima, Vargem das Águas, Preta, Jacaré, Curumãs, dos Portugueses, Jacarezinho, Ferradura, Gonzaga, Comprida, Redonda, Jacuba e Formosa.

Na Região Hidrográfica do São Francisco destacam-se as lagoas Feia, do Veado, Moirões, Grande e Caboclo.

Na Região Hidrográfica do Paraná destacam-se as lagoas Bonita, do Jaburu, do Curral, dos Patos, do Porco Só, da Onça, da Estrada, do Mato, do Viotti, bem como as lagoas termais de Pirapitinga, na região de Caldas Novas e a Lagoa Santa na cidade homônima.

Águas Termais e Sulfurosas

As águas termais representam um recurso natural de grande expressão no segmento turístico no Estado de Goiás. Por suas propriedades terapêuticas, ou para simples uso em lazer e diversão, estas águas quentes atraem turistas de diversos pontos do Brasil e do mundo.

A região de Caldas Novas / Rio Quente compreende os mananciais de água quente que formam o Rio Quente e a Lagoa de Pirapitinga. Trata-se do maior volume de águas termais surgentes no Brasil e também do maior e mais conhecido complexo de águas quentes do País. Contudo, existem outras importantes fontes termais nos municípios de: Lagoa Santa, Cachoeira Dourada, Minaçu, Formoso, Mara Rosa, Cavalcante, Colinas do Sul, Niquelândia, Jataí e Aragarças.

Ocorrências de águas sulfurosas são observadas em surgências naturais de reduzido volume em Montes Claros de Goiás, Cidade de Goiás (Águas de São João) e a região dos Três Pilões no município de Mineiros.

Solos

No Estado de Goiás observam-se os seguintes grupos de solos: Latossolo, Cambissolo, Argissolo, Nitossolo, Neossolo Quartzarênico, Neossolo Litólico, Plintossolo, e Gleissolo, sendo o latossolo o grupo

predominante. Possuem fertilidade natural variável de baixa a alta, dependendo do tipo de relevo predominante e da rocha geradora do solo. Os Latossolos Vermelhos predominam no sudoeste, ocupando 30% do Estado, e, apesar da baixa fertilidade, o relevo, as baixas declividades e a grande espessura desse solo favorecem à agricultura mecanizada. Outros 15% são ocupados por Latossolos Vermelho Amarelo, em áreas onde predominam pastagens plantadas.

ESTADO DE GOIÁS: Solos - 2006

Solo	Área (km ²)	%
Associação de Argissolo-Nitossolo	46.232,42	13,53
Cambissolo	65.522,28	19,09
Gleissolo	10.291,83	2,90
Latossolo Vermelho	102.443,47	29,74
Latossolo Vermelho Amarelo	50.723,43	14,75
Neossolo Litólico	39.444,85	11,34
Neossolo Quartzarenico	12.268,54	3,58
Plintossolo	13.153,97	3,79

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Relevo

O Estado é privilegiado quanto ao relevo. O relevo apresenta em geral baixa declividade, não impedindo a ocupação e muito menos prejudicando ou influenciando significativamente nas mudanças climáticas.

Cerca de 65% da superfície de Goiás são formados por terras relativamente planas (chapadões), que configuram 4 Superfícies Regionais de Aplainamento: I entre 1.100 e 1.600m de altitude, II entre 900 e 1.000m, III entre 650 e 1.000m e IV entre 250 e 550. Encontram-se separadas uma das outras por áreas de colinas suaves ou por escarpas de maior declividade (Zonas de Erosão Recuante); as superfícies mais altas são as mais antigas.

Às margens dos grandes rios, Araguaia e Tocantins, predominam ligeiras ondulações que se aplainam em grandes áreas de cerrado bastante favoráveis à agricultura e à pecuária. A altitude variável acima de 182m, a partir das ribanceiras dos grandes cursos d'água, especialmente o Araguaia, permite aproveitamento quase integral do solo.

Ao se afastar dos leitos, as elevações sobem até 1.600m, nas regiões mais elevadas, chegando a atingir até 1.676m no ponto mais alto do Estado, na Serra do Pouso Alto, na Chapada dos Veadeiros, não havendo, portanto cadeias de montanhas impenetráveis. As dificuldades de ocupação e exploração econômica também inexistem e não chegam a interferir de maneira sensível na distribuição das chuvas ou nas variações climáticas no restante do Estado.

Clima

O Estado de Goiás caracteriza-se por possuir duas estações climáticas bem definidas: uma com altos índices pluviométricos (outubro a abril), onde ocorrem 95% das precipitações anuais e outra com baixos índices pluviométricos (maio a setembro), o que concorre para uma grande variação dos elementos climáticos, sendo que a média anual é de 1.532mm. Contudo, no período seco as precipitações variam de 20 a 200mm enquanto, no período chuvoso, podem variar de 1.100 a 2.100mm.

Os meses de agosto e setembro apresentam as maiores temperaturas do ar (médias máximas em torno de 34°C), principalmente no noroeste do Estado, enquanto que as médias mínimas (em torno de 12°C) ocorrem nos meses de junho e julho, no sudeste e sudoeste goiano.

Vegetação

Salvo pequena área onde dominam formações florestais, conhecidas como Mato Grosso Goiano, a maior parte do território do Estado de Goiás apresenta o tipo de vegetação escassa do cerrado, com árvores e arbustos de galhos tortuosos, cascas grossas, folhas cobertas por pêlos e raízes muito profundas. O Cerrado cobria em torno de 70% do território goiano.

O cerrado é o segundo maior bioma brasileiro e da América do Sul, depois da Amazônia e concentra nada menos que 1/3 da biodiversidade nacional e 5% da flora e da fauna mundiais. A flora do cerrado é considerada a mais rica savana do mundo e estima-se que entre 4.000 a 7.000 espécies compõem esta região.

Os solos do cerrado do Centro-Oeste foram considerados, até o final dos anos 60, impróprios para a agricultura. De fato, é mínima a quantidade de solos com boa fertilidade natural. A pesquisa científica, entretanto, tornou os Latossolos – que no Centro-Oeste ocupam 90 milhões de hectares (15 milhões em Goiás) – a área mais propícia para as culturas de grãos: solos profundos, bem drenados, com inclinações normalmente inferiores a 3%. São áreas privilegiadas para expansão da agricultura especializada em grãos, pela facilidade que oferecem à mecanização.

A projeção de Goiás no cenário agropecuário do Brasil deve-se particularmente ao domínio tecnológico do ecossistema dos cerrados. Com a adequada correção dos solos e a consequente inserção dos campos de cerrado no processo produtivo, a agricultura no Estado deu um salto rumo ao desenvolvimento – quer pelo plantio de culturas anuais quer pelo plantio de pastagens.

DEMOGRAFIA

O Estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste. Conforme a estimativa populacional de 2013 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6.434.052 habitantes e densidade demográfica de 18,5 habitantes/km². Na década 2000/2010, foi constatada taxa de crescimento de 1,74%, maior que a média nacional que foi de 1,11%. Um dos principais fatores que explica o crescimento da população é o crescente número de imigrantes que Goiás vem recebendo, principalmente nas últimas décadas. Conforme a última estatística disponível, de 2009, o saldo líquido migratório foi de 129.056 habitantes (diferença entre os imigrantes e emigrantes). O Estado de Goiás caracterizou-se por receber grandes quantidades de migrantes de vários Estados. Além do Distrito Federal, pode-se citar Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Tocantins e Maranhão, sendo classificado como área de média absorção migratória.

Conforme a PNAD/IBGE, em termos de gênero, a população feminina é predominante em Goiás, são 3,199 milhões de mulheres e 3,097 milhões homens, o que resulta numa proporção de 97 homens para cada 100 mulheres. No Brasil, a proporção é de 94 homens para cada 100 mulheres.

Os dados revelam a continuidade do processo de diminuição do volume da população rural em Goiás. Em 2000, a população rural era de 607 mil habitantes, passando para 530 em 2012, com queda de 12,7%. Na comparação 2000/1991 o recuo foi de 21,3%. Contudo, revela-se redução na taxa de êxodo rural. A população urbana em 2000 era de 4,397 milhões de habitantes, passando para 5,765 em 2012, ou seja, um incremento de 1,368 milhões de habitantes na área urbana.

Também, observa-se uma tendência de envelhecimento da população goiana. Em 2000, a população na faixa etária de mais de 40 anos era de 1,267 milhões de habitantes, sendo que em 2012 passou para 2,266 milhões, incremento de 1.000.000 de pessoas. Essa tendência de envelhecimento da população goiana nestes anos se deu principalmente pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade e pela melhoria das condições de vida, refletindo numa maior expectativa de vida. Por outro lado houve redução da população de 0 a 19 anos, que passou de 1,988 milhões em 2000, para 1,945, com uma redução de 2%. Em 2012, a população residente de 0 a 19 anos representava 30,9% da população, de 20 a 39 anos, 33,1%, de 40 a 59 anos, 24,6%, e a população acima de 60 anos era de 11,4%. A quantidade de idosos subiu 100% desde 2000, passando de 360 mil para 720 mil em 2012, sendo que hoje a quantidade é superior à população de crianças com idade de até 4 anos (430 mil).

Goiás possui 246 municípios sendo 63% com até 10.000 habitantes, 28% de 10.000 a 50.000 habitantes e 9% com mais de 50.000 habitantes. Somente este grupo reunia 4,2 milhões de pessoas em 2013, o que corresponde a 65,1% da população total do Estado. Os três municípios mais populosos continuaram sendo Goiânia (1.393.579 hab.), Aparecida de Goiânia (500.619 hab.) e Anápolis (357.402 hab.). Entre os 20 municípios com mais de 50 mil habitantes, os que mais cresceram na comparação 2013/2000 foram: Rio Verde (197.048 pessoas em 2013) cuja taxa média anual foi de 4,1%, sendo o quarto município mais populoso do Estado, e Águas Lindas de Goiás (177.890 hab.), o sexto mais populoso com crescimento médio anual de 4,1%. Inhumas (50.736 pessoas) foi o município que menos cresceu nesse grupo, no período, com incremento anual de apenas 1,1% ao ano.

Tabela 1 - Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: População recenseada e estimada – 1940, 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 1996, 2000, 2007 – 13.

Ano	População (hab.)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940	826.414	1.258.679	41.236.315
1950	1.214.921	1.736.965	51.944.397
1960	1.913.289	2.942.992	70.070.457
1970	2.938.677	5.073.259	93.139.037
1980	3.860.174	7.545.769	119.011.052
1991	4.018.903	9.427.601	146.825.475
1996 (1)	4.514.967	10.500.579	157.070.163
2000	5.003.228	11.636.728	169.799.170
2007 (1)	5.647.035	13.222.854	183.987.291
2008 (2)	5.844.996	13.695.944	189.612.814
2009 (2)	5.926.300	13.895.375	191.480.630
2010	6.003.788	14.058.094	190.755.799
2011 (2)	6.080.588	14.243.951	192.376.496
2012 (2)	6.154.996	14.423.952	193.946.886
2013 (2)	6.434.052	14.993.194	201.032.714

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Contagem

(2) Estimativa 01/07

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa média geométrica de crescimento anual.

Período	Taxa média geométrica de crescimento anual (%)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
1940 / 1950	3,93	3,27	2,34
1950 / 1960	4,65	5,41	3,04
1960 / 1970	4,38	5,60	2,89
1970 / 1980	2,77	4,05	2,48
1980 / 1991	0,37	2,04	1,93
1991 / 1996	2,36	2,18	1,36
1996 / 2000	2,60	2,60	1,97
2000 / 2007	1,74	1,84	1,15
2000 / 2010	1,84	1,91	1,17

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: População por situação de domicílio – 1950, 1960, 1970, 1980, 1991, 2000, 2008 – 12. (mil habitantes)

Ano	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
1950	246	969	423	1.313	18.783	33.162
1960	575	1.338	1.007	1.936	31.303	38.767
1970	1.237	1.702	2.437	2.636	52.085	41.054
1980	2.401	1.459	5.114	2.431	80.437	38.574
1991	3.248	771	7.663	1.764	110.991	35.834
2000	4.397	607	10.093	1.544	137.954	31.845
2008 (1)	5.355	611	12.247	1.718	158.279	31.672
2009 (1)	5.401	652	12.466	1.712	160.261	31.531
2010	5.421	583	12.483	1.575	160.926	29.830
2011 (1)	5.729	489	13.238	1.339	165.872	29.371
2012 (1)	5.765	530	13.307	1.458	167.015	29.862

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) PNAD

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População residente, por sexo, situação do domicílio e densidade demográfica – 1980, 1991, 2000, 2008 – 12. (mil habitantes)

Ano	População total (hab.)	Sexo		Situação do domicílio		Densidade demográfica (hab./km ²)
		Homem	Mulher	Urbana	Rural	
1980 (1)	3.121	1.585	1.535	2.108	1.013	9,14
1991	4.019	2.016	2.003	3.248	771	11,78
2000	5.003	2.492	2.511	4.397	607	14,71
2008 (2)	5.965	2.950	3.015	5.355	611	17,26
2009 (2)	6.053	2.960	3.094	5.401	652	17,50
2010	6.004	2.982	3.022	5.421	583	17,65
2011(2)	6.218	3.012	3.206	5.729	489	18,28
2012(2)	6.296	3.097	3.199	5.765	530	18,51

Fonte: IBGE

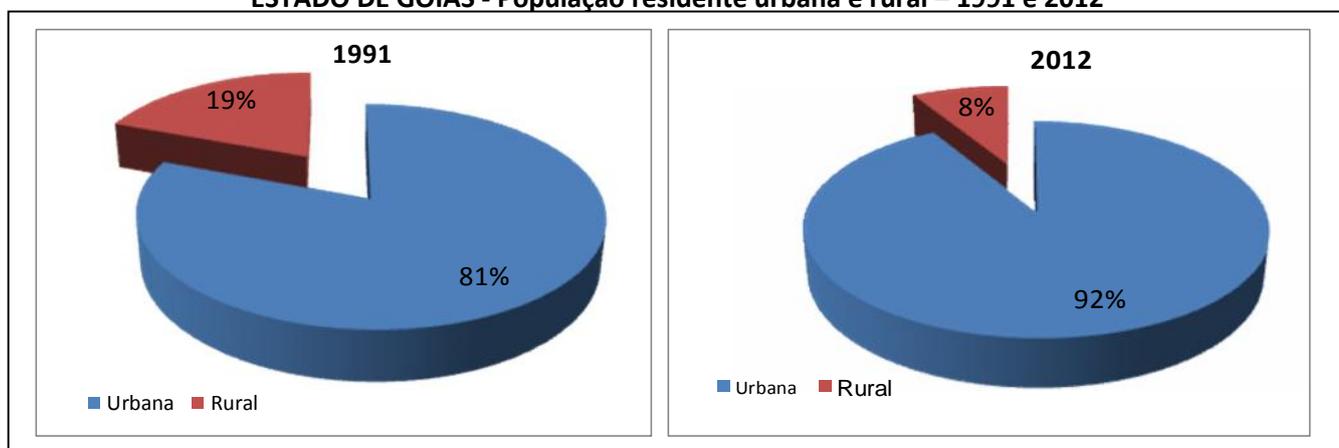
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas -2014.

(1) Relativo ao Estado de Goiás após a divisão territorial.

(2) PNAD.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

ESTADO DE GOIÁS - População residente urbana e rural – 1991 e 2012



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: População residente por sexo e grupos de idade – 2000 – 2012. (mil habitantes)

Grupos de idade	2000			2012		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	5.003	2.492	2.511	6.296	3.097	3.199
0 a 4 anos	483	246	236	430	220	210
5 a 9 anos	487	248	239	481	251	229
10 a 14 anos	497	253	245	485	235	250
15 a 19 anos	521	261	260	549	280	269
20 a 24 anos	504	250	254	512	274	237
25 a 29 anos	450	221	229	536	265	271
30 a 34 anos	420	205	215	556	269	287
35 a 39 anos	376	184	192	481	237	245
40 a 44 anos	310	152	158	474	229	245
45 a 49 anos	249	123	126	428	199	229
50 a 54 anos	197	98	98	371	185	185
55 a 59 anos	151	75	76	273	121	151
60 a 64 anos	125	62	63	228	106	122
65 a 69 anos	92	45	47	174	81	93
70 anos ou mais	143	68	72	318	144	175

Fonte: IBGE / CENSO / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Evolução dos municípios, segundo as classes de população – 1991, 2000, 2010 e 2013.

Classes de População	Anos							
	1991	%	2000	%	2010	%	2013	%
Total	211	100,00	242	100,00	246	100,00	246	100,00
Até 2.000 hab.	9	4,27	5	2,07	6	2,44	5	2,03
de 2.001 a 5.000 hab.	72	34,12	99	40,91	94	38,21	91	36,99
de 5.001 a 10.000 hab.	54	25,59	55	22,73	55	22,36	59	23,98
de 10.001 a 20.000 hab.	35	16,59	36	14,88	39	15,85	38	15,45
de 20.001 a 50.000 hab.	31	14,69	31	12,81	32	13,01	31	12,60
de 50.001 a 100.000 hab.	6	2,84	10	4,13	11	4,47	12	4,88
mais de 100.000 hab.	4	1,90	6	2,48	9	3,66	10	4,07

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 – Ranking dos vinte maiores municípios goianos em população - 2000, 2007, 2010 e 2013.

Municípios	População (hab.)							
	Estimativa 2013	Classif.	Censo 2010	Classif.	Contagem 2007	Classif.	Censo 2000	Classif.
Goiânia	1.393.579	1º	1.302.001	1º	1.244.645	1º	1.093.007	1º
Aparecida de Goiânia	500.619	2º	455.657	2º	475.303	2º	336.392	2º
Anápolis	357.402	3º	334.613	3º	325.544	3º	288.085	3º
Rio Verde	197.048	4º	176.424	4º	149.382	5º	116.552	5º
Luziânia	188.181	5º	174.531	5º	196.046	4º	141.082	4º
Águas Lindas de Goiás	177.890	6º	159.378	6º	131.884	6º	105.746	6º
Valparaíso de Goiás	146.694	7º	132.982	7º	114.450	7º	94.856	7º
Trindade	113.447	8º	104.488	8º	97.491	8º	81.457	8º
Formosa	108.503	9º	100.085	9º	90.212	9º	78.651	10º
Novo Gama	103.085	10º	95.018	10º	83.599	11º	74.380	12º
Itumbiara	98.484	11º	92.883	11º	88.109	10º	81.430	9º
Senador Canedo	95.018	12º	84.443	14º	70.559	15º	53.105	15º
Catalão	94.896	13º	86.647	13º	75.623	14º	64.347	14º
Jataí	93.759	14º	88.006	12º	81.972	12º	75.451	11º
Planaltina	86.014	15º	81.649	15º	76.376	13º	73.718	13º
Caldas Novas	77.899	16º	70.473	16º	62.204	16º	49.660	17º
Santo Antônio do Descoberto	67.993	17º	63.248	17º	55.621	17º	51.897	16º
Goianésia	63.938	18º	59.549	18º	53.806	18º	49.160	18º
Cidade Ocidental	61.552	19º	55.915	19º	48.589	19º	40.377	19º
Mineiros	58.062	20º	52.935	20º	45.189	20º	39.024	20º
Total dos 20 municípios	4.084.063		3.770.925		3.566.604		2.988.377	
Total do ESTADO	6.434.052		6.003.788		5.647.035		5.003.228	
Participação (%)	63,48		62,81		63,16		59,73	

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2007, 2010 – 2012 (mil habitantes)

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2007	(%)	2010 (1)	(%)	2012	(%)
Total	5.003	100,00	5.861	100,00	6.004	100,00	6.296	100,00
0 a 14 anos	1.467	29,32	1.480	25,25	1.441	24,01	1.396	22,17
15 a 64 anos	3.303	66,01	4.030	68,76	4.186	69,73	4.408	70,01
65 anos ou mais	234	4,67	351	5,99	376	6,26	492	7,81
Razão de dependência (%)	51,49	-	45,44	-	43,41	-	42,83	-
Relação / idoso / criança (%)	15,95	-	23,74	-	26,07	-	35,24	-

Fonte: IBGE / PNAO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo

Tabela 9 - BRASIL: Razão de dependência e relação idoso / criança – 2000, 2007, 2010 – 2012 (mil habitantes).

Faixa etária	2000 (1)	(%)	2007	(%)	2010 (1)	(%)	2012	(%)
Total	169.799	100,00	189.820	100,00	190.756	100,00	196.877	100,00
0 a 14 anos	50.266	29,6	48.308	25,45	45.932	24,08	44.990	22,85
15 a 64 anos	109.598	64,55	127.722	67,29	130.742	68,54	134.910	68,53
65 anos ou mais	9.935	5,85	13.791	7,27	14.081	7,38	16.980	8,62
Razão de dependência (%)	54,93	-	48,62	-	45,90	-	45,93	-
Relação / idoso / criança (%)	19,77	-	28,55	-	30,66	-	37,74	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo

Razão de Dependência - mede o peso da população em idade potencialmente inativa(0 a 14 anos e 65anos ou mais) sobre a população potencialmente ativa (15 a 64 anos de idade). Este indicador expressa o número de pessoas em idades potencialmente inativas para cada grupo de 100 pessoas potencialmente ativas.

Em 2000, Goiás chegou-se a uma relação de 51,49 inativos para cada grupo de 100 pessoas em idade ativa.

Relação idoso / criança = (Pop 65 + / Pop 0 - 14)*100.

Em 2000, Goiás possuía um índice de 15,95 % , significando que existiam praticamente 16 idosos para cada 100 crianças, índice que vem apresentando uma tendência ascendente.

PRODUTO INTERNO BRUTO

Goiás está passando por um ciclo virtuoso de crescimento econômico desde o fim da hiperinflação em 1995. O valor do seu PIB tem duplicado a cada cinco anos e sua taxa média de crescimento é superior à taxa de crescimento nacional. Esses resultados positivos são resultado do grande potencial econômico do território goiano, mas também das políticas públicas assertivas implementadas pelo setor público estadual.

O setor industrial é o principal responsável pela dinâmica recente da economia goiana. A integração da agroindústria com a agropecuária moderna; e a emergência de novas atividades industriais nos segmentos automobilísticos e de biocombustíveis foram importantes para o crescimento sustentado do PIB estadual.

Goiás consolidou-se nas últimas décadas como um dos maiores celeiros da federação. A produção agropecuária do Estado está entre as mais importantes do país. Na agricultura, a produção de grãos estadual é a quarta maior do país. No setor pecuário, Goiás possui o terceiro maior rebanho bovino e quarta maior produção leiteira nacional.

Esses bons resultados possuem reflexos em termos regionais, Goiás ampliou sua participação no PIB da região Cento Oeste e no PIB do Brasil. Sua participação no PIB nacional que era de 2,5% em 2008 passou para 2,7% no ano de 2011. Em termos agregados, o PIB goiano atingiu o valor de R\$ 111,269 bilhões em 2011, comparado com os R\$ 98 bilhões de 2010, representou um incremento de R\$ 13,693 bilhões, o maior incremento em termos de produto da sua história. Esses resultados fizeram com que o Estado se mantivesse na 9ª posição no ranking nacional.

Embora o PIB *per capita* goiano situe abaixo do PIB *per capita* nacional, o mesmo obteve elevado crescimento entre 2010 e 2011, saltando de R\$ 16.251,70 no primeiro período para R\$ 18.298,59 no segundo, isto é, um incremento de R\$ 2.046,89 em termos *per capita*. Um dos fatores que impactam negativamente o PIB *per capita* goiano é a dinâmica migratória nacional que contemplou Goiás com o maior saldo migratório do país na última década.

Apesar do impacto negativo da crise internacional sobre as exportações goianas e da onda de pessimismo sobre a sustentabilidade de crescimento da economia brasileira, a perspectiva é que a economia goiana apresente crescimento em 2013. A estimativa é que o PIB atinja R\$ 133,02 bilhões em 2013 e o PIB *per capita* chegue a R\$ 20.675,16.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produto interno bruto a preço de mercado corrente e per capita -2008 - 12.

Especificação	PIB a preços correntes (R\$ milhões)					PIB per capita (R\$)				
	2008	2009	2010	2011	2012*	2008	2009	2010	2011	2012*
Goiás	75.271	85.615	97.576	111.269	112.300	12.877,9	14.446,7	16.251,7	18.298,6	18.249,9
Centro-Oeste	279.015	310.765	349.717	396.411	-	20.398,2	22.364,6	24.890,3	27.829,6	-
Brasil	3.032.203	3.239.404	3.770.085	4.143.013	4.402.537	15.991,6	16.917,7	19.766,3	21.535,7	22.402,0

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(*) Valores estimados pelo IMB / Segplan-GO

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Participação no PIB do Brasil a preço de mercado corrente – 2007 – 11. (%)

Especificação	2007	2008	2009	2010	2011
Goiás	2,5	2,5	2,6	2,6	2,7
Centro-Oeste	8,9	9,2	9,6	9,3	9,6

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Estrutura do PIB – 2007 – 11.

Ano	Estrutura do PIB por setores (%)			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
2007	100,0	11,0	27,0	62,0
2008	100,0	12,8	26,2	61,0
2009	100,0	14,0	27,0	59,0
2010	100,0	14,1	26,6	59,3
2011	100,0	12,5	26,8	60,7

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa real de variação – 2007 – 11.

Setor	Taxa real de variação (%)				
	2007	2008	2009	2010	2011
Agropecuária	6,7	19,1	6,9	5,4	14,1
Indústria	4,3	5,7	-2,7	13,7	5,7
Serviços	5,5	6,5	1,3	6,4	5,6
PIB	5,5	8,0	0,9	8,8	6,7

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: PIB Trimestral - Taxa (em relação ao mesmo período anterior) - 2006 – 13 (%).

Ano	Trimestre	PIB		
		Trimestral	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
2006	I	-8,3	-8,3	-0,9
	II	0,2	-4,3	-1,7
	III	14,1	1,6	1,6
	IV	8,6	3,1	3,1
2007	I	3,2	3,2	6,4
	II	5,0	4,1	7,6
	III	6,7	5,0	5,8
	IV	7,0	5,5	5,5
2008	I	9,6	9,6	7,1
	II	9,8	9,7	8,3
	III	10,5	10,0	9,3
	IV	1,5	8,0	8,0
2009	I	2,0	2,0	6,1
	II	0,3	1,2	3,7
	III	-1,4	0,2	0,5
	IV	3,4	0,9	0,9
2010	I	9,3	9,3	2,8
	II	6,7	8,0	4,4
	III	8,0	8,0	7,0
	IV	11,3	8,8	8,8
2011	I	3,9	3,9	7,3
	II	10,4	7,1	8,2
	III	7,9	7,4	8,2
	IV	4,3	6,7	6,7
2012 (*)	I	8,3	8,3	7,8
	II	3,1	5,7	6,0
	III	1,6	4,2	4,2
	IV	5,0	4,4	4,4
2013(*)	I	2,1	2,1	2,9
	II	2,5	2,3	2,7
	III	3,3	2,7	3,2
	IV	4,4	3,1	3,1

Fonte: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(*) estimativa sujeita à revisão.

EXTRATIVISMO

A riqueza mineral foi marcante na história do Estado e continua como importante fator de crescimento econômico. Goiás possui depósitos minerais de grande importância econômica, dentre eles o calcário agrícola, fosfato, calcário, amianto, cobre, níquel, vermiculita, ouro, esmeralda, nióbio e cobalto. Isso fez de Goiás o 3º no país em arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) de 2013. De acordo com o anuário do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) de 2012 a produção de níquel em Goiás representa 46,71% da produção nacional, colocando o Estado em 1º lugar no ranking brasileiro. Outro destaque é para o amianto produzido em Minaçu, que representa 100% da produção nacional. Goiás também passou a se destacar na produção de cobre, devido à instalação de mineradora em Alto Horizonte, fato que colocou o Estado em 2º lugar na posição nacional, com uma participação de 33,64%. O ouro também ocupa o 3º lugar na produção nacional, participando com 16,82%.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Produção das principais substâncias minerais – 2007 – 12 (t).

Substância	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Água mineral (1)	125.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113	131.798.468	144.503.934
Amianto (2)	254.204	287.673	288.452	302.257	306.321	304.569
Calcário (3)	998.094	1.206.463	1.242.528	1.623.178	1.767.590	1.987.274
Calcário Agrícola	2.244.275	2.185.287	1.524.654	3.036.510	2.838.721	4.623.927
Cobalto	2.725	3.026	2.498	3.073	6.786	3.122
Cobre	60.936	67.665	67.762	73.424	80.824	75.055
Esmeralda (4)	8.276	10.230	6.571	218	NP	NP
Fosfato	2.118.140	1.309.737	2.278.179	2.574.152	2.061.134	2.049.546
Ouro (4)	11.560	11.861	9.501	12.436	11.233	11.238
Nióbio	4.702	4.618	8.225	6.226	10.968	13.037
Níquel (5)	33.397	45.013	38.190	40.450	48.766	65.178
Vermiculita	16.732	23.254	16.266	25.000	54.500	60.125

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Em mil litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

NP - Não disponível

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Comercialização das principais substâncias minerais – 2007 – 12 (t).

Substância	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Água mineral (1)	124.274.314	84.873.291	96.320.835	126.137.113	131.798.468	144.503.934
Amianto (2)	275.053	301.411	290.975	306.350	306.321	304.569
Calcário (3)	998.094	1.196.263	1.246.519	1.623.178	1.767.590	1.987.274
Cal. Agrícola	2.171.028	2.055.218	1.523.862	3.217.329	2.838.721	4.623.927
Cobalto	2.725	3.026	2.498	3.073	6.786	3.122
Cobre	61.052	67.665	67.836	73.424	80.824	75.055
Esmeralda (4)	8.965	9.057	7.904	218	NP	NP
Fosfato	2.256.170	1.309.737	2.278.179	2.648.299	2.061.134	2.049.546
Ouro (4)	11.801	11.801	9.501	12.583	11.233	11.238
Nióbio	4.762	4.618	8.225	6.226	10.968	13.037
Níquel (5)	33.397	45.013	38.190	41.949	48.766	65.178
Vermiculita	17.469	23.167	16.266	25.000	54.500	60.125

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Em mil litros

(4) Em kg

(2) Fibras de amianto

(5) Níquel contido na liga de ferro níquel e no carbonato de níquel

(3) Calcário para cimento

NP - Não disponível

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Valor da comercialização das principais substâncias minerais – 2008 – 12 (R\$).

Substância	2008	2009	2010	2011	2012
Água mineral	45.521.974	56.234.252	49.512.028	45.408.997	40.689.602
Amianto	483.037.449	475.232.138	469.014.659	437.981.980	491.417.346
Calcário	10.643.501	10.169.711	12.974.688	18.905.621	16.618.059
Cal. Agrícola	98.672.707	94.318.061	94.318.061	119.376.747	173.861.760
Cobalto	495.742.124	250.917.454	247.493.491	403.179.137	163.610.344
Cobre	1.598.382.954	1.219.752.523	1.459.822.355	1.517.386.912	1.211.883.386
Esmeralda	NP	NP	NP	NP	NP
Fosfato	403.592.385	211.128.478	298.161.320	406.175.049	447.102.850
Ouro	850.169.677	508.549.858	771.201.942	1.126.639.506	767.091.314
Nióbio	260.689	458.515	303.085	268.981	337.397
Níquel	1.454.386	1.391.322	1.136.952	1.737.786	2.291.480
Vermiculita	2.720.581	3.944.341	6.050.000	19.631.078	31.580.993

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Base da atualização monetária 31/12/2012), porém o valor da produção de calcário para os anos 2008 a 2011 estão atualizados a preços de 2011.

NP - Não disponível

Tabela 4 – Estado de Goiás, Centro-Oeste e Brasil: Arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) – 2008 – 13. (R\$ mil)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO / CO	GO / BR
2008	45.322	63.137	857.697	71,78	5,28
2009	37.136	53.220	742.526	69,78	5,00
2010	48.855	73.941	1.083.142	66,07	4,51
2011	58.547	97.667	1.544.749	59,95	3,79
2012	74.402	107.909	1.832.381	68,95	4,06
2013	69.057	117.258	2.373.783	58,89	2,90

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Quantidade e valor dos produtos da extração vegetal e da silvicultura – 2008 - 12.

Especificação	Quantidade					Valor (R\$ mil)				
	2008	2009	2010	2011	2012	2008	2009	2010	2011	2012
Madeiras (Extração Vegetal)										
- Carvão Vegetal (t)	158.312	133.028	111.069	52.040	25.928	78.446	64.337	51.134	30.274	28.170
- Lenha (m ³)	705.930	680.335	590.158	525.562	510.194	16.320	18.052	16.834	16.439	16.967
- Madeira em tora (m ³)	21.465	19.277	16.347	11.438	12.561	3.821	4.844	4.462	3.923	3.943
Madeiras (Silvicultura)										
- Carvão Vegetal (t)	22.538	16.481	2.333	1.954	1.702	14.457	10.231	1.737	1.676	1.449
- Lenha (m ³)	899.425	1.081.860	1.255.110	1.690.603	2.217.710	57.875	75.478	85.586	123.662	161.773
- Madeira em tora (m ³)	156.100	239.296	350.521	183.308	236.045	11.680	10.595	54.439	23.708	31.408

Fonte: Departamento Nacional da Produção Mineral.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ESTRUTURA AGRÁRIA

A maior parte da estrutura agrária de Goiás é destinada majoritariamente a pastagens para produção de gado bovino, do qual o Estado é um dos principais produtores nacionais, e a terras para cultivo agrícola, principalmente produção de grãos, do qual também Goiás se destaca na produção nacional. As pastagens compõem 45,5% da superfície do território goiano e as terras destinadas ao cultivo agrícola compõem 17,9%.

De acordo com o último Censo Agropecuário publicado, referente ao ano de 2006, havia 135.683 estabelecimentos agropecuários em Goiás, 11% a mais do que no Censo anterior que era de 111.791 estabelecimentos. A quantidade de trabalhadores empregados no campo também apresenta crescimento elevado, partindo de 471.657 em 1996 para 993.947 em 2006. Isto representou um incremento de 45% no total de pessoas ocupadas em estabelecimentos comerciais em Goiás. Esses bons resultados do Censo Agropecuário de 2006 atestam o desenvolvimento do setor agropecuário que Goiás está vivenciando nas últimas décadas.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Uso e Cobertura do Solo – 2006.

Especificação		Área (km ²)	%
Total		340.554,01	100,00
	Superfície de água	1.877,68	0,55
	Campo sujo/vereda	54,76	0,02
	Savana gramíneo lenhosa	2.020,44	0,59
Áreas naturais	Savana parque	34.365,00	10,09
	Savana arborizada (Cerrado típico/Cerrado denso)	69.788,92	20,49
	Savana florestada (Cerradão)	7.622,76	2,24
	Florestas	6.788,01	1,99
	Área urbanizada	1.513,02	0,44
Áreas Antropizadas	Cultura Anual	60.054,58	17,63
	Cultura em Pivô Central	876,12	0,26
	Não agricultura (mineração e outros usos)	51,32	0,02
	Pastagem	154.995,86	45,51
	Reflorestamento	545,54	0,16

Fonte: Superintendência de Geologia e Mineração / SIC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de estabelecimentos e Número de tratores em estabelecimentos agropecuários – 1996 e 2006.

Especificações	Goiás		Centro-Oeste		Brasil	
	1996	2006	1996	2006	1996	2006
Número de estabelecimentos agropecuários com tratores	25.505	24.597	61.989	63.596	512.144	530.237
Número de tratores existentes nos estabelecimentos agropecuários	43.313	44.832	114.684	127.485	799.742	820.673

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de estabelecimentos e Área dos estabelecimentos agropecuários por utilização das terras – 1996 e 2006.

Especificação	Utilização das terras	Número de estabelecimentos agropecuários		Área dos estabelecimentos agropecuários (ha)	
		1996	2006	1996	2006
	Total	111.791	135.683	27.472.648	25.683.548
Goiás	Lavouras permanentes	13.335	16.043	55.787	247.691
	Lavouras temporárias	71.343	100.865	2.922.256	3.359.049
	Pastagens	105.160	147.556	19.404.696	15.709.871
	Matas e florestas	68.761	105.112	3.847.306	5.640.548
	Total	242.436	317.478	108.510.012	103.797.329
Centro-Oeste	Lavouras permanentes	43.520	43.056	246.837	711.809
	Lavouras temporárias	149.818	222.202	9.612.043	11.499.747
	Pastagens	216.098	327.636	62.763.912	58.518.216
	Matas e florestas	149.717	229.580	31.316.326	30.473.195
	Total	4.859.864	5.175.489	353.611.242	329.941.393
Brasil	Lavouras permanentes	1.532.854	1.480.243	7.541.631	11.612.227
	Lavouras temporárias	4.092.805	6.451.652	58.922.940	48.234.391
	Pastagens	2.908.994	3.496.203	177.700.469	158.753.866
	Matas e florestas	2.100.468	2.567.658	94.293.587	98.479.628

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Número de estabelecimentos agropecuários e Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários por laço de parentesco com o produtor – 1996 e 2006.

Especificação	Laço de parentesco com o produtor	Número de estabelecimentos agropecuários (Unidades)		Pessoal ocupado em estabelecimentos agropecuários (Pessoas)	
		1996	2006	1996	2006
	Total	111.791	137.958	471.657	993.947
Goiás	Com laço de parentesco com o produtor	111.791	137.958	264.128	541.437
	Sem laço de parentesco com o produtor	52.708	43.664	207.529	452.510
	Total	242.436	322.416	1.018.201	1.976.653
Centro-Oeste	Com laço de parentesco com o produtor	242.436	322.416	591.239	1.059.501
	Sem laço de parentesco com o produtor	101.928	95.606	426.962	917.152
	Total	4.859.864	5.361.243	17.930.853	27.958.087
Brasil	Com laço de parentesco com o produtor	4.859.864	5.361.243	13.607.876	17.477.239
	Sem laço de parentesco com o produtor	975.401	1.149.174	4.322.977	10.480.848

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota:

1 - Os dados de **Pessoal ocupado**, para as unidades territoriais com menos de 3 (três) estabelecimentos agropecuários, estão desidentificados com o caractere X.

2 - A categoria **Com laço de parentesco com o produtor** inclui os produtores. Desta forma, todo estabelecimento tem pelo menos uma pessoa ocupada nesta condição, que é o próprio produtor.

AGRICULTURA

O processo de modernização agrícola iniciado no final da década de 1960 deu status de fronteira agrícola ao Estado de Goiás. Aproveitando do grande potencial agrícola, das políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do setor, da grande extensão territorial e localização próxima dos principais centros do país, Goiás cumpriu sua vocação natural de celeiro do país.

O Estado é um dos grandes produtores de grãos do País, ocupando a quarta posição no ranking em 2013, com participação de 9,5% da produção nacional. A soja se mantém como o principal produto agrícola, representando 47% dos grãos produzidos no Estado. Entre os destaques, Goiás é o 1º produtor nacional de sorgo, 4º de soja, 3º de algodão, 3º de milho, 3º de feijão, 3º de cana-de-açúcar, 6º produtor de trigo, 8º produtor de arroz.

A produção de soja em Goiás passou de 4.092.934 t em 2000 para 8.398.891 t em 2012, crescimento de 105,2%, e a área colhida de 1,491 milhões de hectares para 2,669 ha, no mesmo período. O rendimento médio em 2012 atingiu 3.146 Kg/ha, houve assim, um incremento na produtividade de 14,6% entre 2000 e 2012.

A produção de algodão herbáceo aumentou 38% entre 2000 e 2012 sendo que a área colhida decresceu 0,3% e o rendimento médio cresceu de 2.631 kg/ha para 3.656 kg/ha, um incremento de 38,9% na produtividade.

Segundo o IBGE, Goiás se destaca como maior produtor nacional de sorgo com 808.130 toneladas. Em 2012, os maiores municípios produtores no Estado foram: Rio Verde, Jataí, Bom Jesus de Goiás, Cristalina, Ipameri, Paraúna, Luziânia, Goiatuba e Silvânia. Estes nove municípios foram responsáveis por 57% do total da produção estadual do sorgo. O rendimento médio saltou de 1.634 kg/ha em 2000 para 3.336 kg/ha em 2012, com incremento de 104%.

A cana-de-açúcar em Goiás registrou crescimento significativo para a economia goiana nos últimos anos. A produção saltou de 10,163 milhões de toneladas em 2000, para 58,3 milhões de toneladas em 2012, com uma expansão de 474%. A área colhida no mesmo período cresceu 426%.

A modernização agrícola foi fundamental para o incremento do PIB e para criar as condições para o desenvolvimento do setor industrial por meio da agroindústria. A maior parte dos insumos utilizados pelo setor industrial goiano é proveniente da produção agrícola.

Recentemente, a produção agropecuária goiana tem se voltado para as culturas com maior potencial exportador e com maiores encadeamentos com a produção agroindustrial, destaque para as culturas da soja, milho e cana-de-açúcar.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área plantada (ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	96.718	150.364	4.380	113.211	845.204	1.491.066	179.460	6.887
2005	149.114	187.002	7.548	118.242	615.259	2.663.646	290.053	12.014
2008	72.030	100.870	8.400	97.400	905.710	2.180.571	310.160	19.100
2009	54.870	103.045	8.769	113.928	906.370	2.315.888	304.165	22.438
2010	43.909	90.382	10.026	119.002	855.591	2.445.600	245.308	15.824
2011	110.779	72.176	8.863	134.390	960.792	2.565.608	267.925	9.615
2012	96.610	58.569	8.365	140.503	1.221.160	2.669.894	242.278	9.776

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área plantada (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	2.308	1.536	12.828	139.186	6.729	16.956	6.120	10.201
2005	1.530	1.154	13.271	200.048	5.705	20.121	4.020	10.792
2008	2.150	1.900	13.706	419.707	6.890	28.514	7.063	14.920
2009	2.239	1.650	13.650	524.194	6.717	21.861	7.222	18.109
2010	2.329	2.666	14.041	578.666	6.853	21.157	7.749	18.437
2011	2.504	3.096	12.640	697.541	6.613	18.315	8.532	18.679
2012	2.508	2.392	12.559	732.870	7.480	18.459	8.183	14.028

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área plantada (ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia	Ervilha	Girassol	Goiaba
2000	38	1.172	1.565	39	130	-	14.103	583
2005	22	3.800	1.991	280	1.295	660	8.616	641
2008	32	4.740	4.044	1220	1.096	500	21.700	249
2009	32	5.570	2.768	940	1.315	920	4.937	249
2010	32	6.791	3.395	1.210	1.328	920	11.410	242
2011	67	7.982	3.541	1.641	1.163	300	8.179	322
2012	57	8.750	4.394	923	1.079	180	16.860	308

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS - Área plantada dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área plantada (ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	478	168	230	1.813	2.077	593	74	8
2005	518	122	129	1.223	1.199	809	14	64
2008	508	180	63	1.215	1.224	831	11	127
2009	540	140	65	1.073	1.373	793	11	126
2010	560	130	75	893	1.345	814	11	142
2011	554	102	84	1.006	1.243	855	-	176
2012	520	112	98	872	843	1.077	-	166

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área colhida (ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	96.718	150.334	3.986	112.179	839.844	1.491.066	175.850	6.887
2005	149.114	184.950	7.548	118.242	614.709	2.663.380	276.065	11.114
2008	72.030	100.870	7.800	97.400	905.680	2.180.471	310.160	19.100
2009	54.870	102.945	8.769	113.928	906.370	2.315.888	302.165	22.438
2010	43.909	90.382	10.026	118.948	855.591	2.445.600	245.308	15.824
2011	110.779	72.176	8.863	132.100	960.792	2.560.508	267.925	9.615
2012	96.430	58.557	8.365	140.503	1.221.160	2.669.894	242.278	9.776

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área colhida (ha)							
	Abacaxi	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	2.308	1.536	12.828	139.186	6.609	16.956	6.120	10.196
2005	1.530	1.154	13.238	196.596	5.658	20.091	4.020	10.792
2008	2.150	1.900	13.706	404.670	6.840	28.125	7.063	14.920
2009	2.226	1.650	13.497	518.768	6.717	21.866	7.222	18.109
2010	2.329	2.666	14.041	578.666	6.853	21.157	7.749	18.437
2011	2.504	3.096	12.640	697.541	6.613	18.315	8.532	18.679
2012	2.508	2.392	12.549	732.870	7.380	18.459	8.183	14.028

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área colhida (ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia	Ervilha	Girassol	Goiaba
2000	38	1.172	1.242	39	130	-	-	583
2005	22	3.800	1.991	280	1.268	660	8.616	624
2008	32	4.740	3.117	1220	1.085	500	21.700	249
2009	32	5.570	2.768	940	1.300	920	4.937	242
2010	32	6.791	3.295	1.210	1.328	920	11.410	242
2011	67	7.982	3.540	1.641	1.150	300	8.179	322
2012	57	8.750	4.394	923	1.079	180	16.860	308

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS - Área colhida dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Área colhida (ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	475	158	230	1.793	911	546	74	4
2005	518	122	120	1.223	1.175	809	7	64
2008	508	180	61	1.213	1.224	831	11	122
2009	540	140	65	1.073	1.373	793	11	121
2010	540	130	75	893	1.345	814	11	142
2011	554	102	84	1.006	1.243	855	-	176
2012	518	112	98	872	843	1.077	-	166

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Produção (t)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (1)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	254.476	294.629	5.877	200.415	3.659.475	4.092.934	287.502	8.509
2005	432.045	374.627	16.022	280.461	2.855.538	6.983.860	510.869	49.885
2008	286.750	238.565	19.129	220.449	5.101.543	6.604.805	814.969	86.465
2009	227.307	252.582	18.802	261.929	4.980.834	6.809.187	757.927	84.472
2010	180.404	221.419	22.835	288.816	4.759.013	7.252.926	611.665	79.776
2011	425.825	201.198	19.411	311.837	5.743.622	7.703.982	813.944	49.138
2012	352.514	182.385	19.598	336.304	8.230.069	8.398.891	808.130	42.880

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Até 2001 café (em côco), a partir de 2002 café (beneficiado ou em grão)

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Produção (t)							
	Abacaxi (mil.frutos)	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	54.495	10.206	129.600	10.162.959	102.063	251.892	174.170	712.448
2005	39.242	12.593	153.018	15.642.125	113.040	322.532	112.215	776.430
2008	52.184	23.330	162.915	33.401.559	127.466	471.590	243.691	1.249.525
2009	55.384	21.260	170.794	44.064.470	122.288	355.291	248.646	1.427.144
2010	52.213	39.247	183.917	48.000.163	135.485	339.046	268.530	1.377.322
2011	56.397	46.700	173.602	54.903.085	121.866	292.579	272.650	1.440.961
2012	55.807	35.303	197.990	58.348.797	131.919	303.965	272.949	1.157.078

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Produção (t)							
	Abacate	Batata-inglesa	Borracha (látex coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia (mil frutos)	Ervilha (em grão)	Girassol	Goiaba
2000	383	30.160	2.362	2.340	1.328	-	-	18.711
2005	100	154.400	4.222	13.650	16.481	1.914	12.383	22.498
2008	572	190.150	7.771	56.700	13.802	1.400	26.955	10.478
2009	132	232.250	7.100	57.750	14.799	2.576	6.718	10.277
2010	134	274.840	9.265	84.700	16.016	2.576	16.674	10.277
2011	977	277.065	9.840	116.230	14.879	840	11.667	13.720
2012	449	410.020	14.060	42.695	16.912	480	25.705	10.715

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS - Produção agrícola - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Produção (t)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	4.792	7.166	4.836	21.640	17.460	8.770	177	80
2005	6.245	2.810	1.770	13.212	22.809	11.294	6	2.015
2008	6.002	3.965	608	14.918	24.398	11.764	9	5.619
2009	6.638	3.210	586	12.595	24.651	11.525	9	3.172
2010	6.336	3.146	644	14.470	25.277	11.724	9	3.762
2011	6.460	2.708	687	16.866	21.880	12.373	-	4.469
2012	5.907	2.558	801	15.291	15.776	16.953	-	4.570

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Algodão herbáceo (em caroço)	Arroz (em casca)	Café (em côco)	Feijão	Milho	Soja	Sorgo granífero	Trigo
2000	2.631	1.959	1.474	1.786	4.357	2.744	1.634	1.235
2005	2.897	2.025	2.122	2.371	4.645	2.622	1.850	4.488
2008	3.981	2.365	2.452	2.263	5.633	3.029	2.628	4.527
2009	4.143	2.454	2.144	2.299	5.495	2.940	2.508	3.765
2010	4.108	2.449	2.277	2.428	5.562	2.965	2.493	5.041
2011	3.844	2.788	2.190	2.361	5.978	3.009	3.038	5.111
2012	3.656	3.115	2.343	2.394	6.740	3.146	3.336	4.386

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Abacaxi (frutos/ha)	Alho	Banana	Cana-de-açúcar	Laranja	Mandioca	Melancia	Tomate
2000	23.611	6.644	10.103	73.017	15.443	14.855	28.459	69.875
2005	25.648	10.912	11.558	79.564	19.978	16.053	27.914	71.944
2008	24.272	12.279	11.886	82.540	18.635	16.768	34.502	83.748
2009	24.880	12.885	12.654	84.941	18.206	16.249	34.429	78.809
2010	22.418	14.721	13.098	82.949	19.770	16.025	25.653	74.704
2011	22.523	15.084	13.734	78.709	18.428	15.975	31.956	77.143
2012	22.252	14.759	15.777	79.617	17.875	16.467	33.356	82.483

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Abacate	Batata inglesa	Borracha (látex.coagulado)	Cebola	Côco-da-bahia (frutos/ha)	Ervilha (em grão)	Girassol	Goiaba
2000	10.079	25.733	1.901	60.000	10.215	-	-	32.094
2005	4.545	40.631	2.120	48.750	12.997	2.900	1.437	36.054
2008	17.875	40.116	2.493	46.475	12.721	2.800	1.242	42.080
2009	4.125	41.517	2.565	61.436	11.384	2.800	1.361	41.467
2010	4.187	40.471	2.811	70.000	12.060	2.800	1.461	42.466
2011	14.582	34.711	2.780	70.829	12.938	2.800	1.426	42.609
2012	7.877	46.859	3.200	46.257	15.674	2.667	1.525	34.789

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS - Rendimento médio dos produtos agrícolas - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Rendimento Médio (kg/ha)							
	Limão	Mamão	Manga	Maracujá	Palmito	Tangerina	Urucum (semente)	Uva
2000	10.088	45.354	21.026	12.069	19.165	16.062	2.391	20.000
2005	12.055	23.032	14.750	10.802	19.411	13.960	857	31.484
2008	11.815	22.028	9.967	12.298	19.933	14.156	818	46.057
2009	12.293	22.929	9.015	11.738	17.954	14.533	818	26.215
2010	11.733	24.200	8.586	16.203	18.793	14.402	818	26.492
2011	11.661	26.549	8.179	16.765	17.603	14.471	-	25.392
2012	11.403	22.839	8.173	17.536	18.714	15.741	-	27.530

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção de grãos - 2000, 2005, 2008 - 12. (toneladas)

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Posição Goiás/Brasil	Participação Goiás/Brasil (%)
2000	8.727.474	25.975.687	87.572.919	4º	9,97
2005	11.346.604	42.337.691	113.424.479	5º	10,00
2008	13.295.063	50.230.541	148.205.645	4º	8,97
2009	13.313.507	48.978.139	136.375.615	4º	9,76
2010	13.364.250	52.392.028	148.529.441	4º	9,00
2011	15.116.917	56.134.130	162.083.402	4º	9,33
2012	18.259.907	70.865.890	165.044.477	4º	11,06

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS: Produção dos principais produtos agrícolas – 2000, 2007 - 12.(toneladas)

Produto	2000	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	54.495	41.249	52.184	55.384	52.213	56.397	55.807
Algodão herbáceo	254.476	296.553	286.750	227.307	180.404	425.825	352.514
Alho	10.206	22.707	23.330	21.260	39.247	46.700	35.303
Arroz (em casca)	294.629	249.008	238.565	252.582	221.419	201.198	182.385
Café	5.877	19.043	19.129	18.802	22.835	19.411	19.598
Cana-de-açúcar	10.162.959	22.387.847	33.401.559	44.064.470	48.000.163	54.903.085	58.348.797
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	200.415	253.668	220.449	261.929	288.816	311.837	336.304
Laranja	102.063	113.600	127.466	122.288	135.485	121.866	131.919
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	3.659.475	4.155.599	5.101.543	4.980.834	4.759.013	5.743.622	8.230.069
Soja	4.092.934	5.937.727	6.604.805	6.809.187	7.252.926	7.703.982	8.398.891
Sorgo granífero	287.502	503.183	814.969	757.927	611.665	813.944	808.130
Tomate (mesa e industrial)	712.448	801.960	1.249.525	1.427.144	1.377.322	1.440.961	1.157.078
Trigo (sequeiro e irrigado)	8.509	48.018	86.465	84.472	79.776	49.138	42.880

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 19 - CENTRO - OESTE: Produção dos principais produtos agrícolas – 2000, 2007 - 12.(toneladas)

Produto	2000	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	78.042	101.629	121.414	101.923	105.597	103.605	107.712
Algodão herbáceo	1.387.968	2.688.421	2.549.303	1.787.459	1.784.448	3.187.523	3.378.835
Alho	10.898	24.696	25.155	23.030	40.839	51.651	40.436
Arroz (em casca)	2.374.964	1.164.863	1.109.477	1.226.966	1.051.268	1.013.618	745.034
Café	31.688	32.357	31.232	28.327	37.571	30.390	29.222
Cana-de-açúcar	24.481.317	53.258.488	70.669.040	84.476.814	97.430.026	103.896.123	113.276.327
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	267.136	383.069	395.039	513.960	503.573	588.836	660.752
Laranja	775.179	127.516	141.130	135.849	153.716	141.558	150.314
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	6.297.443	13.522.338	16.901.685	15.627.025	16.952.451	17.399.944	30.756.966
Soja	15.446.445	26.201.565	28.541.370	28.973.683	31.558.236	33.768.154	35.010.702
Sorgo granífero	534.739	886.331	1.391.386	1.252.771	951.940	1.211.803	1.395.191
Tomate (mesa e industrial)	739.468	837.860	1.276.921	1.490.928	1.412.425	1.495.830	1.194.094
Trigo (sequeiro e irrigado)	47.439	104.088	169.479	173.215	162.461	102.329	71.581

Fonte: IBGE

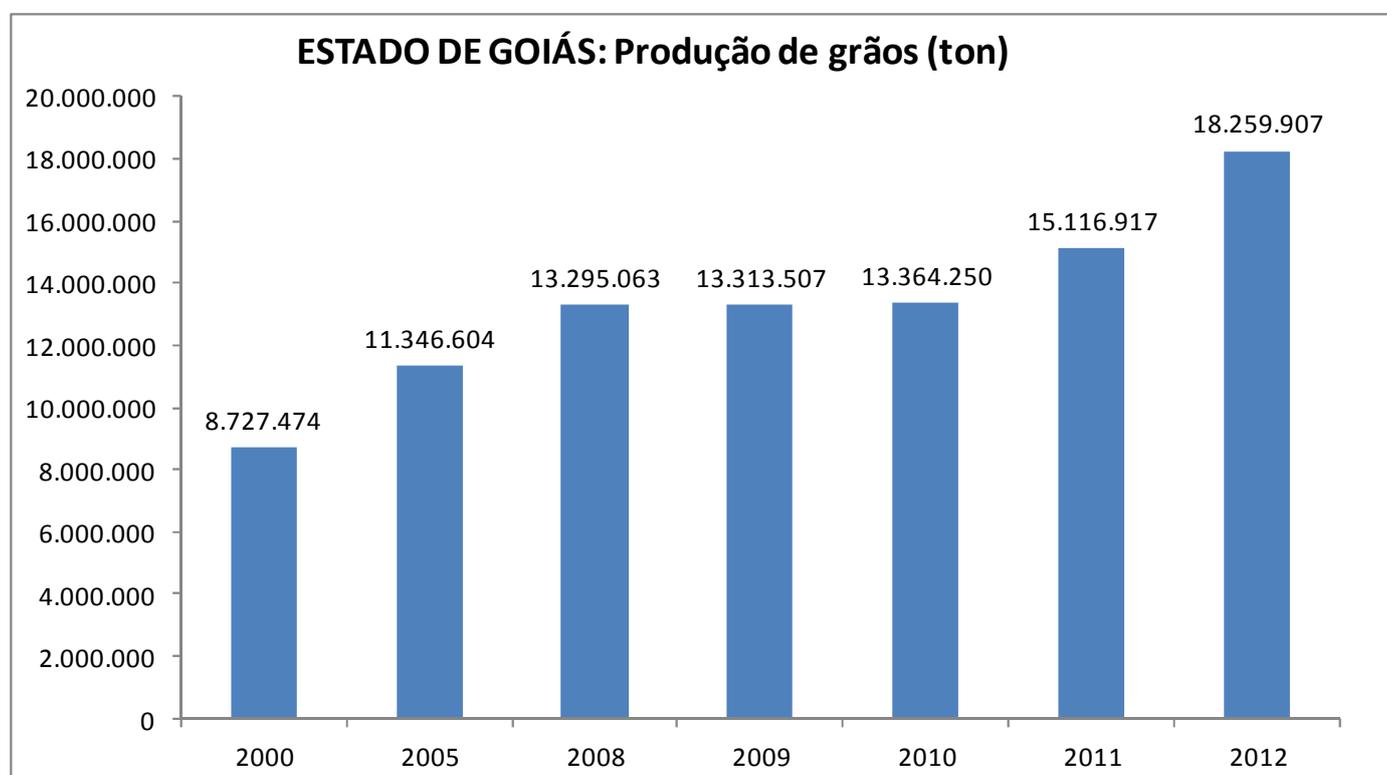
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 20 - BRASIL: Produção dos principais produtos agrícolas – 2000, 2007 - 12. (toneladas)

Produto	2000	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	1.335.792	1.784.278	1.712.365	1.470.995	1.470.391	1.576.972	1.697.734
Algodão herbáceo	2.007.102	4.110.822	3.983.181	2.897.542	2.949.845	5.070.717	4.969.064
Alho	84.141	99.002	91.714	86.752	104.126	143.293	107.009
Arroz (em casca)	11.134.588	11.060.741	12.061.465	12.651.774	11.235.986	13.476.994	11.549.881
Café	3.807.124	2.249.011	2.796.927	2.440.056	2.906.315	2.700.440	3.037.534
Cana-de-açúcar	326.121.011	549.707.314	645.589.532	671.394.957	717.462.101	734.006.059	721.077.287
Feijão (1ª, 2ª e 3ª safra)	3.056.289	3.169.356	3.461.194	3.486.763	3.158.905	3.435.366	2.794.854
Laranja	106.651.289	18.684.985	18.538.084	17.618.450	18.101.708	19.811.064	18.012.560
Milho (1ª, 2ª e 3ª safra)	32.321.000	52.112.217	58.933.347	50.745.996	51.724.749	55.660.415	71.072.810
Soja	32.820.826	57.857.172	59.242.480	57.345.382	68.756.343	74.815.447	65.848.857
Sorgo granífero	792.759	1.440.749	2.004.005	1.853.934	1.532.064	1.931.135	2.016.873
Tomate (mesa e industrial)	3.004.797	3.431.232	3.968.485	4.310.477	4.114.312	4.416.652	3.873.985
Trigo (sequeiro e irrigado)	1.725.792	4.114.057	6.027.131	5.055.525	6.171.250	5.690.043	4.418.388

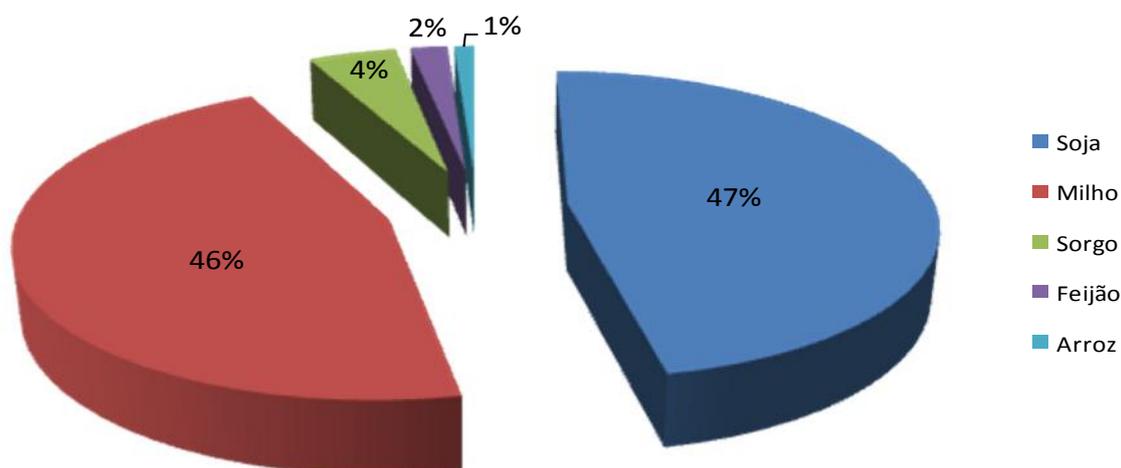
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ESTADO DE GOIÁS: Produção dos principais produtos agrícolas - 2012



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 21 - ESTADO DE GOIÁS: Preços de venda de terras - 2000 - 12. R\$/HA

Períodos	Preços de Vendas de Terras			
	Lavouras	Campos (1)	Pastagens	Matas
06/2000	1.291,30	455,56	825,45	553,14
12/2000	1.499,39	501,43	803,61	563,66
06/2001	1.734,96	634,22	1.064,65	815,01
12/2001	1.969,52	713,24	1.275,87	899,68
06/2002	2.124,26	773,28	1.469,50	964,91
12/2002	2.337,55	834,81	1.564,45	1.138,42
06/2003	2.722,52	1.001,14	1.737,00	1.247,52
12/2003	3.064,24	1.206,69	1.950,41	1.303,06
06/2004	3.324,90	1.305,93	2.148,81	1.389,42
12/2004	3.631,17	1.330,64	2.453,80	1.566,86
06/2005	3.650,67	1.390,09	2.504,10	1.579,02
12/2005	3.632,51	1.429,05	2.669,60	1.541,89
06/2006	3.712,99	2.174,29	2.787,34	1.530,29
12/2006	4.756,55	-	3.442,73	2.593,25
06/2007	5.122,41	-	3.623,35	2.569,99
12/2007	5.290,79	-	3.710,88	2.797,57
06/2008	5.558,09	-	3.897,22	2.888,62
12/2008	5.949,54	-	4.160,57	2.930,33
06/2009	7.655,37	-	4.475,84	3.216,22
12/2009	8.336,94	-	4.436,67	3.327,96
06/2010	8.148,78	-	4.522,64	3.348,41
12/2010	8.577,20	-	4.987,68	3.590,86
06/2011	10.401,90	-	5.799,96	4.086,48
12/2011	10.643,81	-	6.095,88	4.357,15
06/2012	11.401,03	-	6.490,48	4.642,99

Fonte: Fundação Getúlio Vargas

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) – Série encerrada em 2006

Tabela 22 - Estado de Goiás: Participação histórica na comercialização da CEASA/GO

Ano	Total de Toneladas	Toneladas advindas de Goiás	Participação de Goiás (%)
1975*	23.952	13.254	55,3
1976	72.246	46.743	59,1
1977	86.184	56.046	65,3
1978	108.072	67.282	62,4
1979	120.751	74.505	61,6
1980	129.540	83.317	64,3
1981	138.923	92.632	67,0
1982	147.745	90.942	64,3
1983	166.438	106.758	64,1
1984	166.459	108.762	65,4
1985	198.343	125.267	63,2
1986	238.516	140.413	58,9
1987	274.796	140.123	51,0
1988	317.020	161.584	51,0
1989	350.350	172.397	49,2
1990	393.495	203.697	51,8
1991	318.085	180.212	56,7
1992	337.067	117.563	52,7
1993	378.340	197.029	52,1
1994	401.960	203.555	50,6
1995	411.679	216.488	52,6
1996	436.493	240.819	55,2
1997	462.759	267.821	57,9
1998	490.443	269.744	55,0
1999	603.159	341.141	56,6
2000	608.908	390.786	64,2
2001	655.626	427.598	65,2
2002	765.269	462.000	60,4
2003	751.836	454.220	60,4
2004	774.909	385.285	49,7
2005	756.345	408.767	54,0
2006	771.003	414.088	53,7
2007	762.483	398.194	52,2
2008	750.486	396.614	52,9
2009	763.123	428.489	56,2
2010	783.325	435.918	55,7
2011	843.078	416.157	49,4
2012	864.568	410.591	47,5

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/ Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

* Informações de Agosto a Dezembro

Tabela 23 - Estado de Goiás: Participação dos Principais Municípios do Estado na Oferta da Comercialização na CEASA-GO – 2012.

Município	Total de toneladas	Oferta do município na oferta total do Estado (%)
Total	343.459	83,5
Goianápolis	39.763	9,7
Cristalina	34.292	8,3
Anápolis	32.117	7,8
Leopoldo de Bulhões	25.162	6,1
Jaraguá	21.863	5,3
Campo Limpo de Goiás	20.848	5,1
Nerópolis	17.000	4,1
Ouro Verde de Goiás	15.748	3,8
Hidrolândia	15.709	3,8
Bela Vista de Goiás	9.662	2,4
Teresópolis de Goiás	9.390	2,3
Inhumas	8.594	2,1
Corumbá de Goiás	8.063	2,0
Abadia de Goiás	7.487	1,8
Trindade	7.472	1,8
Bonfinópolis	7.083	1,7
Itaberaí	7.043	1,7
São Luiz de Montes Belos	5.451	1,3
Itapuranga	5.226	1,3
Nova Veneza	5.158	1,3
Piracanjuba	4.855	1,2
Uruana	4.835	1,2
Goiânia	4.814	1,2
Pirenópolis	4.717	1,1
Goianira	4.169	1,0
Damolândia	3.955	1,0
Silvânia	3.562	0,9
Santa Cruz de Goiás	3.386	0,8
São Luiz do Norte	3.150	0,8
Morrinhos	2.885	0,7

Fonte: CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 24 - Estado de Goiás: Principais produtos ofertados na CEASA/GO – 2012.

Produto	Volume ofertado (Ton)	Oferta do Estado (%)	Oferta de outros Estados (%)	Participação na oferta geral (%)	Principais Municípios do Estado na Oferta
Total	820.925	-	-	94,9	-
Tomate	82.988	60,7	39,3	9,6	Anápolis - Goianápolis - Corumba de Goiás - Leopoldo de Bulhões-Pirenópolis - Ouro Verde de Goiás
Batatinha	80.791	25,8	74,2	9,3	Cristalina - Santa Cruz de Goiás - Piracanjuba - Niquelândia
Laranja	78.090	40,0	60,0	9,0	Itaberaí - Inhumas - Goiânia - Hidrolândia -Trindade -Cristalina - São Francisco de Goiás
Abacaxi	72.140	53,0	47,0	8,3	Jaraguá -São Luiz do Norte - São Luiz de Montes Belos - Indiará - Morrinhos - Piracanjuba - Itaguari
Maçã	63.580	-	100,0	7,4	-
Banana	48.141	59,4	40,6	5,6	Itaguari - Itaguari - São Luis de Montes Belos - Adelândia - Anápolis- Ouro Verde de Goiás – São Francisco de Goiás
Repolho	41.325	47,7	52,3	4,8	Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Anápolis - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões
Mamão	40.548	13,3	86,7	4,7	Indiará – Jaraguá – Itapuranga – Itaberaí – Caldas Novas – Bom Jardim de Goiás.
Cebola	36.188	25,5	74,5	4,2	Leopoldo de Bulhões – Cristalina – Anápolis – Santa Cruz de Goiás - Campo Limpo de Goiás -
Melancia	34.273	40,0	60,0	4,0	Uruana – Rialma – Nova Glória – Formoso – Morrinhos – Jaraguá – Ipameri
Abóbora Japonesa	24.493	64,4	35,6	2,8	São Miguel do Araguaia - Porangatu - Ceres - Ipiranga de Goiás - Itapaci - Itapuranga - Jaraguá - Cristalina - Jataí
Cenoura	17.607	85,0	15,0	2,0	Anápolis – Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Bonfinópolis - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Nerópolis - Luziânia
Mandioca	14.041	100,0	-	1,6	Inhumas - Terezópolis de Goiás - Leopoldo de Bulhões - Taquaral de Goiás - Anápolis - Campo Limpo de Goiás
Cará	13.117	76,4	23,6	1,5	Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Campo Limpo de Goiás - Anápolis - Leopoldo de Bulhões - Goianápolis
Melão	12.652	0,0	100,0	1,5	-
Milho Verde	12.254	82,3	17,7	1,4	Anápolis – Nerópolis - Inhumas - Nova Veneza - Abadia de Goiás - Bonfinópolis - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões
Beterraba	11.942	62,8	37,2	1,4	Cristalina - Ouro Verde de Goiás - Anápolis - Campo Limpo de Goiás - Leopoldo de Bulhões - Petrolina de Goiás
Pepino	11.422	98,8	1,2	1,3	Anápolis – Leopoldo de Bulhões – Goianápolis – Nerópolis – Abadia de Goiás – Damolândia – Terezópolis de Goiás.
Limão	11.357	64,8	35,2	1,3	Piracanjuba – Hidrolândia – Inhumas – Abadia de Goiás – Nerópolis – Trindade – Goianápolis.
Chuchu	10.954	96,2	3,8	1,3	Abadia de Goiás - Anápolis - Terezópolis de Goiás - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Ouro Verde de Goiás - Nerópolis
Batata Doce	10.741	98,4	1,6	1,2	Campo Limpo de Goiás – Terezópolis – Goianápolis – Silvânia – Cristalina – Ouro Verde de Goiás.
Tangerina	10.070	77,0	23,0	1,2	Ouro Verde de Goiás - Abadia de Goiás - Nerópolis - Terezópolis de Goiás – Hidrolândia - Leopoldo de Bulhões - Guapó - Goianápolis
Abobrinha Verde	7.911	99,0	1,0	0,9	Leopoldo de Bulhões -Piracanjuba -Nerópolis – Abadia de Goiás - Goianápolis – Goiânia - Terezópolis de Goiás
Uva	7.615	0,2	99,8	0,9	São João da Paraúna
Abacate	7.309	36,4	63,6	0,9	Damolândia - Anápolis - Itaberaí - Nova Veneza - Ouro Verde de Goiás - Santa Barbara de Goiás - Turvânia - Abadia de Goiás - Goiânia
Maracujá	7.041	78,2	21,8	0,8	Itapuranga -Turvânia - Adelândia - Bela Vista de Goiás - Carmo do Rio Verde - Bela Vista de Goiás - Itaberaí
Pera	6.497	-	100,0	0,8	-
Manga	6.463	36,1	63,9	0,8	Bela Vista de Goiás – Palmeiras de Goiás – Piracanjuba – Montes Claros de Goiás.
Alho	5.826	54,8	45,2	0,7	Cristalina - Nerópolis - Santo Antônio de Goiás - Anápolis - Inhumas - Nova Veneza
Quiabo	5.493	100,0	-	0,6	Anápolis – Leopoldo de Bulhões – Goianápolis - Abadia de Goiás - Bela Vista de Goiás - Palmeiras de Goiás
Jiló	5.455	100,0	-	0,6	Anápolis - Ouro Verde de Goiás - Abadia de Goiás - Bonfinópolis - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Damolândia
Inhame	5.012	83,4	16,6	0,6	Anápolis - Ouro Verde de Goiás – Campo Limpo de Goiás - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Ouro Verde de Goiás
Couve Flor	3.821	97,5	2,5	0,4	Anápolis - Damolândia - Nova Veneza - Ouro Verde de Goiás - Abadia de Goiás - Inhumas - Terezópolis de Goiás
Pimentão	3.695	98,0	4,5	0,4	Anápolis - Ouro Verde de Goiás - Abadia de Goiás - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Santo Antônio de Goiás
Berinjela	3.012	99,5	0,5	0,4	Senador Canedo – Goiânia – Nerópolis – Abadia de Goiás – Guapó – Leopoldo de Bulhões.
Vagem	2.522	94,7	5,3	0,3	Abadia de Goiás - Anápolis - Terezópolis de Goiás - Goianápolis - Leopoldo de Bulhões - Ouro Verde de Goiás - Nerópolis
Abóbora Madura	2.112	64,4	35,6	0,2	Guapó - Jaraguá - Morrinhos - Pontalina - Itaberaí - Nerópolis
Guariroba	2.427	100,0	-	0,3	São Luiz de Montes Belos - Aurilândia – Itapuranga - Pontalina - Bela Vista de Goiás

Fonte: AGRODEFESA / CEASA/GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO/Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

PECUÁRIA

A pecuária é uma atividade tradicional em Goiás que remonta ao fim do período aurífero no século XVIII. Parcela relevante da população residente no território em que hoje se situa Goiás, após o esgotamento do ouro se dedicou à criação extensiva de gado. Essa atividade subsistiu ao tempo e chegou ao século XXI como uma atividade de alta produtividade.

O Estado possui o 3º maior rebanho bovino do país, com 22,046 milhões de cabeças, o que representa 10% de participação no rebanho nacional. Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal – PPM de 2012, o município de Nova Crixás, na região norte, possuía o maior rebanho bovino de Goiás, com 753 mil cabeças. Nova Crixás permanece como único município goiano entre os 15 maiores produtores do País, ocupando a 10ª colocação.

A produção leiteira goiana é de 3,546 bilhões de litros, representando o 4º lugar nacional, com participação de 11% na produção nacional. A produção de leite cresceu 33,9% entre 2005 e 2013, verificando alto incremento em produtividade. Jataí foi o principal produtor goiano de leite e o 3º no ranking nacional, com 141,403 milhões de litros. Entre os 10 maiores municípios brasileiros figuraram ainda Morrinhos, em 4º lugar, com 128,8 milhões de litros, e Piracanjuba em 7º lugar com 117,936 milhões de litros.

A abundância de grãos do Estado estimulou a integração entre o setor agropecuário e a indústria. A soja, milho e o sorgo são importantes componentes proteicos para formulação de rações industriais para o rebanho de gado, aves e suínos. A partir da integração desses setores, formando o complexo grãos carnes, viabilizou-se a redução de custos de transação, produção e logística, gerando crescimento em todos os segmentos de criação intensiva de animais no Estado.

De acordo com a Associação Nacional dos Confinadores, Goiás é o primeiro produtor nacional de bovinos de corte em confinamento. Essa modalidade de produção, intensiva em tecnologia, garante ao Estado no período da seca, período cuja oferta de gado é menor, posição de importante fornecedor para o mercado bovino brasileiro.

O rebanho suíno apresentou crescimento de 34% entre 2005 e 2012. O principal município produtor de suínos em Goiás é Rio Verde (2º no ranking nacional de municípios), com 732.000 cabeças, seguido de Jataí com 54.280 cabeças, Aparecida do Rio Doce com 54.000 cabeças e Montividiu com 48.170 cabeças. Em Goiás, o rebanho de aves, em 2012, foi de 59,6 milhões de cabeças, colocando o Estado na 6ª posição no ranking nacional. O levantamento em 2012 mostrou que desse total, 12,8 milhões estavam em Rio Verde, ou seja, 21,6% da produção estadual.

Goiás também avançou na produção de ovos em 2012, ocupando a 8ª posição nacional com 178,3 milhões de dúzias. O destaque goiano foi o município de Inhumas (39,9 milhões, sendo o 11º município no ranking nacional), seguido de Bela Vista de Goiás (26,3 milhões; 20º nacional), Leopoldo de Bulhões (26,3 milhões, 22º nacional), Rio Verde (21,9 milhões; 27º nacional).

Verifica-se uma nova tendência na pecuária goiana, voltada para uma produção de alta produtividade por meio da criação intensiva de animais.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite - 2000, 2005, 2008 – 12. (cabeças)

Ano	Bovino	Suíno	Vacas Leiteiras	Produção de Leite (1000 l)
2000	18.399.222	1.174.360	2.006.038	2.193.799
2005	20.726.586	1.499.138	2.334.558	2.648.599
2008	20.466.360	1.592.760	2.363.068	2.873.541
2009	20.874.943	1.929.062	2.441.165	3.003.182
2010	21.347.881	2.046.727	2.479.869	3.193.731
2011	21.744.650	2.049.376	2.615.611	3.482.041
2012	22.045.776	2.016.444	2.692.841	3.546.329

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS - Efetivo dos rebanhos ovino, equino, asinino, muar, caprino e bubalino - 2000, 2005, 2008 – 12 (cabeças)

Ano	Ovinos	Eqüinos	Asininos	Muares	Caprinos	Bubalinos
2000	113.683	455.790	5.490	41.362	25.363	29.744
2005	156.746	441.782	5.802	42.961	36.939	31.268
2008	183.715	438.580	6.261	44.081	39.510	30.375
2009	186.464	438.390	6.571	43.349	41.674	30.932
2010	201.173	428.367	6.084	42.530	39.737	32.656
2011	226.869	426.950	5.803	41.194	40.307	47.437
2012	191.348	401.381	5.444	39.394	36.881	37.377

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS - Rebanho avícola, produção de ovos, lã e mel - 2000, 2005, 2008 – 12.

Ano	Aves (cabeças)	Produção			
		Ovos de Galinha (mil dúzias)	Ovos de Codorna (mil dúzias)	Lã (kg)	Mel (kg)
2000	26.444.415	110.504	1.406	230	117.371
2005	39.942.492	121.349	1.223	220	244.580
2008	47.750.990	148.681	847	140	322.010
2009	53.717.123	157.410	815	140	301.335
2010	55.156.362	172.573	3.878	130	314.867
2011	61.179.904	176.535	3.861	990	334.440
2012	59.653.837	174.520	3.855	848	315.019

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais rebanhos e produção de leite e ovos – 2000, 2008 - 12.

Especificação	Goiás					
	2000	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino (cabeças)	18.399.222	20.466.360	20.874.943	21.347.881	21.744.650	22.045.776
Suíno (cabeças)	1.174.360	1.592.760	1.929.062	2.046.727	2.049.376	2.016.444
Aves (cabeças)	26.444.415	47.750.990	53.717.123	55.156.362	61.179.904	59.653.837
Vacas leiteiras (cab)	2.006.038	2.363.068	2.441.165	2.479.869	2.615.611	2.692.841
Produção de leite (1000 l)	2.193.799	2.873.541	3.003.182	3.193.731	3.482.041	3.546.329
Produção de ovos (1000 dz)	111.910	149.528	158.225	176.451	180.396	178.375

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - CENTRO-OESTE: Principais rebanhos e produção de leite e ovos – 2000, 2008 - 12.

Especificação	Centro-Oeste					
	2000	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino (cabeças)	59.641.301	68.929.795	70.659.695	72.559.996	72.662.219	72.385.029
Suíno (cabeças)	2.801.698	4.289.518	4.997.306	5.375.441	5.539.628	5.105.469
Aves (cabeças)	67.139.531	123.430.820	134.303.644	129.474.396	141.876.821	141.928.006
Vacas leiteiras (cab)	2.876.586	3.476.393	3.583.642	3.645.965	3.799.356	3.826.497
Produção de leite (1000 l)	3.080.121	4.055.144	4.222.255	4.449.738	4.777.064	4.818.006
Produção de ovos (1000 dz)	216.042	283.155	323.069	360.742	398.442	418.594

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 6 - BRASIL: Principais rebanhos, produção de leite e ovos – 2000, 2008 - 12.

Especificação	Brasil					
	2000	2008	2009	2010	2011	2012
Bovino(cabeças)	169.875.524	202.306.731	205.307.954	209.541.109	212.797.824	211.279.082
Suíno(cabeças)	31.562.111	36.819.017	38.045.454	38.956.758	39.306.718	38.795.902
Aves(cabeças)	848.515.354	1.207.680.864	1.241.571.765	1.251.904.806	1.282.033.680	1.261.705.649
Vacas leiteiras (cab)	17.885.019	21.585.281	22.435.289	22.924.914	23.227.221	22.803.519
Produção de leite (1000 l)	19.767.206	27.585.346	29.085.495	30.715.460	32.091.012	32.304.421
Produção de ovos (1000 dz)	2.602.944	3.229.594	3.379.982	3.479.117	3.654.625	3.757.994

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Participação e ranking dos principais rebanhos, produção de leite e ovos – 2000, 2008 - 12.

Especificação	Goiás / Brasil											
	2000		2008		2009		2010		2011		2012	
	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking	Part. (%)	Ranking
Bovino (cabeças)	10,83	4º	10,12	4º	10,17	4º	10,19	4º	10,22	3º	10,43	3º
Suíno (cabeças)	3,72	10º	4,33	8º	5,07	5º	5,25	6º	5,21	5º	5,20	5º
Aves(cabeças)	3,12	7º	3,94	6º	4,31	6º	4,41	6º	4,77	6º	4,73	6º
Vacas leiteiras (cab)	11,22	2º	10,94	2º	10,88	2º	10,82	2º	11,26	2º	11,81	2º
Produção de leite (1000 l)	11,10	2º	10,42	3º	10,32	4º	10,40	4º	10,85	4º	10,98	4º
Produção de ovos (1000.dz)	4,30	7º	4,63	8º	4,66	8º	5,07	7º	4,94	7º	4,75	8º

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Abate de bovinos, suínos e aves – 2008 – 13. (cabeças)

Ano	Goiás			Brasil		
	Bovinos	Suínos	Aves	Bovinos	Suínos	Aves
2008	3.016.334	1.544.191	257.182.809	28.691.207	28.803.384	4.875.864.830
2009	2.538.203	1.717.981	271.309.056	27.974.982	30.875.725	4.776.233.239
2010	2.612.313	1.905.008	301.327.384	29.265.356	32.510.075	4.988.342.185
2011	2.701.839	1.936.134	318.833.364	28.813.923	34.861.640	5.269.322.761
2012	2.922.751	2.012.543	322.285.423	31.118.740	35.979.529	5.242.986.130
2013	3.466.231	1.877.029	339.633.927	34.411.857	36.061.516	5.597.620.167

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Os dados são oriundos de estabelecimentos que estão sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS

Comércio

O principal segmento do setor de serviços de Goiás é o comércio. Em razão da localização estratégica do seu território, as facilidades para o comércio foram logo exploradas. Com a construção da capital federal e de importantes eixos rodoviários, o comércio atacadista e varejista ganharam destaque nacional. Em termos de logística econômica, no eixo Goiânia-Anápolis-Brasília encontra-se o principal eixo de distribuição interna de mercadorias do país. Se for traçado um círculo com um raio de 800 a 1000 quilômetros de Goiânia, em qualquer direção, obtêm-se contato com os maiores pólos produtivos brasileiros. No raio sul localiza-se Curitiba, município de maior PIB da região Sul. No sudeste, São Paulo/Rio de Janeiro com praticamente a metade da produção industrial do país. No raio sudoeste localiza-se a região de Campo Grande, que vem se acelerando no ramo do agronegócio. No oeste, o ponto de apoio é o município de Cuiabá com ligação permanente com o extremo noroeste brasileiro e seu forte crescimento agropecuário dentro do cenário nacional nas últimas décadas. No raio leste a região de Salvador com seus pólos petroquímicos, no nordeste o litoral de Recife e Fortaleza e no extremo norte, localiza-se a região de Belém e o pólo industrial de Manaus.

Dados da Pesquisa Anual de Comércio (PAC) para 2011 apontam que no Brasil havia 1,683 milhão de unidades locais, as quais geraram R\$ 2,3 trilhões de receita bruta e ocuparam 9,8 milhões de pessoas. Em Goiás, no mesmo ano, existiam 59 mil unidades que movimentaram um montante de R\$ 79 bilhões e ocuparam 318 mil pessoas.

Em termos de receita bruta de revenda, Goiás apresentou taxa de crescimento de 18,8% entre as unidades da federação (comparação com 2010), superando a média nacional que foi de 17,5%. Neste tipo de comparação, Goiás ficou à frente de importantes Estados como São Paulo 18,4% e Bahia 18,5%. Por outro lado, os Estados que apresentaram melhor resultado foram Espírito Santo 27,8%, Mato Grosso 25,5% e Rio de Janeiro 24,7%.

O melhor resultado para Goiás, no ano de 2011, foi no comércio de veículos, peças e motocicletas, apesar da diminuição de 6,1% no número de unidades locais. Houve um aumento de 12,7% no quantitativo de pessoal ocupado, 19,5% da receita bruta de revenda e de comissões sobre venda e 5,8% na margem de comercialização.

Na análise por segmentos, o comércio varejista goiano registrou aumento de 1,2% no número de unidades locais de revenda, refletindo aumento de 4,1% em relação ao pessoal ocupado. Em termos de participação, este segmento representou 69,1% do pessoal ocupado, 60,7% dos gastos com salários e 56,9% das empresas comerciais. Quanto à margem de comercialização, obteve-se acréscimo de 28% em relação ao ano de 2010, sendo que o segmento do comércio varejista representou 56,9% na formação dessa margem.

O comércio por atacado apresentou redução de 0,8% em número de unidades locais de revenda. Entretanto, essa queda não afetou o número de postos de trabalho que registrou aumento de 8,9%. Na receita bruta de revenda o aumento foi de 19,7%, e na margem de comercialização, 29,5%. O setor empregou 16,5% do pessoal ocupado, e contribuiu em 41,4% para a formação da receita bruta de revenda do Estado.

A perspectiva para 2012 e 2013 é de que o comércio goiano obtenha crescimento acima da média nacional conforme pesquisas conjunturais até então divulgadas.

Indústria

Enquanto importantes Estados da federação sofrem a perda da participação do setor industrial no PIB, denominado processo de desindustrialização, a indústria de Goiás apresentou tendência oposta, obtendo crescimento sustentado na última década. Os principais fatores que contribuíram para o desenvolvimento do setor foram o crescimento do sistema agroalimentar, impulsionado principalmente pelo complexo agroindustrial da soja e o surgimento de novas atividades industriais.

Os principais fomentadores desse processo de expansão e diversificação do setor industrial foram os programas de incentivo fiscal implementados pelo setor público estadual nas últimas duas décadas, primeiramente o FOMENTAR e posteriormente o PRODUZIR.

No cenário de retomada do crescimento econômico mundial a partir de 2010, Goiás expandiu o número de empresas industriais. Houve uma expansão de 881 empresas de 2007 para 2010 e de 405 empresas de 2010 para 2011. A média de pessoal ocupado por empresa também expandiu, de 35,1 pessoas em 2010, para 35,6 pessoas em 2011. O valor da transformação industrial, que corresponde à diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais, cresceu nominalmente 8,6% de 2009 para 2011. A receita líquida de vendas registrou elevação de 42,1% (PIA – Pesquisa Industrial Anual/2011).

De acordo com essa pesquisa de 2011, Goiás tinha 6.486 unidades industriais, com 231.094 pessoas ocupadas, atingindo montante de R\$ 19,823 bilhões no valor da Transformação Industrial (VTI) e produtividade média (razão entre o valor da transformação industrial e pessoal ocupado) de R\$ 86 mil. A estrutura industrial goiana ainda continua bastante concentrada em alguns segmentos. Em 2011 quatro setores da indústria de transformação representaram 61,1% do valor da transformação industrial, da seguinte forma: fabricação de produtos alimentícios (41,3%), fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (6,5%), fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (7,5%) e fabricação de produtos químicos (5,8%). A Indústria extrativa representou 8% do valor da transformação estadual.

A atividade de fabricação de produtos alimentícios e bebidas representou 20,1% do número de unidades industriais do Estado, 36,6% do pessoal ocupado, 44,1% do VTI, com produtividade de R\$ 86 mil, dentro da média estadual, que era do mesmo valor. Produtos alimentícios é o segmento com maior peso na indústria goiana e tem sido o dinamizador do agronegócio, dado ao perfil do Estado de grande produtor de grãos e pecuária considerável.

Embora exista uma concentração em determinados segmentos industriais em Goiás, observa-se uma heterogeneidade na estrutura dos setores industriais. Alimentos e bebidas, o de maior representatividade no total da indústria, é o que absorve mais mão de obra, sendo que seu VTI acompanha a mesma proporção. Por outro lado, a fabricação de veículos automotores, não demanda um volume expressivo de mão de obra, dado ao processo de produção com mais tecnologia, porém, seu VTI é o segundo maior peso no total da indústria goiana, perdendo apenas para fabricação de derivados de petróleo e biocombustíveis que emprega mais do que o dobro da mão de obra.

Da mesma maneira que o comércio, a perspectiva da indústria para 2012 e 2013 é de que apresente crescimento acima de média nacional conforme pesquisas conjunturais até então divulgadas.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Constituição de empresas por tipo jurídico – 2008 – 13.

Ano	Total de Constituições de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
2008	23.252	9.904	60	13.225	48	15
2009	25.654	11.972	32	13.590	51	9
2010	23.716	9.978	55	13.616	45	22
2011	23.896	10.041	47	13.753	40	15
2012	28.163	8.309	53	12.241	30	7.530
2013	22.961	7.460	64	11.666	56	3.715

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Extinção de empresas por tipo jurídico – 2008 – 13.

Ano	Total de Extinções de Empresas por Tipo Jurídico					
	Total	Empresário	Sociedade Anônima	Sociedade Limitada	Cooperativas	Outras
2008	7.283	4.249	5	3.021	5	3
2009	8.903	4.914	1	3.982	5	1
2010	10.538	5.996	4	4.529	6	3
2011	9.905	6.068	-	3.831	5	1
2012	9.116	5.569	-	3.523	5	19
2013	9.057	5.248	4	3.699	4	102

Fonte: Junta Comercial do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - Brasil, Centro-Oeste, ESTADO DE GOIÁS e maiores municípios: Unidades locais de empresas e pessoal ocupado total em 31/12 – 2009 – 11.

Especificação	Número de unidades locais			Pessoal ocupado total		
	2009	2010	2011	2009	2010	2011
Brasil	5.240.200	5.551.915	5.567.933	46.682.448	49.733.384	52.173.093
Centro-Oeste	385.824	412.288	414.675	3.688.978	3.907.684	4.121.773
ESTADO DE GOIÁS	155.626	165.946	168.039	1.349.020	1.430.372	1.508.500
Goiânia	53.163	56.285	57.676	587.755	622.070	645.917
Aparecida de Goiânia	7.297	7.829	9.048	103.333	110.684	122.723
Anápolis	8.682	8.924	9.011	84.562	89.568	94.205
Rio Verde	4.736	5.217	5.543	45.848	47.232	51.697
Itumbiara	3.195	3.659	3.510	24.766	26.765	29.061
Catalão	3.273	3.346	3.406	23.316	24.698	25.429
Luziânia	2.660	2.987	3.064	22.289	22.573	24.119
Caldas Novas	2.908	3.494	3.166	17.579	19.429	21.100
Jataí	2.678	2.514	2.578	17.790	18.135	19.581
Valparaíso de Goiás	1.875	2.067	2.164	11.850	13.951	16.473
Formosa	2.210	2.449	2.371	12.798	13.694	14.551
Trindade	1.398	1.587	1.704	12.832	14.929	14.255
Mineiros	1.558	1.699	1.883	13.262	13.391	13.761
Goianésia	1.897	1.984	2.010	11.852	13.263	13.300

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

OBS: Até o ano de referência de 2006 as empresas e outras organizações eram classificadas segundo a versão 1.0 da CNAE. A partir de 2007, com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, bem como de dotar o País com uma classificação de atividades econômicas atualizada com as mudanças no sistema produtivo das empresas, passou a vigorar a versão 2.0 da CNAE.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Estabelecimentos, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações das empresas comerciais – 2009 - 11.

Especificação	2009	2010	2011
Goiás			
Estabelecimentos com receita de revenda	60.219	58.995	59.011
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	7.494	7.796	7.316
Comércio atacadista	5.784	6.044	5.996
Comércio varejista	46.941	45.155	45.699
Pessoal ocupado em 31/12	298.577	300.134	318.205
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	40.404	40.829	46.000
Comércio atacadista	42.675	48.097	52.393
Comércio varejista	215.498	211.208	219.812
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	2.586.740	3.270.062	3.548.715
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	413.050	518.612	614.342
Comércio atacadista	570.106	719.420	779.280
Comércio varejista	1.603.584	2.032.030	2.155.093
Brasil			
Estabelecimentos com receita de revenda	1.523.472	1.603.368	1.683.068
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	148.811	153.866	157.641
Comércio atacadista	172.814	185.145	189.929
Comércio varejista	1.201.847	1.264.357	1.335.498
Pessoal ocupado em 31/12	8.568.162	9.141.766	9.795.861
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	851.691	878.061	929.136
Comércio atacadista	1.442.849	1.584.776	1.655.929
Comércio varejista	6.273.622	6.678.929	7.210.796
Salários, retiradas e outras remunerações (R\$ mil)	93.166.876	110.171.430	130.205.017
Comércio de veículos e motocicletas e comércio a varejo de combustíveis	10.877.016	13.150.369	15.049.955
Comércio atacadista	24.803.189	29.122.020	34.383.660
Comércio varejista	57.486.671	67.899.041	80.771.402

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Receita bruta de revenda e margem de comercialização das empresas comerciais – 2009 – 11. (R\$ mil)

Especificação	2009	2010	2011
Goiás			
Receita bruta de revenda	56.814.608	66.443.675	78.939.727
Comércio de veículos, peças e motocicletas	10.051.898	10.978.865	13.122.513
Comércio por atacado	23.818.729	27.269.204	32.652.312
Comércio varejista	22.943.981	28.195.606	33.164.902
Margem de comercialização	10.047.064	11.205.770	14.343.223
Comércio de veículos, peças e motocicletas	1.426.851	1.674.385	1.771.720
Comércio por atacado	3.241.974	3.410.603	4.415.659
Comércio varejista	5.378.239	6.120.782	8.155.844
Brasil			
Receita bruta de revenda	1.701.723.038	2.001.027.418	2.350.478.855
Comércio de veículos, peças e motocicletas	246.209.031	289.473.982	326.185.814
Comércio por atacado	744.523.782	863.822.409	1.027.244.429
Comércio varejista	710.990.225	847.731.027	997.048.612
Margem de comercialização	322.501.364	386.036.040	463.283.925
Comércio de veículos, peças e motocicletas	33.346.246	40.631.557	49.784.690
Comércio por atacado	122.519.621	145.164.362	169.568.948
Comércio varejista	166.635.497	200.240.121	243.930.287

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Número e gênero de estabelecimentos industriais, cadastrados na Secretaria da Fazenda – posição: jun/07, jun/09, ago/2010, ago/2011, set/2012 e dez/2013.

Setor	2007	2009	2010	2011	2012	2013
TOTAL	12.271	13.912	12.535	11.346	10.514	9.686
Produtos de minerais não metálicos	871	1.050	971	907	857	811
Metalúrgica	767	903	839	783	747	692
Mecânica	197	223	204	191	180	167
Material elétrico e de comunicação	134	144	124	111	111	103
Material de transporte	109	158	149	138	132	125
Madeira	271	351	316	277	244	229
Mobiliário	564	601	545	493	457	421
Papel e papelão	74	77	73	64	58	57
Borracha	52	74	70	67	64	61
Couros, peles e produtos similares	138	139	130	118	100	96
Química	214	365	345	324	305	286
Produtos farmacêuticos e veterinários	113	106	94	89	86	82
Perfumaria, sabões e velas	124	126	114	103	101	96
Produtos de matéria plástica	212	263	237	218	209	194
Têxtil	97	125	110	99	91	87
Vestuário, calçados e artefatos de tecido	3.825	4.130	3.581	3.148	2.813	2.504
Produtos alimentícios	3.055	3.177	2.847	2.553	2.366	2.158
Bebidas, álcool etílico e vinagre	111	150	139	127	120	113
Editorial e gráfica	424	640	611	564	543	519
Fumo	4	11	11	12	12	10
Diversas	915	1.099	1.025	960	918	875

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Produção física industrial por segmento – 2007 - 13. (%)

Segmentos	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Indústria geral	2,33	8,51	0,22	17,13	6,80	3,92	4,98
Indústria extrativa	11,48	13,29	0,30	5,56	1,16	0,12	-2,73
Indústria de transformação	1,60	8,09	0,21	18,19	7,26	4,22	5,56
Alimentos e bebidas	1,14	9,90	-4,70	9,84	-2,51	-3,08	5,12
Produtos químicos	2,13	8,31	25,38	69,55	38,42	17,67	7,77
Minerais não metálicos	7,66	6,84	1,54	14,21	-0,11	7,05	1,23
Metalurgia básica	0,21	-6,52	3,02	-12,90	-2,33	4,88	0,61

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Base: igual período do ano anterior = 100

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Média do desempenho da receita, do emprego e do salário industrial por setor – 2010 – 2011. (%)

Setor	2010			2011		
	Receita	Emprego	Salário	Receita	Emprego	Salário
Indústria geral	0,42	0,45	-0,28	0,39	0,01	0,79
Indústrias extrativas	-0,18	0,21	1,15	0,63	0,30	6,95
Indústrias de transformação	0,48	0,46	-0,18	0,59	0,00	0,66
Alimentos e bebidas	0,14	0,39	-0,28	0,29	0,02	0,24
Conf. art. vestuário e acessórios	106,00	-1,00	1,63	16,20	-2,06	7,30
Coque, refino comb. nuclear, álcool	3,65	2,02	2,04	-0,31	1,78	5,66
Produtos químicos	-3,06	-0,06	-0,23	0,42	-1,04	-0,82
Prod. minerais não-metálicos	2,62	1,63	1,49	1,33	0,33	1,41
Metalúrgica básica	1,35	0,60	-0,38	0,81	-0,05	0,67
Prod. metálicos	11,23	1,96	1,34	1,44	1,17	0,79
Móveis, indústrias diversas	-0,38	-0,99	-0,09	0,94	0,81	0,62

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Média do desempenho da receita, do emprego e do salário industrial por setor - 2012 – 2013. (%)

Setor	2012			2013		
	Receita	Emprego	Salário	Receita	Emprego	Salário
Indústria geral	0,25	0,19	0,28	-0,07	-0,11	0,03
Indústrias extrativas	1,60	0,53	2,24	-0,65	-0,33	-0,34
Indústrias de transformação	0,75	0,18	0,27	0,42	-0,10	0,15
Alimentos e bebidas	0,52	0,41	0,69	-0,90	0,12	0,26
Conf. art. vestuário e acessórios	8,62	-2,07	9,46	41,13	2,22	13,46
Coque, refino comb. nuclear, álcool	2,40	2,33	3,09	4,86	0,91	3,29
Produtos químicos	0,56	-2,52	-0,57	2,14	-1,53	-1,41
Prod. minerais não-metálicos	0,63	-0,35	0,18	-0,06	0,14	-0,37
Metalúrgica básica	4,20	0,66	0,77	0,53	-0,15	1,17
Prod. metálicos	0,83	1,93	2,09	3,07	-0,99	0,65
Móveis, indústrias diversas	0,57	0,04	0,44	1,27	-0,52	-0,37

Fonte: Federação das Indústrias do Estado de Goiás / DEC.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Número de unidades locais industriais e pessoal ocupado em 31/12, segundo grupo de atividades - 2010 – 2011.

Atividade	Número de unidades locais (Unidades)		Pessoal ocupado em 31/12 (Pessoas)	
	2010	2011	2010	2011
Goiás	6.091	6.486	213.878	231.094
Indústrias extrativas	152	161	4.671	5.242
Indústrias de transformação	5.939	6.325	209.207	225.852
Fabricação de produtos alimentícios	1.255	1.249	70.103	78.181
Fabricação de bebidas	54	49	6.356	6.510
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	1.424	1.436	26.435	23.218
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	616	736	14.080	16.134
Outros	2.590	2.855	92.233	101.809
Brasil	189.532	197.730	7.917.153	8.140.684
Indústrias extrativas	4.232	4.442	194.858	219.021
Indústrias de transformação	185.299	193.287	7.722.295	7.921.663
Fabricação de produtos alimentícios	27.442	28.811	1.477.615	1.569.117
Fabricação de bebidas	1.698	1.646	145.474	146.807
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	27.636	29.309	672.473	663.696
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	15.690	16.670	422.540	461.530
Outros	112.833	116.851	5.004.193	5.080.513

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias em operação e produção de cana de açúcar, etanol e açúcar – 2006 – 12.

Ano	Destilarias	Produção		
		Cana de açúcar (t)	Etanol (mil litros)	Açúcar (t)
2006	15	19.049.550	821.616	766.322
2007	18	22.063.677	1.213.733	952.312
2008	28	33.041.559	1.922.414	1.247.039
2009	35	43.666.585	2.196.179	1.384.081
2010	36	47.733.283	2.895.998	1.798.457
2011	34	54.903.085	2.675.292	1.752.398
2012	37 (1)	58.348.797	3.130.577	1.875.260

Fonte: SIFAEG para etanol e açúcar e IBGE para cana de açúcar.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) – Posição: agosto de 2013.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Destilarias - Posição: Agosto/2013.

Municípios	Destilarias	Situação
Acreúna	Usina Canadá S/A	Operação Suspensa Temporariamente
Anicuns	Anicuns S/A Álcool e Derivados - Grupo Farias	Operando
Aporé	Nardini Agroindustrial Ltda	Provável Implantação - Operação 2015
Bom Jesus de Goiás	Smbj Agroindustrial S/A	Provável Implantação - Operação 2016
Cachoeira Dourada	Usj Açúcar e Álcool S/A Fl II	Operando
Caçu	Rio Claro Agroindustrial (Odebrechet)	Operando
Carmo do Rio Verde	Crv Industrial Ltda	Operando
Chapadão do Céu	Usina Cerradinho	Operando
	Entre Rios Bioenergia Açucar e Alcool Ltda	Projeto Paralisado
Edéia	Tropical Bioenergia S/A (Bp)	Operando
Goianésia	Jalles Machado S/A	Operando
	Jalles Machado S/A - Unidade Otávio Lage	Operando
	Usina Goianésia S/A - Grupo J. Maranhão	Operando
Goiatuba	Bom Sucesso Agroindústria Ltda	Operando
	Goiasa - Goiatuba Álcool Ltda	Operando
Inhumas	Centroálcool S/A	Operando
Ipameri	Lasa Lago Azul S/A	Operando
Itaberaí	Itaberaí Agroindústria Ltda - Grupo Farias	Provável Implantação - Operação 2015
Itapaci	Vale Verde Itapaci Grupo Farias	Operando
Itapuranga	Vale Verde Itapuranga-Grupo Farias	Operação Suspensa Temporariamente
Itarumã	Energética do Cerrado A Álcool .	Projeto Paralisado
Itumbiara	Central Itumbiara Bioenergia e Alimentos Ltda (Bp)	Operando
	Usina Panorama S/A	Operando
Jandaia	Denusa - Nova União S/A	Operando
Jataí	Cosan Centro Oeste S/A Açúcar e Álcool	Operando
	Elcana Goiás Usina Açucar Alcool Ltda	Projeto Paralisado
	Usina De Açúcar e Álcool Jataí Ltda (Cabrera)	Projeto Paralisado
Mineiros	Brenco/Odebrechet (Morro Vermelho)	Operando
Montes Claros de Goiás	Eber Bio-Energia e Agricultura Ltda	Provável Implantação - Operação 2014
Montividiu	Usina Serra do Caiapó	Operando
Morrinhos	Central Energética Morrinhos	Operando
Paraúna	Usina Nova Galia Ltda	Operando
Perolandia	Brenco/Odebrechet (Perolândia/Água Emendada)	Operando
Pontalina	Usina Quixadá Açúcar e Álcool Ltda	Projeto Paralisado
Porteirão	Usina São Paulo (Antiga Usina Fortaleza)	Operando
Quirinópolis	Sjc - Usina São Francisco	Operando
	Usina Boa Vista - Grupo São Martinho S/A	Operando
Rio Verde	Usina Rio Verde Ltda (Decal)	Operando
Rubiataba	Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Operando
Santa Helena de Goiás	Usina Santa Helena Açúcar e Álcool	Operando
	Cambui Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Santo Antônio da Barra	Floresta S/A Açúcar E Álcool	Operando
São Simão	Energética São Simão - Grupo J. Maranhão	Operando
Serranópolis	Energética Serranópolis	Operando
Silvânia	Ouro Verde S/A	Projeto Paralisado
Turvânia	Turvânia Agroindústria - Grupo Farias	Provável Implantação - Operação 2016
Turvelândia	Vale Do Verdão Açúcar e Álcool	Operando
Uruaçu	Uruaçu Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vicentinópolis	Caçu Com Ind Açúcar e Álcool Ltda	Operando
Vila Boa	Alda Part e Agropecuária S/A	Operando

Fonte: SIFAEG.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Resumo: 37 Operando

1 Provável Implantação para Operar em 2014/2015

4 Provável Implantação para Operar em 2015/2016

2 Operação Suspensa Temporariamente

7 Projetos Cancelados

6 Projetos Paralisados

50 Projetos Aprovados no Produzir - Há Intenção de Implantação, porém sem previsão.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Distritos industriais, sob gestão da GOIÁSINDUSTRIAL - Posição: Março/ 2014.

Distrito	Área (m²)	Número de empresas	Distância do distrito à Goiânia (km)	Obras de infra-estrutura	Sector de Atividade
Dist. Agroind. de Abadiânia – DAIBAB	227.370,00	5	84	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	Cerâmica, usinagem, máquinas e equipamentos, embalagens de plástico/madeira e artefatos de cimento/tanoaria/cerâmica/madeira/metal.
Dist. Agroind. de Anápolis – DAIA	9.497.494,40	140	50	Agenda, plano de gestão ambiental, posto bancário, posto de polícia rodoviária, posto de correio, rede telefônica, sede administrativa, urbanização, ciclovia, condomínio tecnológico, inmetro, pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, sistema de água e ETA, sistema de esgoto e ETE.	Alimentício, artefatos de madeira/plásticos/cimento/metal, farmacêutico, máquinas e equipamentos, cosméticos, higiene, automotivo, condutores elétricos, agrícola, vidro, embalagens plástica/papel, químicos, extração de minérios, confecção, combustível, estruturas metálicas, ferramentas, petroquímicos, cerâmica, metalúrgica, tintas e revestimentos, azulejos e pisos, reciclagem, marmoraria, brinquedos, luminárias, pré-moldados, fraldas, papel, serralheria, agrícola e têxtil.
Anápolis Norte	245.899,11	1	53	Sistema de água, rede de energia elétrica e rua de cascalho.	Alimentícios.
Dist. Agroind. de Anicuns	98.895,00	-	75	Não possui infraestrutura.	-
Dist. Agroind. de Ap. de Goiânia – DAIAG	1.175.837,00	45	12	Rede telefônica, sede administrativa, rede de água pluvial, pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, rede de R. D. U. em AT e BT e sistema de água (Captação, rede, reservatório e ETA).	Artefatos de cimento/plástico, agrícola, metalúrgica, máquinas, equipamentos, alimentícios, pré-moldados, usinagem, tintas e revestimentos, marmoraria, móveis de metal, higiene, cosméticos, vidros, produtos químicos, confecção, serralheria, produtos e petroquímicos.
Dist. Agroind. de Bela Vista de Goiás – DAIBV	326.700,00	3	45	Cerca de arame liso, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede de R. D. U. em AT e sede administrativa.	Confecção, bebidas e máquinas e equipamentos.
Dist. Agroind. de Cabeceiras	731.700,00	-	336	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	-
Dist. Agroind. de Caldas Novas	387.200,00	4	185	Pavimentação Asfáltica e rede de energia elétrica	Alimentícios, combustíveis e artefatos de concreto.
Dist. Mínero-Industrial de Catalão – DIMIC	2.386.220,00	36	255	Rede telefônica, sede administrativa, Pavimentação Asfáltica com drenagem superficial, Rede de Energia Elétrica, Sistema de água (poço profundo, ETA, Captação e Distribuição) Sistema de Esgoto e ETE.	Artefatos de plástico/cimento/concreto, agrícola, estruturas metálicas, usinagem, automóveis, têxtil, serralheria, reciclagem, alimentícios, cosméticos, higiene, pré-moldados, farmacêutico, tintas e revestimentos, máquinas e equipamentos, automotivo, metalúrgica, bebidas, madeira, cerâmica, biocombustível, laticínios e couro.
Dist. Agroind. de Ceres – DAIC	193.600,00	-	183	Pavimentação asfáltica	-
Dist. Agroind. de Goianésia – DAIAGO	316.781,00	5	285	Condomínio industrial, linha de ônibus, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de água (poço profundo).	Cerâmica, laticínios, higiene, alimentício e móveis de madeira.
Dist. Agroind. de Goianira – DAG	414.357,00	32	20	Construção de 16 galpões industriais, estação de tratamento de esgoto, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede de água (reservatório elevado e poço artesiano), rede de águas pluviais, rede de esgoto e sede administrativa.	Metalúrgica, calçados, curtimentos, artefatos de couro, pré-moldados, alimentício, petroquímicos, químicos, confecção, laticínios, usinagem, reciclagem, escartelados, artefatos de plástico, marmoraria e ferramentas.
Dist. Agroind. de Goiás	440.440,00	-	138	Pavimentação asfáltica	-
Dist. Agroind. de Goiatuba – DIAGO	968.000,00	-	170	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sede administrativa.	-
Dist. Agroind. de Inhumas – DAI	456.775,00	2	36	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, poço artesiano e rede telefônica.	Alimentícios e cerâmica.
- Dist. Agroind. de Itumbiara – DIAGRI	1.070.000,00	16	203	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, poço artesiano, rede telefônica, sede administrativa, sistema de água (captação, adução, tratamento e distribuição) e sistema de esgoto.	Alimentício, máquinas e equipamentos, laticínios, pré-moldados, fertilizantes, embalagens metálicas, metalúrgica, artefatos de cimento/concreto, gases industriais, higiene, automotivo, capacitores, pré-moldados metálicos, bebidas, confecção, têxtil e agrícola.
- Dist. Agroind. de Jussara – DAIJU	345.400,00	-	223	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	-

- Dist. Agroind. de Luziânia – DIAL	1.062.052,00	6	186	Pavimentação, rede elétrica, rede telefônica, sede administrativa, poço artesiano, rede de adução de água bruta, reservatório de água bruta, EIA/RIMA – licença ambiental, registrado em cartório	Pré-moldados, alimentos e vestuário
- Dist. Agroind. de Mineiros – I – DAIM.	646.000,00	6	420	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sistema de água (poço profundo), água tratada pela prefeitura e trevo de acesso.	Agrícola, artefatos de madeira/cerâmica, pré-moldados de concreto e usinagem.
- Dist. Agroind. de Mineiros – II – DAIM.	529.700,00	3	420	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sistema de água (poço profundo), água tratada pela prefeitura e trevo de acesso.	Artefatos de cimento/cerâmica, alimentícios e biocombustível.
- Dist. Agroind. de Morrinhos – DIAM	1.466.689,00	6	127	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sede administrativa.	Alimentício, artefatos de cimento/concreto/plástico/borracha, máquinas e equipamentos, laticínios, tintas e revestimentos e pré-moldados de concreto.
- Dist. Agroind. de Orizona – DAIO	400.628,00	12	122	Pavimentação asfáltica e rede de energia elétrica.	Têxtil, estruturas metálicas, artefatos de cimentos, pré-moldados de concreto, equipamentos elétricos, alimentícios, agropecuária, cerâmica e agrícola.
- Dist. Agroind. de Piracanjuba	166.933,35	-	85	Condomínio industrial e galpão industrial 800,00 m².	-
- Dist. Agroind. de Pontalina – DAP	251.700,00	5	125	Condomínio industrial tipo A, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de água (poço profundo).	Artefatos de cerâmica/plástico/cimento, alimentícios e laticínios.
- Dist. Agroind. de Porangatu – DIAP	488.000,00	3	426	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica (R. D. U.) e sistema de água (poço profundo).	Alimentícios, laticínio e metalúrgica.
- Dist. Agroind. de Rio Verde – DARV I	1.113.200,00	5	227	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica (R. D. U.) e sede administrativa.	Artefatos de cimento/metal/plásticos/tanoaria, estruturas metálicas, alimentício, embalagens de madeira, fibras artificiais e sintéticas e agricultura.
- Dist. Agroind. de Rio Verde – DARV II	411.570,00	11	227	Pavimentação asfáltica com drenagem superficial, rede de energia elétrica, rede telefônica, rede de água pluvial, rede de esgoto e sistema de água (poço profundo).	Combustível, automóveis, máquinas e equipamentos, automotivos, serralheria, estruturas de metálicas, artefatos de madeira e embalagens de papelão.
- Dist. Agroind. de Rubiataba	113.135,00	-	363	Rede de energia elétrica (R. D. U.).	-
- Dist. Agroind. de São Miguel do Araguaia – DAISMA	1.070.000,00	-	469	Pavimentação.	
- Dist. Agroind. de Senador Canedo (Pólo Coureiro)	1.036.379,00	29	18	Fornecimento de água bruta (prefeitura), pavimentação asfáltica com meio-fio, rede de energia elétrica, rede telefônica, sede administrativa e sistema de tratamento de esgoto.	Fabricação de papel, máquinas e equipamentos, reciclagem, químicos, artefatos de cimento/madeira/metálico/tanoaria, embalagens de plástico, móveis de madeira/metal/outros, agrícolas, embalagens de papelão/madeira, estruturas metálicas, tintas e revestimentos e alimentícios.
- Dist. Agroind. de Senador Canedo (Pólo Confeccionista)	176.304,00	8	18	Condomínio industrial tipo A, pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica, rede telefônica e fornecimento de água tratada (prefeitura).	Estruturas metálicas, máquinas e equipamentos, cosméticos, farmacêutico, alimentícios, móveis de madeira, higiene, artefatos de cimento/concreto, confecção e embalagens de plástico.
- Dist. Agroind. de Uruaçu – DAUR	258.456,00	13	285	Pavimentação asfáltica, rede de energia elétrica e sistema de água (poço profundo).	Confecção, alimentício, artefatos de borracha/plástico/concreto/gesso, embalagens de plástico, automotivo, bicicletas, móveis de madeira, pré-moldados de concreto, marmoraria, estruturas metálicas, couro, vidro, laticínios e gelo.

Fonte: GOIASINDUSTRIAL – Companhia de Distritos Industriais de Goiás.

Elaboração: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014

EIA – Estudos de Impacto Ambiental.

RIMA – Relatório Impacto Ambiental.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Produção e consumo de cimento – 2000, 2005, 2008 - 12.
(mil toneladas)

Ano	Produção					Consumo				
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)		Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				GO/C.O	GO/BR				GO/C.O	GO/BR
2000	714	3.978	39.901	17,95	1,80	1.321	3.065	39.710	43,10	3,36
2005	789	4.401	38.705	17,93	2,04	1.717	3.790	37.666	45,31	4,56
2008	1.052	5.465	51.884	19,25	2,03	2.311	5.030	51.488	45,94	4,49
2009	1.149	5.660	51.480	20,30	2,23	2.334	5.019	51.664	46,52	4,52
2010	1.324	6.370	59.066	20,78	2,24	2.645	5.733	59.868	46,14	4,42
2011	1.392	7.082	64.093	19,65	2,17	2.902	6.307	64.972	46,01	4,47
2012	1.646	7.682	68.787	21,43	2,39	3.169	6.776	69.328	46,77	4,57

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS: Agências bancárias – 2009 – 13.

Agência Bancária	01/06/2009	Jul/2010	Mai/2011	Agos/2012	Dez/2013
Total	588	598	621	687	731
Banco BEG S.A.	1	-	-	-	-
Banco BMG S.A.	1	1	1	1	1
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	-	1	1	1	1
Banco Bradesco S.A.	117	121	127	153	153
Banco Citibank S.A.	1	1	1	1	1
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB	1	1	1	-	-
Banco Daycoval S.A.	1	1	-	1	1
Banco do Brasil S.A.	147	148	151	161	165
Banco Fibra S.A.	1	1	1	1	-
Banco Industrial do Brasil S.A.	-	-	1	1	1
Banco Industrial e Comercial S.A.	1	1	1	1	1
Banco Indusval S.A.	1	1	1	1	1
Banco Itaú BBA S.A.	-	-	-	1	1
Banco Itaú Unibanco S.A.	169	183	187	190	179
Banco Mercantil do Brasil S.A.	7	6	6	6	6
Banco Pine S.A.	1	-	-	-	-
Banco Rabobank International Brasil S.A.	1	1	1	1	1
Banco Rural S.A.	1	1	1	1	-
Banco Safra S.A.	1	2	3	3	3
Banco Santander (Brasil) S.A.	20	25	32	32	33
Banco Sofisa S.A.	1	1	1	1	1
Banco Triangulo S.A.	2	2	2	2	1
Banco Votorantim S.A.	1	1	1	1	1
BRB - Banco de Brasília S.A.	5	5	5	5	8
Caixa Econômica Federal	63	65	67	93	143
HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo	29	29	29	29	29
Unibanco-União de Bancos Brasileiros S.A.	14	-	-	-	-

Fonte: Banco Central do Brasil / ASBAN-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 16 – ESTADO DE GOIÁS: Documentos transitados – 2000, 2005, 2008 – 13.

Ano	Cheques (Qtde-mil)			Cheques (R\$ milhões)		
	Trocados	Devolvidos	Sem fundos	Trocados	Devolvidos	Sem fundos
2000	82.604,60	3.503,80	3.346,90	38.661,50	1.792,20	1.668,80
2005	66.674,90	5.511,90	5.134,20	38.595,40	4.599,90	4.131,40
2009	44.502,50	3.962,80	3.551,40	38.100,00	4.484,70	3.879,30
2010	41.924,70	3.227,70	2.830,80	41.017,30	4.147,40	3.487,60
2011	39.936,10	3.389,90	2.983,90	44.421,70	5.004,50	4.197,30
2012	34.830,50	3.185,10	2.786,70	42.811,90	5.271,80	4.393,00
2013	30.371,50	2.829,30	2.475,20	41.501,70	5.204,10	4.395,30

Fonte: Banco Central do Brasil.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

BALANÇA COMERCIAL

O comércio internacional possui importância significativa no produto agregado do Estado de Goiás. Em 2013, as participações das exportações no PIB estadual atingiram 10,3% e as importações 7,1%. As exportações em particular vêm ganhando participação no PIB nos últimos anos, sendo que em 2006 elas representavam apenas 8% do produto agregado estadual.

As exportações goianas fecharam o ano de 2013 com valor de US\$ 7,043 bilhões (tabela abaixo). O número representa decréscimo de 3,7% em comparação com o ano de 2012. As importações totalizaram US\$ 4,840 bilhões apresentando também um decréscimo de 5,5% nessa comparação. Apesar do arrefecimento do comércio internacional por conta da crise internacional, o saldo da balança comercial goiana foi superavitário em US\$ 2,203 bilhões, representando melhora no resultado de 2012, e a corrente de comércio somou US\$ 11,883 bilhões.

Balança Comercial do Estado de Goiás (US\$ FOB)

Produto	2012	2013	Varição 2013/2012 (%)
Exportação	7.314.578	7.042.673	-3,72
Importação	5.124.614	4.840.009	-5,55
Saldo	2.189.964	2.202.665	0,58
Corrente de Comércio	12.439.192	11.882.682	-4,47

Fonte: MDIC

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Os principais produtos goianos exportados em 2013 foram *commodities* do complexo soja (US\$ 2,393 bilhões ou 34% de participação), do complexo carne (US\$ 1,585 bilhão ou 22,5%) e do complexo de minério (US\$ 1,380 bilhão ou 18,6%). Sendo que o crescimento foi de 4,61% para o complexo soja, 8,49% para o de carnes e um decréscimo de 12,59% para o de minérios. Ainda, no complexo de carnes a carne bovina merece destaque com US\$ 853,3 milhões exportados ou participação de 12,1% nas exportações, e no de minério ferroligas com US\$ 519,231 milhões ou 7,4% de participação. Finalmente, o milho e seus derivados também apresentaram destaque com 10,3% de participação nas exportações com valor de US\$ 722,611 milhões.

Os principais destinos das exportações goianas em 2013 foram, na ordem, a China US\$ 1,946 bilhão (27,6%), Países Baixos (Holanda) US\$ 797,309 milhões (11,3%), Rússia US\$ 399,581 milhões (5,7%), Hong Kong US\$ 317,392 milhões (4,5%), Índia US\$ 243,486 milhões (3,5%), Japão US\$ 240,319 milhões (3,4%), Coreia do Sul US\$ 216,289 milhões (3,1%), e o Reino Unido US\$ 190,052 milhões (2,7%).

No ranking da exportação por unidades da federação, Goiás é o 11º com participação de 2,9% contra uma participação de 3,0% em 2012.

Quanto às exportações por fator agregado, Goiás exportou, em 2012, 75% de produtos básicos e 25% de industrializados o que refletiu a média histórica nesse quesito.

Quanto às importações, 28,1% foram de produtos farmacêuticos o que representa US\$ 1,359 bilhão, seguido de automóveis ou suas partes e acessórios com 25,3% ou US\$ 1,223 bilhão.

Os municípios líderes em exportação em 2013 foram: Rio Verde com US\$ 499,064 milhões (7,1%), Alto Horizonte US\$ 470,801 milhões (6,7%), Luziânia com US\$ 435,156 milhões (6,2%), Itumbiara US\$ 381,134 milhões (5,4%), Barro Alto com US\$ 339,996 milhões (4,8%), entre outros. Ainda, segundo o MDIC, os municípios de Anápolis e Catalão importaram sozinhos mais de 74% do total importado pelo Estado de Goiás, no período de janeiro a dezembro de 2013.

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Balança comercial – 2008 – 13. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Exportação		Importação		Saldo	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2008	4.091.752	197.942.443	3.050.197	172.984.768	1.041.555	24.957.675
2009	3.614.964	152.994.743	2.852.690	127.722.343	762.273	25.272.400
2010	4.044.661	201.915.285	4.175.313	181.768.427	-130.652	20.146.858
2011	5.605.193	256.039.575	5.728.434	226.246.756	-123.241	29.792.819
2012	7.314.578	242.578.014	5.124.612	223.183.477	2.189.966	19.394.537
2013	7.042.674	242.178.649	4.840.009	239.620.905	2.202.665	2.557.744

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares .

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: Exportações por fator agregado – 2008 – 13. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2008	4.090.520	3.486.599	603.427	360.112	243.314	495
2009	3.614.964	2.894.523	720.208	526.976	193.232	233
2010	4.044.661	3.240.858	803.570	556.368	247.202	233
2011	5.605.193	4.206.628	1.398.565	908.557	490.007	---
2012	7.314.578	5.517.345	1.797.077	1.494.095	302.982	156
2013	7.042.674	5.371.302	1.671.238	1.318.514	352.723	134

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS: Importações por fator agregado – 2008 – 13. (US\$ 1.000 FOB)

Ano	Total	Básicos	Industrializados (A+B)	Semimanufaturados (A)	Manufaturados (B)	Operações Especiais
2008	3.050.197	118.297	2.931.900	296.759	2.635.140	-
2009	2.852.690	30.131	2.822.599	166.967	2.655.632	-
2010	4.175.313	47.098	4.128.167	158.962	3.969.205	-
2011	5.728.434	70.684	5.657.751	298.150	5.359.600	-
2012	5.124.612	73.691	5.050.921	274.966	4.775.955	-
2013	4.840.009	84.079	4.755.929	294.900	4.461.029	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Principais produtos exportados – 2005, 2009 e 2013.

Produto	2005		2009		2013	
	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)	US\$ FOB	Part (%)
Exportação	1.817.392.930	100,00	3.614.963.748	100,00	7.042.673.945	100,00
Complexo soja	1.025.267.892	56,41	1.520.007.620	42,05	2.392.855.755	33,98
Complexo carne	380.846.160	20,96	830.714.397	22,98	1.584.822.198	22,50
Carne bovina	248.025.813	13,65	477.018.060	13,20	853.373.213	12,12
Carne avícola	93.494.015	5,14	249.466.475	6,90	527.517.314	7,49
Carne de suínos	39.322.492	2,16	92.526.912	2,56	190.994.929	2,71
Outras carnes	3.840	0,00	11.702.950	0,32	12.936.742	0,18
Complexo minério	159.284.594	8,76	794.090.432	21,97	1.310.170.077	18,60
Ferroligas	68.199.824	3,75	234.964.107	6,50	519.231.288	7,37
Sulfetos de minérios de cobre	-	-	331.840.049	9,18	477.536.551	6,78
Ouro	45.919.534	2,53	148.534.858	4,11	208.355.073	2,96
Amianto	43.414.358	2,39	78.188.063	2,16	88.353.662	1,25
Outros minérios	1.750.878	0,10	563.355	0,02	16.693.503	0,24
Milho e derivados	11.023.386	0,61	65.196.685	1,80	722.611.438	10,26
Couros	49.333.068	2,71	54.827.364	1,52	314.243.242	4,46
Açúcares	18.012.351	0,99	74.168.624	2,05	249.786.068	3,55
Algodão	43.452.750	2,39	60.321.552	1,67	32.866.656	0,47
Álcool Etílico	198.000	0,01	-	-	30.401.778	0,43
Café e especiarias	8.123.748	0,45	6.804.502	0,19	21.627.256	0,31
Veículos, suas partes e acessórios	10.022.768	0,55	10.291.227	0,28	10.552.396	0,15
Leite e derivados	16.258.099	0,89	3.584.391	0,10	1.356.200	0,02
Demais produtos	95.570.114	5,26	194.956.954	5,39	371.380.881	5,27

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Exportação dos principais produtos – 2005, 2009 e 2013. (US\$ FOB)

Produtos	2005	2009	2013
Exportação	1.817.392.930	3.614.963.748	7.042.673.945
Outros grãos de soja, mesmo triturados	738.558.991	944.385.161	1.689.057.013
Milho em grão, exceto para semeadura	416.065	35.024.937	695.028.426
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	280.057.549	545.855.563	626.407.012
Carnes desossadas de bovino, congeladas	176.972.375	398.430.577	611.291.596
Sulfetos de minérios de cobre	-	331.840.049	477.536.551
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	34.983.209	154.580.986	372.545.189
Ferroníquel	19.539.543	46.589.382	339.995.844
Outros açúcares de cana	-	-	249.786.068
Ouro em barras, fios, perfis de sec.macica, bulhão dourado	45.919.534	148.534.858	207.759.584
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	66.189.371	60.279.661	198.141.745
Ferronióbio	48.660.281	188.374.725	179.235.444
Outras carnes de suíno, congeladas	34.829.097	72.377.635	163.008.354
Outs.couros/peles, int.bovinos, preparas.etc.	1.344	4.837.510	99.996.313
Carnes de galos/galinhas, n/cortadas em pedaços, congel.	58.510.806	78.475.732	93.710.132
Outras formas de amianto (asbesto)	-	78.188.063	88.353.662
Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.	11.580.863	31.433.208	78.511.977
Preparações alimentícias e conservas, de peru	-	45.563.742	77.523.582
Outs.couros bovinos, incl.bufalos, n/div.umid.pena flor	6.608.872	20.471.893	70.500.554
Carnes de peruas/perus, em pedaços e miudezas, congeladas	-	16.409.757	61.261.993
Tripas de bovinos, frescas, refrigeradas, salgadas, defumadas	3.219.819	29.520.754	58.126.355
Couros/peles, bovinos, preparas.divid.c/a flor	-	682.048	48.377.168
Farinhas e "pellets", da extração do óleo de soja	-	40.995	43.278.398
Outs.couros bovinos, incl.bufalos, divid.umid.pena flor	20.491.136	14.543.218	36.869.387
Algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado	34.392.673	59.867.787	31.569.233
Álcool etílico n/desnaturado c/teor água <= 1% vol	-	-	30.178.338
Outras gelatinas e seus derivados	-	10.383.532	28.096.936
Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	3.628.818	14.851.985	26.920.634

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Exportação dos principais produtos – 2005, 2009 e 2013. (US\$ FOB)

Produtos	2005	2009	2013
Outros couros/peles bovinos, secos, pena flor	9.755.033	6.634.789	23.800.382
Carcças e meias-carcças de suíno, congeladas	3.263.103	17.018.027	23.211.028
Café não torrado, não descafeinado, em grão	8.121.993	6.742.125	21.601.429
Óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade<=5l	226.797	8.371.105	18.311.520
Outs.couros/peles, bovinos, incl.bufalos, umidos	849.358	2.775.036	14.712.643
Outras preparações para alimentação de animais	-	48.022	14.281.340
Lecitinas e outros fosfoaminolipídios	10.937.523	12.521.077	14.112.331
Outras preparações para elaboração de bebidas	4.909.716	498	13.715.054
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	1.578.065	12.802.110	13.114.230
Carnes de outros animais, salgadas, secas, etc.	-	11.702.950	12.936.742
Vermiculita e cloritas, não expandidas	19.480	184.503	11.999.151
Bulhão dourado, para uso não monetário	-	-	11.865.276
Outs.couros/peles int.bovinos, preparados	2.338.346	4.747.155	11.126.376
Milho para semeadura	6.424.068	12.812.496	10.627.462
Bexigas e estômagos, de animais, exc.peixes, frescas, etc.	8.346.455	7.434.575	9.866.827
Miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas	-	-	9.624.662
Glicerol em bruto	-	1.877.383	9.517.409
Outros veículos automóveis c/motor diesel, p/carga<=5t	9.658.875	9.633.170	8.885.802
Farinha de milho	508	9.447.096	7.351.557
Couros int.bovinos, n/div."wet blue", s<=2, 6m2	-	-	7.043.672
Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana	-	324.768	6.289.634
Línguas de bovino, congeladas	539.551	1.010.725	6.256.006
Milho doce, preparado ou conservado, não congelado	3.021.082	4.311.845	6.029.888
Outras miudezas comestíveis de suíno, congeladas	758.455	3.131.250	4.775.547
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	199.920	-	4.691.401
Outras máquinas e aparelhos para colheita	-	-	3.624.834
Máquinas e aparelhos p/montagem em veículos rodoviários	-	956.410	3.589.858
Outras preparat.aliment.e conservas, de suínos e misturas	119.134	1.641.909	2.656.770
Outros línteres de algodão	-	-	2.562.404
Grãos de milho, descascados, em pérolas, cortados, etc.	7.072	2.751.891	2.509.779
Outros categutes esterilizados, etc.para suturas cirúrgicas	64.900	204.458	2.108.475
Leveduras mortas, outros microorgan.monocelulares mortos	-	-	1.691.928
Outras gorduras e óleos animais/vegetais cozidos, oxidados.etc.	-	-	1.613.895
Soja, mesmo triturada, para semeadura	-	-	1.572.700
Outras sementes forrageiras, para semeadura	-	207.360	1.381.177
Cápsulas de gelatinas digeríveis	-	26.324	1.324.382
Demais produtos	161.693.150	144.100.933	39.222.886

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Importação dos principais produtos – 2005, 2009 e 2013. (US\$ FOB)

Produtos	2005	2009	2013
Importação	724.008.810	2.852.690.397	4.840.008.568
Automóveis c/motor explosão, 1500<cm3<=3000, ate 6 passag	20.183.651	642.205.640	539.568.676
Anticorpo humano c/afin.especific.antigeno transmembranal	27.704.917	286.384.098	539.505.910
Outs.frações do sangue, prod.imunol.modif.(medicamentos)	1.831.625	11.237.178	371.054.036
Outros cloretos de potássio	70.433.552	156.136.344	283.726.362
Outras partes e acess.de carroçarias p/veic.automóveis	18.190.038	53.617.362	166.992.804
Diidrogeno-ortofosfato de amônio, incl.mist.hidrogen.etc	20.123.421	2.918.367	105.404.990
Outras caixas de marchas	-	-	73.684.121
Outros medicam.cont.prods.p/fins terapêuticos, etc.doses	583.762	3.187.988	70.875.544
Eixos d/transm.c/diferencial p/veícs.automs.	-	28.419.703	68.859.954
Outs.medicam.c/comp.heterocicl.heteroat.nitrog.em doses	518.486	32.148.298	66.464.326
Uréia com teor de nitrogênio>45% em peso	10.887.456	22.929.799	62.792.210
Motores diesel/semidiesel, p/veic.cap.87, 2500<cm3<=3500	52.125	33.823.431	61.001.006
Outros motores de explosão, p/veic.cap.87, sup.1000cm3	6.278.706	15.824.319	58.003.532
Outras partes e acess.p/tratores e veículos automóveis	25.654.903	50.285.933	55.401.553
Outros medicamentos c/compostos heterocicl.etc.em doses	3.212.514	19.455.550	51.716.592
Outs.aparelhos mecânicos, p/projetar, etc.líquidos, pós	135.160	74.426	46.407.625
Motores diesel/semidiesel, p/veic.cap.87, 1500<cm3<=2500	30.182.996	42.009.141	42.912.748
Outs.adubos/fertiliz.miner.quim.c/nitrogênio e fósforo	12.442.106	3.509.901	39.641.408
Automóveis c/motor diesel, cm3>2500, sup.6 passageiros	21.677.935	78.104.811	38.114.770
Automóveis c/motor explosão, cm3>3000, sup.6 passageiros	4.503.269	80.237.854	35.141.226
Outros freios e partes, para tratores/veícs.auts.	-	9.747.184	31.336.993
Enxofre a granel, exceto sublimado, precipitado ou coloidal	10.148.942	5.015.266	29.229.381
Aparelhos de radionavegação	6.446	224.190	29.189.259
Sulfato de amônio	11.359.649	12.524.677	29.057.058
Outras vacinas para medicina humana, em doses	-	-	27.862.098
Nitrato de amônio, mesmo em solução aquosa	-	4.924.941	27.612.163
Outros controladores eletron.automat.p/veic.automóveis	7.164.628	10.904.809	26.496.480
Outros tratores	-	14.083.311	25.687.291
Interferon beta	-	-	25.024.716
Outs.medicamentos c/prods.pos.2930 a 2932, etc.em doses	4.391.045	4.869.917	24.930.079
Metanol (álcool metílico)	-	3.064.159	22.713.887
Maqs.e apars.p/encher/fechar latas, capsular vasos, etc.	2.590.346	2.663.971	22.705.467
Outs.medicam.c/comp.de função carboxiamida, etc.em doses	-	58.116	22.397.156
Automóveis c/motor explosão, cm3>3000, ate 6 passageiros	1.819.778	102.943.805	21.623.034
Outros derivados orgânicos da hidrazina e hidroxilamina	1.645.890	5.478.909	21.271.979
Automóveis c/motor explosão, 1500<cm3<=3000, sup.6 passag	3.036.212	41.160.917	20.009.448
Outros estrogênios e progestogenios	186.432	1.127.247	20.001.814
Jogos de fios p/velas de ignição e outs.fios p/veículos	3.927.369	16.770.800	19.486.902
Medicamento contendo deoxirribonuclease, em doses	1.769.523	15.552.396	19.366.852
Medicamento c/ciclosporina a, fluspirileno, etc.em doses	4.138	-	18.981.518
Outras colheitadeiras de algodão	11.217.979	7.127.761	18.864.228
Outros reagentes de diagnóstico ou de laboratório	706.817	8.265.891	18.572.762
Superfosfato, teor de pentóxido de fósforo (p2o5)>45%	7.371.040	5.106.696	18.065.628
Amortecedores de suspensao p/tratores e veic.automóveis	362.449	1.928.770	15.922.791
Ceifeiras-debulhadoras	-	-	15.850.784
Outros motores diesel/semidiesel, p/veic.do cap.87	44	-	15.778.904
Silenciosos e tubos de escape p/tratores/veic.automov.	313.658	2.031.364	15.519.755
Outras sondas, catéteres e cânulas	1.140.533	2.275.746	15.437.397
Outs.tomates prepar.s.conservs.exc.em vinagre, ac.acético	-	10.909.369	15.254.999
Outras ervilhas (pisum sativum), secas, em grãos	2.396.858	9.336.525	14.705.959
Partes para assentos, de outras matérias	826.016	8.491.570	14.517.935
Outs.eixos e partes, p/veículos automóveis	-	6.272.492	14.502.361
Outras obras de borracha vulcanizada, não endurecida	3.277.054	6.751.899	14.294.031
Meds.c/anfoter.b em lipossomas, doses, venda ret.	-	1.299.301	14.163.887
Medicamento cont.outs.deriv.hormônios, analogos, em doses	-	-	14.040.025
Folhas/tiras, de alumínio, c/suporte, esp<=0.2mm	-	3.000	13.896.755
Outras chapas de polímeros de etileno, n/reforcadas, etc.	847	337.723	13.624.746
Lactonas	-	-	13.264.765
Desogestrel	67.697	22.877	13.221.992
Pneus novos para automóveis de passageiros	525.933	1.962.740	13.182.794
Caixas de direção para veículos automóveis	-	6.148.220	12.628.736
Esferas, etc.forjadas/estampadas, de ferro/aço, p/moinhos	531.045	9.024.600	12.594.598
Outs.medicamentos cont.hormônios, em doses, etc	-	-	12.309.075
Demais produtos	372.623.820	951.769.095	1.237.540.693

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações segundo principais pontos de escoamento - 2005, 2009 e 2013.

Ponto de escoamento	2005			2009			2013		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Exportação	1.817.392.930	100,00	5.260.700.084	3.614.963.748	100,00	5.372.521.799	7.042.673.945	100,00	9.615.921.365
Santos	1.015.850.142	55,90	2.819.288.894	1.705.778.846	47,19	2.458.923.569	3.825.630.043	54,32	5.649.409.377
Vitoria - Porto	397.514.041	21,87	1.742.567.612	1.006.190.776	27,83	1.932.124.011	1.455.105.097	20,66	2.595.552.441
Porto de Paranaguá	111.649.824	6,14	437.293.616	389.463.429	10,77	732.327.306	526.123.429	7,47	792.254.844
Itajaí	140.763.997	7,75	112.668.901	212.725.844	5,88	128.123.472	510.346.568	7,25	197.709.816
São Francisco do Sul	2.773.718	0,15	5.125.646	30.724.747	0,85	33.336.330	275.134.891	3,91	214.355.703
São Paulo - Aeroporto	52.896.025	2,91	437.720	154.271.479	4,27	193.069	231.213.702	3,28	550.739
Dionísio Cerqueira	16.997.434	0,94	8.853.797	7.003.271	0,19	5.183.255	61.969.559	0,88	12.550.227
Rio de Janeiro – Porto	4.521.843	0,25	1.280.240	5.160.064	0,14	9.573.478	24.923.251	0,35	16.545.765
Santana do Livramento - Rodovia	362.157	0,02	650.630	157.143	0,00	161.624	23.896.175	0,34	1.432.150
Porto de Rio Grande	8.796.864	0,48	2.042.202	11.160.278	0,31	1.559.797	22.355.238	0,32	5.864.904
Jaguarao - Rodovia	441.972	0,02	683.202	444.358	0,01	528.443	16.294.081	0,23	2.434.951
Foz do Iguaçu – Rodovia	22.998.453	1,27	59.918.288	21.545.188	0,60	23.570.111	11.745.855	0,17	5.504.067
Salvador - Porto	123.009	0,01	1.207.950	569.873	0,02	948.947	9.998.064	0,14	19.400.284
Uruguaiana - Rodovia	1.135.306	0,06	2.179.665	1.600.952	0,04	1.096.138	5.889.396	0,08	5.418.425
Aratu - Porto	-	-	-	-	-	-	4.691.401	0,07	57.852.447
Guajará-Mirim – Rodovia	102.479	0,01	127.212	1.767	0,00	396	4.631.465	0,07	2.757.542
Corumbá - Rodovia	834.526	0,05	1.993.305	1.144.345	0,03	893.901	4.451.063	0,06	5.105.879
Campinas - Aeroporto	2.224.154	0,12	264.572	2.178.691	0,06	196.081	4.162.815	0,06	151.871
Ponta Porá - Rodovia	362.627	0,02	272.108	2.502.386	0,07	4.042.707	4.102.833	0,06	3.706.947
São Borja	-	-	-	204.293	0,01	164.415	3.746.450	0,05	1.511.731
Ilhéus	-	-	-	-	-	-	3.126.278	0,04	13.808.260
Brasília	-	-	-	-	-	-	2.621.836	0,04	15.690
São Luis - Porto	1.185.768	0,07	5.900.000	-	-	-	1.958.930	0,03	3.748.000
Chuí	1.872.630	0,10	1.905.677	735.677	0,02	765.767	1.717.825	0,02	1.460.507
Rio de Janeiro – Porto (Sepetiba)	3.171.136	0,17	128.490	427.500	0,01	4.500	1.603.511	0,02	289.280
Pecem - Porto	152.880	0,01	1.445.000	377.847	0,01	1.574.788	1.101.046	0,02	1.393.775
Pacaraima	37.279	0,00	3.430	742.363	0,02	23.626	577.120	0,01	33.320
Rio de Janeiro - Aeroporto	550.931	0,03	41.302	1.998.133	0,06	124.609	504.125	0,01	6.614
São Paulo - Correio	389.371	0,02	5.777	149.565	0,00	1.374	488.111	0,01	11.155
Brasileia	362	0,00	600	118.151	0,00	203.586	379.497	0,01	334.788
Ponta Porá – Aeroporto	683.369	0,04	500.662	1.611.913	0,04	730.374	378.797	0,01	181.186
Guairá	5.174.871	0,28	23.589.000	3.921.554	0,11	10.166.000	331.490	0,00	2.082.041
Corumbá - Ferrovia	2.808.391	0,15	9.474.094	1.985.219	0,05	3.582.894	320.249	0,00	204.456
Goiânia	-	-	-	953	0,00	564	312.951	0,00	23
Barcarena	-	-	-	231.887	0,01	829.280	186.062	0,00	525.370
Recife - Porto (Suape)	44.770	0,00	538.000	120.004	0,00	688.000	134.613	0,00	832.000
Fortaleza - Porto	-	-	-	-	-	-	121.999	0,00	695.000
Macapá - Aeroporto	-	-	-	74.552	0,00	8.000	97.099	0,00	6.796
Assis Brasil	-	-	-	-	-	-	76.000	0,00	63.795
Imbituba	4.470.917	0,25	2.306.724	428.294	0,01	1.380.900	65.942	0,00	144.356
Belém - Porto	72.793	0,00	2.127	235.151	0,01	5.193	56.051	0,00	1.314
Belo Horizonte - Aeroporto (Confir)	-	-	-	33.527	0,00	-	47.591	0,00	253
Recife - Aeroporto	-	-	-	-	-	-	24.171	0,00	442
Mundo Novo (Coronel Renato)	-	-	-	-	-	-	22.214	0,00	9.961
Porto Xavier	-	-	-	-	-	-	6.960	0,00	2.850
Porto Alegre – Aeroporto	-	-	-	-	-	-	2.101	0,00	23
Uberlândia	-	-	-	43.045	0,00	16.600	-	-	-
Antonina	12.451.279	0,69	7.054.491	46.377.170	1,28	15.343.662	-	-	-
Curitiba - Aeroporto	606.792	0,03	557.764	403.078	0,01	301.718	-	-	-
Santa Helena	1.465.883	0,08	6.588.000	1.179.000	0,03	3.282.000	-	-	-
Santana do Livramento – Ferrovia	760.539	0,04	458.234	381.987	0,01	214.482	-	-	-
Quarai	135.137	0,01	120.073	251.879	0,01	147.806	-	-	-
Cáceres	807.447	0,04	570.729	292.224	0,01	178.163	-	-	-
Corumbá - Porto	199.920	0,01	2.654.000	-	-	-	-	-	-
Corumbá - Aeroporto	1.894	0,00	350	15.345	0,00	863	-	-	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Importações segundo pontos de chegada - 2005, 2009 e 2013.

Pontos de chegada	2005			2009			2013		
	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido	US\$ FOB	Part. (%)	Kg líquido
Importação	724.008.810	100,00	1.051.736.701	2.852.690.397	100,00	1.154.365.372	4.840.008.568	100,00	2.237.303.927
Santos	278.788.887	38,51	262.592.043	788.625.581	27,64	377.047.009	2.046.478.474	42,28	688.595.774
São Paulo - Aeroporto	103.009.206	14,23	624.835	521.380.578	18,28	816.878	1.392.741.355	28,78	1.500.276
Vitoria - Porto	136.056.569	18,79	186.764.614	1.022.587.984	35,85	311.990.297	470.456.277	9,72	394.742.373
Porto de Paranaguá	88.310.392	12,20	442.152.760	120.014.893	4,21	341.437.113	447.907.056	9,25	1.018.967.660
Brasília	79.103	0,01	2.939	17.519.665	0,61	115.575	158.333.292	3,27	191.575
Foz do Iguaçu - Rodovia	7.310.879	1,01	14.360.930	31.407.679	1,10	35.202.734	52.837.361	1,09	50.128.823
Rio de Janeiro - Aeroporto	6.927.307	0,96	74.412	37.762.398	1,32	96.247	49.078.997	1,01	71.425
Belo Horizonte - Aeroporto (Confinos)	24.387.753	3,37	189.077	68.376.170	2,40	506.714	45.281.714	0,94	183.664
Rio de Janeiro - Porto	6.257.191	0,86	2.960.933	113.023.829	3,96	20.109.284	34.098.837	0,70	5.582.786
Campinas - Aeroporto	9.262.047	1,28	153.709	28.570.880	1,00	384.507	30.949.882	0,64	576.826
São Francisco do Sul	547.637	0,08	3.587.393	10.862.805	0,38	4.499.504	17.262.566	0,36	35.938.358
Uruguaiana - Rodovia	12.875.794	1,78	6.583.360	14.777.972	0,52	5.235.680	16.410.238	0,34	11.674.104
Porto Xavier	782.650	0,11	199.195	-	-	-	15.255.121	0,32	1.210.861
Itajaí	3.619.364	0,50	2.720.009	10.027.217	0,35	5.339.442	13.081.605	0,27	7.887.415
Curitiba - Aeroporto	43.500	0,01	145	5.774.206	0,20	2.983	12.966.807	0,27	8.468
São Borja	1.472.549	0,20	958.725	2.134.171	0,07	1.015.971	11.268.441	0,23	2.097.480
Porto de Rio Grande	4.882.486	0,67	260.854	24.364.039	0,85	1.440.075	3.862.213	0,08	2.292.234
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	3.211.275	0,07	545.336
Chuí	232.460	0,03	324.060	2.508.563	0,09	1.313.750	2.547.540	0,05	717.000
Manaus - Aeroporto	34.572	0,00	875	731.635	0,03	4.088	2.339.363	0,05	19.059
Rio de Janeiro - Porto (Sepetiba)	29.581.976	4,09	88.297.784	1.448.563	0,05	1.437.877	2.184.405	0,05	954.201
Macapá - Aeroporto	-	-	-	776.250	0,03	11.490	2.053.204	0,04	8.298
Corumbá - Rodovia	396.090	0,05	277.900	1.265.597	0,04	469.748	1.852.926	0,04	1.069.040
Salvador - Porto	-	-	-	-	-	-	1.755.426	0,04	2.222.560
Boa Vista	-	-	-	4.892.000	0,17	6.151	1.343.178	0,03	5.605
Quarai	-	-	-	-	-	-	786.490	0,02	1.463.000
Aracaju - Porto	-	-	-	-	-	-	655.854	0,01	5.140.323
Jaguarão - Rodovia	402.155	0,06	335.500	6.929.393	0,24	4.470.324	597.806	0,01	471.107
São Luis - Porto	-	-	-	-	-	-	520.175	0,01	1.500.000
Santana Do Livramento - Rodovia	-	-	-	-	-	-	451.445	0,01	713.288
Recife - Porto (Suape)	-	-	-	3.832.013	0,13	6.194.311	272.180	0,01	241.983
Manaus - Porto	-	-	-	2.567.341	0,09	13.130	213.000	0,00	3.223
Belém - Aeroporto	3.000	0,00	150	23.000	0,00	900	159.132	0,00	877
Imbituba	50.373	0,01	300.000	4.087.624	0,14	26.041.408	147.155	0,00	154.960
Corumbá - Ferrovia	31.644	0,00	108.000	123.420	0,00	508.000	134.808	0,00	372.400
Pecem - Porto	17.995	0,00	6.632	96.803	0,00	49.500	85.313	0,00	24.610
Vitoria - Aeroporto	1.544	0,00	84	-	-	-	60.723	0,00	758
Salvador - Aeroporto	-	-	-	-	-	-	46.243	0,00	305
São Paulo - Correio	-	-	-	9.243	0,00	32	9.510	0,00	48
Ponta Porá - Rodovia	-	-	-	-	-	-	8.000	0,00	25.000
Fortaleza - Aeroporto	-	-	-	-	-	-	7.638	0,00	322
Porto Alegre - Aeroporto	772.048	0,11	32.831	1.018.920	0,04	43.140	227	0,00	12
Aratu - Porto	-	-	-	4.098.480	0,14	8.001.481	-	-	-
Itaqui	-	-	-	442.965	0,02	124.720	-	-	-
Dionísio Cerqueira	76.997	0,01	183.671	268.907	0,01	384.538	-	-	-
Recife - Aeroporto	-	-	-	124.587	0,00	2.608	-	-	-
Florianópolis - Aeroporto	1.850	0,00	-	74.497	0,00	80	-	-	-
Cáceres	-	-	-	72.576	0,00	46.449	-	-	-
Campo Grande	-	-	-	65.000	0,00	1.600	-	-	-
Fortaleza - Porto	8.056	0,00	1.397	-	-	-	-	-	-
Antonina	7.326.724	1,01	36.538.060	-	-	-	-	-	-
Anápolis	24.139	0,00	203	-	-	-	-	-	-
Goiânia	5.187	0,00	54	-	-	-	-	-	-
Porto Murinho	377.355	0,05	1.143.500	-	-	-	-	-	-
Não declarado - Nd	51.331	0,01	67	22.953	0,00	34	295.316	0,01	510

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Exportações - principais países de destino – 2005, 2009 e 2013. (US\$ FOB)

Países	2005	2009	2013
Exportação	1.817.392.930	3.614.963.748	7.042.673.945
China	201.270.223	747.552.435	1.946.184.522
Países Baixos (Holanda)	582.365.730	444.888.846	797.308.914
Rússia	95.277.499	199.308.441	399.581.382
Hong Kong	28.456.590	130.801.186	317.392.361
Índia	20.382.769	192.754.907	243.486.310
Japão	30.130.707	82.334.747	240.319.324
Coreia do Sul	17.381.848	80.460.112	216.289.440
Reino Unido	24.956.735	133.345.724	190.052.111
Arábia Saudita	44.014.955	78.157.342	171.782.324
Estados Unidos	81.956.786	35.642.831	142.853.373
Irã	24.085.862	135.374.903	140.556.365
Egito	36.836.322	50.409.767	128.713.555
Taiwan (Formosa)	10.675.809	14.945.275	127.815.502
Alemanha	66.313.250	110.483.503	126.166.369
Emirados Árabes Unidos	11.795.130	52.770.384	123.762.254
Itália	61.121.165	30.662.507	117.097.619
Espanha	78.138.098	252.453.139	116.329.336
Finlândia	123.946	893.426	113.158.461
Suíça	4.942.692	71.291.515	111.278.521
Indonésia	12.588.491	41.185.416	83.421.615
Chile	17.554.399	6.968.994	81.519.068
Tailândia	30.014.480	69.248.683	63.419.109
Angola	5.367.777	45.656.662	61.132.357
Vietnã	212.263	11.835.684	58.821.477
Suécia	1.515.300	791.111	57.083.236
França	71.913.940	94.312.803	55.285.700
Argélia	13.938.903	42.291.922	51.016.269
Malásia	1.916.331	12.317.349	50.810.377
Jordânia	4.294.467	9.207.414	38.400.198
Iêmen	5.470.321	9.442.336	37.324.490
Venezuela	1.960.752	25.245.078	36.529.097
Líbano	5.737.272	29.219.858	31.617.059
Uruguai	8.601.132	2.349.271	30.033.782
Bangladesh	1.332.592	8.992.475	30.031.154
Bulgária	6.045.524	108.598	29.895.530
Marrocos	17.830.826	14.572.746	28.547.665
Ucrânia	4.168.377	23.162.268	24.194.483
Colômbia	6.068.344	4.298.060	21.129.718
África do Sul	5.775.469	15.529.227	20.777.842
Cuba	17.642	12.925.737	18.717.815
Coveite	5.110.867	10.355.614	17.882.566
Nigéria	3.123.778	5.797.419	17.861.438
Argentina	16.447.235	9.036.596	16.353.290
Paraguai	26.563.762	25.952.442	15.846.122
Peru	1.632.617	1.145.741	15.212.529
Líbia	670.536	5.110.343	14.830.044
Portugal	13.620.214	26.375.253	13.648.446
Eslovênia	0	11.833.429	12.878.943
Cingapura	9.618.459	8.531.280	12.368.310
México	4.065.327	5.667.934	11.803.917
Catar	1.125.690	5.546.213	10.945.532
Bélgica	25.879.088	32.476.376	10.140.544
Bolívia	4.581.943	3.747.380	10.027.462
Benin	4.406	2.496.206	9.352.174
Congo	452.472	3.989.187	8.913.873
Turquia	3.022.255	3.873.560	8.790.117
Canadá	3.641.736	4.591.419	8.460.832
Noruega	636.807	31.521	8.044.338
Filipinas	1.094.103	3.718.628	8.039.737
Omã	2.244.392	5.508.970	7.776.340
Tunísia	0	1.096.925	7.322.558
Republica Dominicana	334.417	398.865	6.421.025
Austrália	376.089	3.144.809	5.615.123
Equador	1.074.949	3.670.646	4.648.041
Demais países	49.521.070	106.674.310	99.654.560

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Importações - principais países de origem – 2005, 2009 - 2013. (US\$ FOB)

Países	2005	2009	2013
Importação	724.008.810	2.852.690.397	4.840.008.568
Coreia do Sul	17.633.684	844.510.790	773.433.525
Alemanha	25.572.825	134.518.565	721.701.302
Estados Unidos	87.375.819	434.082.332	677.954.382
Japão	195.508.344	389.884.632	625.023.136
Tailândia	57.364.511	218.426.861	301.435.263
China	40.957.859	104.761.352	223.638.488
Suíça	29.531.325	200.124.300	190.766.672
Canadá	20.706.365	26.463.791	158.659.438
Itália	23.440.555	54.689.885	113.530.396
Rússia	54.317.200	63.931.583	98.328.363
Índia	32.455.432	48.431.978	90.847.877
Argentina	27.354.127	52.635.223	76.955.573
Marrocos	2.905.429	-	60.494.987
Países Baixos (Holanda)	5.475.430	11.489.525	59.243.548
Chile	2.689.976	17.248.225	59.127.293
México	8.044.636	1.796.963	56.497.841
Belarus	11.974.685	46.205.331	53.962.379
Espanha	5.589.794	21.726.671	49.741.576
Irlanda	1.157.043	3.751.222	49.151.572
França	4.748.815	38.312.035	48.950.981
Cingapura	1.690.423	117.895	31.534.410
Tunísia	5.168.858	2.621.119	26.009.248
Finlândia	379.625	23.931.505	24.844.079
Reino Unido	1.450.301	3.888.732	22.487.999
Bélgica	2.533.399	2.636.763	20.931.595
Israel	6.660.004	13.045.922	20.543.856
Porto Rico	-	-	19.195.527
Catar	-	-	18.164.960
Colômbia	3.263.707	2.887.907	14.955.698
Indonésia	700.113	1.489.868	14.683.314
Malásia	3.365.313	8.600.722	13.084.723
Paraguai	110.142	1.078.558	9.963.429
Nova Zelândia	4.429	873.221	9.921.023
Ucrânia	2.568.355	3.857.792	9.426.639
Venezuela	8.643.843	6.286.888	9.043.073
Taiwan (Formosa)	5.224.046	5.928.910	8.780.666
Trinidad e Tobago	-	1.757.495	7.470.956
Emirados Árabes Unidos	56.438	88.148	6.441.149
Arábia Saudita	-	-	5.497.205
Peru	235.699	1.099.553	4.815.577
Áustria	371.927	14.546.310	4.580.726
Uruguai	1.012.657	10.780.828	4.560.411
Egito	1.619	12.727	3.890.716
Cazaquistão	-	59	3.457.792
África do Sul	1.537.739	77.044	3.151.803
Dinamarca	565.562	4.119.206	2.967.317
Portugal	572.743	1.073.997	2.855.035
Coveíte	-	-	2.664.652
Omã	-	-	2.620.026
Equador	409.677	585.665	2.487.818
Polônia	6.287.199	2.236.554	2.385.194
Turquia	4.590	1.981.551	2.233.388
Bolívia	427.734	1.461.593	2.209.884
Austrália	1.018.315	8.441.327	1.860.480
República Tcheca	778.273	180.729	1.709.577
Hungria	604.253	109.877	1.630.304
Romênia	95.722	1.281.195	1.561.771
Bahrein	-	-	1.428.797
Hong Kong	2.516.443	153.736	983.330
Noruega	343.570	711.131	785.463
Suécia	4.297.144	8.656.065	695.535
Filipinas	542.313	756.497	367.646
Argélia	-	347.894	280.918
Vietnã	203.035	128.373	278.387
Demais países	5.559.746	1.865.777	1.121.880

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares.

Tabela 11 - Ranking das exportações por unidades da federação – 2005, 2009 e 2013. (US\$ FOB)

Unidade da Federação	2005	Rank	2009	Rank	2013	Rank
Brasil	118.529.184.899		152.994.742.805		242.178.649.273	
São Paulo	38.142.068.890	1º	42.380.659.844	1º	56.317.625.800	1º
Minas Gerais	13.514.972.369	2º	19.517.677.395	2º	33.436.933.060	2º
Rio Grande do Sul	10.475.703.784	3º	15.236.061.960	3º	25.093.698.478	3º
Rio de Janeiro	8.201.581.002	5º	13.519.419.301	4º	21.273.038.581	4º
Paraná	10.033.532.895	4º	11.222.826.796	5º	18.239.201.710	5º
Para	4.807.893.461	9º	8.345.255.133	7º	15.852.091.025	6º
Mato Grosso	4.151.627.748	10º	8.426.868.709	6º	15.815.951.351	7º
Espírito Santo	5.593.059.454	8º	6.510.240.948	9º	10.908.454.958	8º
Bahia	5.989.259.684	6º	7.010.799.752	8º	10.091.660.229	9º
Santa Catarina	5.594.238.525	7º	6.427.660.746	10º	8.688.838.911	10º
Goiás	1.817.392.930	12º	3.614.963.748	11º	7.042.673.945	11º
Mato Grosso do Sul	1.149.121.782	14º	1.937.634.439	12º	5.256.284.227	12º
Maranhão	1.501.053.397	13º	1.232.814.138	13º	2.341.916.945	13º
Pernambuco	786.051.283	16º	823.971.896	17º	1.991.530.707	14º
Ceara	933.589.116	15º	1.080.168.033	14º	1.420.464.015	15º
Amazonas	2.150.326.290	11º	883.865.848	15º	1.057.858.388	16º
Rondônia	203.018.999	20º	391.236.372	18º	1.040.827.295	17º
Alagoas	583.876.531	17º	824.053.427	16º	742.270.221	18º
Tocantins	158.735.865	21º	280.218.094	19º	702.295.276	19º
Amapá	76.511.159	22º	182.838.833	21º	416.167.277	20º
Distrito Federal	60.130.478	24º	130.080.236	24º	262.844.652	21º
Rio Grande do Norte	413.711.685	18º	258.103.664	20º	247.922.375	22º
Paraíba	228.436.835	19º	158.200.879	23º	187.966.475	23º
Piauí	58.679.740	25º	167.466.199	22º	161.847.995	24º
Sergipe	66.482.287	23º	60.729.971	25º	84.572.791	25º
Acre	12.786.905	26º	15.720.476	26º	11.374.026	26º
Roraima	9.066.842	27º	12.686.111	27º	8.012.158	27º
Outras (*)	1.816.274.963		2.342.519.857		3.484.326.402	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(*) outras formas de exportação compreendem consumo de bordo, mercadorias nacionalizadas, reexportação e não declarada.

Tabela 12 - Ranking das importações por unidades da federação – 2005, 2009 e 2013. (US\$ FOB)

Unidade da Federação	2005	Rank	2009	Rank	2013	Rank
Brasil	73.600.375.672		127.722.342.988		239.620.904.905	
São Paulo	30.492.009.404	1º	50.487.973.371	1º	89.756.539.172	1º
Rio de Janeiro	6.700.179.012	2º	11.644.597.489	2º	21.574.165.125	2º
Paraná	4.527.236.933	5º	9.620.843.086	3º	19.343.802.066	3º
Rio Grande do Sul	6.692.191.478	3º	9.470.129.611	4º	16.763.352.214	4º
Santa Catarina	2.188.539.874	9º	7.288.150.960	6º	14.778.888.607	5º
Amazonas	5.219.334.401	4º	6.939.192.083	7º	14.125.704.564	6º
Minas Gerais	3.935.679.151	7º	7.350.815.024	5º	12.343.799.032	7º
Bahia	3.351.096.393	8º	4.672.580.698	9º	8.891.206.026	8º
Espírito Santo	4.088.640.199	6º	5.484.253.256	8º	7.435.528.090	9º
Maranhão	1.156.715.991	10º	1.993.435.662	12º	6.832.874.588	10º
Pernambuco	805.932.904	12º	1.981.372.106	13º	6.824.273.894	11º
Mato Grosso do Sul	1.080.011.655	11º	2.690.230.313	11º	5.655.528.381	12º
Goiás	724.008.810	14º	2.852.690.397	10º	4.840.008.568	13º
Ceara	588.483.556	15º	1.230.479.549	14º	3.301.744.466	14º
Mato Grosso	410.198.812	16º	792.396.073	17º	1.705.130.697	15º
Distrito Federal	736.757.426	13º	1.091.421.417	15º	1.351.510.225	16º
Para	404.403.705	17º	794.438.547	16º	1.110.989.021	17º
Paraíba	94.297.895	19º	433.709.955	18º	655.871.989	18º
Rondônia	21.742.592	22º	166.286.540	19º	615.136.346	19º
Alagoas	92.632.033	21º	112.431.688	23º	495.829.334	20º
Sergipe	93.358.797	20º	153.309.997	20º	290.449.644	21º
Rio Grande do Norte	110.335.431	18º	149.927.581	21º	265.995.557	22º
Piauí	14.928.601	24º	68.477.130	24º	196.742.634	23º
Tocantins	14.252.439	25º	127.573.991	22º	186.902.029	24º
Amapá	16.585.495	23º	40.155.526	25º	95.939.774	25º
Roraima	879.384	26º	10.069.470	26º	6.865.188	26º
Acre	501.317	27º	1.393.382	27º	2.006.213	27º
Outras (*)	39.441.984	28º	74.008.086	28º	174.121.461	28º

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Nota: Dados preliminares a partir de 1997

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(*) outras formas de importação compreendem as não declaradas por estados.

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação – 2009 – 2013.

Municípios	Valor US\$ FOB		Produtos	
	2009	2013	2009	2013
Rio Verde	140.912.735	499.063.876	1- bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja 2- outros grãos de soja, mesmo triturados 3- farinha de milho 4- milho em grão, exceto para semeadura 5- óleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade<=5l 6- outras miudezas comestíveis de bovino,congeladas 7- carnes desossadas de bovino,congeladas 8- outs.tomates prepar.conservs.exc.em vinagre,ac.acetico 9- grãos de milho descascados, em perolas,cortados,etc. 10- outras sementes forrageiras, para semeadura	1- milho em grao,exceto para semeadura 2- soja, mesmo triturada, exceto para semeadura 3- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 4- carnes desossadas de bovino,congeladas 5- farinhas e "pellets",da extracao do oleo de soja 6- farinha de milho 7- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 8- algodao simplesmente debulhado,nao cardado nem penteado 9- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 10- bexigas e estomagos,de animais,exc.peixes,frescas,etc.
Alto Horizonte	331.628.913	470.800.713	1-sulfetos de minérios de cobre	1-sulfetos de minérios de cobre
Luziânia	363.079.384	435.155.554	1- outros grãos de soja,mesmo triturados 2- bagaços e outs.resíduos sólidos,da extração do óleo de soja 3- milho em grão, exceto para semeadura 4- óleo de soja, refinado, em recipientes com capacidade<=5l 5- milho doce, preparado ou conservado, não congelado 6- concentrados de proteínas, subst.proteicas texturizadas 7- algodão simplesmente debulhado, não cardado nem penteado 8- galos e galinhas,p<=185g,de linha pura/hibrida,p/reprod 9- outs.prod.hort.ñ cong./cons.vin./ác.acético 10- outs.tomates prepar.conservs.exc.em vinagre,ac.acetico	1- soja, mesmo triturada, exceto para semeadura 2- milho em grao,exceto para semeadura 3- oleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade<=5l 4- algodao simplesmente debulhado,nao cardado nem penteado 5- galos e galinhas,p<=185g,de linha pura/hibrida,p/reprod 6- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 7- outs.tomates prepar.conservs.exc.em vinagre,ac.acetico 8- outros acidos graxos monocarbox.ind.e oleos acid.refin, 9- milho doce,preparado ou conservado,nao congelado
Itumbiara	191.170.515	381.133.600	1- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 2- outros graos de soja,mesmo triturados 3- acucar de cana,em bruto 4- milho para semeadura 5- concentrados de proteinas,subst.proteicas texturizadas 6- lecitinas e outros fosfoaminolipidios 7- linteres de algodao,em bruto 8- algodao simplesmente debulhado,nao cardado nem penteado 9- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 10- milho em grao,exceto para	1- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 2- outs.couros/peles,int.bovinos,prepar.etc. 3- couros/peles,bovinos,prepar.divid.c/a flor 4- soja, mesmo triturada, exceto para semeadura 5- outros acucars de cana 6- alcool etilico n/desnaturado c/teor agua <= 1% vol 7- outs.couros/peles,bovinos,incl.bufalos,umidos 8- outs.couros bovinos,incl.bufalos,n/div.umid.pena flor 9- farinhas e "pellets",da extracao do oleo de soja 10- lecitinas e outros fosfoaminolipidios

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação – 2009 – 2013.

Municípios	Valor US\$ FOB		Produtos	
	2009	2013	2009	2013
Barro Alto		339.995.844	semeadura	Ferroníquel
Quirinópolis	10.227.681	283.518.711	1- alcool etilico n/desnaturado c/vol.teor alcoolico>=80% 2- maios e biquinis,de banho,de malha de outs.mater.text. 3- carnes desossadas de bovino,congeladas 4- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 5- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 6- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 7- bexigas e estomagos,de animais,exc.peixes,frescas,etc. 8- maios e biquinis,de banho,de malha de fibras sinteticas 9- figados de bovino,congelados	1- outros acucares de cana 2- soja, mesmo triturada, exceto para semeadura 3- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 4- milho em grao,exceto para semeadura 5- farinhas e "pellets",da extracao do oleo de soja 6- minerios de ferro nao aglomerados e seus concentrados 7- maios e biquinis,de banho,de malha de outs.mater.text.
Palmeiras de Goiás	188.726.272	280.746.101	1- carnes desossadas de bovino,congeladas 2- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 3- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 4- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 5- figados de bovino,congelados 6outs.couros/peles,bovinos,incl.bufalos,umidos 7- rabos de bovino,congelados 8- linguas de bovino,congeladas 9- outras gorduras bovinas,ovinas ou caprinas 10- outras pecas nao desossadas de bovino,frescas ou refrig	1- carnes desossadas de bovino,congeladas 2- carnes desossadas de bovino,frescas ou refrigeradas 3- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 4- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 5- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 6- pedacos e miudezas,comest.de galos/galinhas,congelados 7- outs.couros bovinos,incl.bufalos,n/div.umid.pena flor 8- outras substancias de animais,p/prepar.prods.farmacaut. 9- rabos de bovino,congelados 10- linguas de bovino,congeladas
Anápolis	66.570.582	271.265.800	1- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 2- outs.partes p/aparelhos radiodeteccao e radiossondagem 3- oleo de soja,em bruto,mesmo degomado 4- oleo de soja,refinado,em recipientes com capacidade>5l 5- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 6- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 7- sulfiram 8- capsulas de coroa,de metais comuns,p/embalagem 9- outros medicam.cont.prods.p/fins terapeuticos,etc.doses 10- outs.inseticidas,apresentados	1- bagacos e outs.residuos solidos,da extr.do oleo de soja 2- soja, mesmo triturada, exceto para semeadura 3- glicerol em bruto 4- tripas de bovinos,frescas,refrig.congel.salg.defumadas 5- outros categutes esterilizados,etc.p/suturas cirurgicas 6- carnes desossadas de bovino,congeladas 7- outras miudezas comestiveis de bovino,congeladas 8- capsulas de gelatinas digeriveis 9- outros medicam.cont.prods.p/fins terapeuticos,etc.doses 10- sulfiram

Tabela 13 - Ranking dos dez maiores municípios goianos em exportação – 2009 – 2013.

Municípios	Valor US\$ FOB		Produtos	
	2009	2013	2009	2013
Goiânia	124.318.223	215.811.182	1- carnes desossadas de bovino, congeladas 2- tripas de bovinos, frescas, refrig. congel. salg. defumadas 3- carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 4- bagacos e outs. resíduos sólidos, da extr. do óleo de soja 5- outs. couros/peles int. bovinos, preparados 6- outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 7- outs. leites, cremes, em po, mat. gorda ≤ 1,5%, concentr. adoc. 8- outs. couros/peles, int. bovinos, preparados etc. 9- outros grãos de soja, mesmo triturados 10- outs. couros bovinos, incl. búfalos, divid. umid. pena flor	1- carnes desossadas de bovino, congeladas 2- tripas de bovinos, frescas, refrig. congel. salg. defumadas 3- carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 4- miudezas comestíveis de bovino, frescas ou refrigeradas 5- bagacos e outs. resíduos sólidos, da extr. do óleo de soja 6- outs. couros/peles int. bovinos, preparados 7- outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 8- milho em grão, exceto para semeadura 9- máquinas e aparelhos p/montagem em veículos rodoviários 10- outs. couros/peles, int. bovinos, prepar. etc.
Mozarlândia	135.365.054	197.552.393	1- carnes desossadas de bovino, congeladas 2- carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 3- bexigas e estômagos, de animais, exc. peixes, frescas, etc. 4- outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 5- preparações alimentícias e conservas, de bovinos 6- outras substâncias de animais, p/prepar. prods. farmacêut 7- rabos de bovino, congelados 8- línguas de bovino, congeladas 9- fígados de bovino, congelados 10- outras peças não desossadas de bovino, congeladas	1- carnes desossadas de bovino, congeladas 2- carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas 3- tripas de bovinos, frescas, refrig. congel. salg. defumadas 4- outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas 5- línguas de bovino, congeladas 6- outros sebos bovinos 7- bexigas e estômagos, de animais, exc. peixes, frescas, etc. 8- outs. prod. d/origem animal, impróp. p/alim. hum. 9- rabos de bovino, congelados 10- fígados de bovino, congelados

Fonte: Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 14 – ESTADO DE GOIÁS: Número de países de destino das exportações – 2008 – 13.

Ano	Número de países
2008	146
2009	151
2010	157
2011	155
2012	161
2013	158

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Dados preliminares .

TURISMO

O Estado conta com grandes atrativos turísticos relacionados tanto com as riquezas naturais do território, como com as riquezas de seu patrimônio histórico. Os principais atrativos naturais do Estado são: as cachoeiras, rios, águas termais, chapadas, grutas e cavernas. Destaque é dado à Região Agroecológica que compreende o Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas – Sítio Natural do Patrimônio Mundial e Reserva da Biosfera do Pantanal, reconhecidos pela UNESCO. Na Região do Vale do Araguaia é possível desfrutar de um dos melhores polos de ecoturismo, lazer e pesca esportiva do país. Na Região das Águas, mais especificamente, nos municípios de Caldas Novas e Rio Quente encontra-se a maior fonte de águas termais do mundo, com temperaturas que variam de 30º a 57ºC. Há também as grutas e cavernas do Parque Estadual Terra Ronca e as atividades turísticas na região dos lagos goianos, com destaque para a contemplação e a pesca esportiva.

O patrimônio histórico é conhecido por Serranópolis onde se encontra um dos mais importantes sítios arqueológicos das Américas, e pela Região do Ouro – compreendendo as cidades de Pirenópolis (Patrimônio Histórico Nacional), Corumbá de Goiás (Sítio Histórico Estadual), Cidade de Goiás (Sítio Histórico do Patrimônio Mundial reconhecido pela UNESCO) e o Parque Estadual da Serra dos Pirineus.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos em atividades turísticas – 2008 - 12.

Especificação	2008	2009	2010	2011	2012
Total	4.415	4.896	5.537	6.161	6.583
Hotéis e similares	910	966	1.036	1.101	1.143
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	88	89	92	103	101
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	3.062	3.467	4.014	4.540	4.960
Agências de viagens e operadores turísticos	285	305	329	343	346
Agências de viagens	nd	nd	317	313	331
Operadores turísticos	nd	nd	12	12	15
Serviços de assistência social sem alojamento	70	69	66	74	93

Fonte: RAIS / MTE

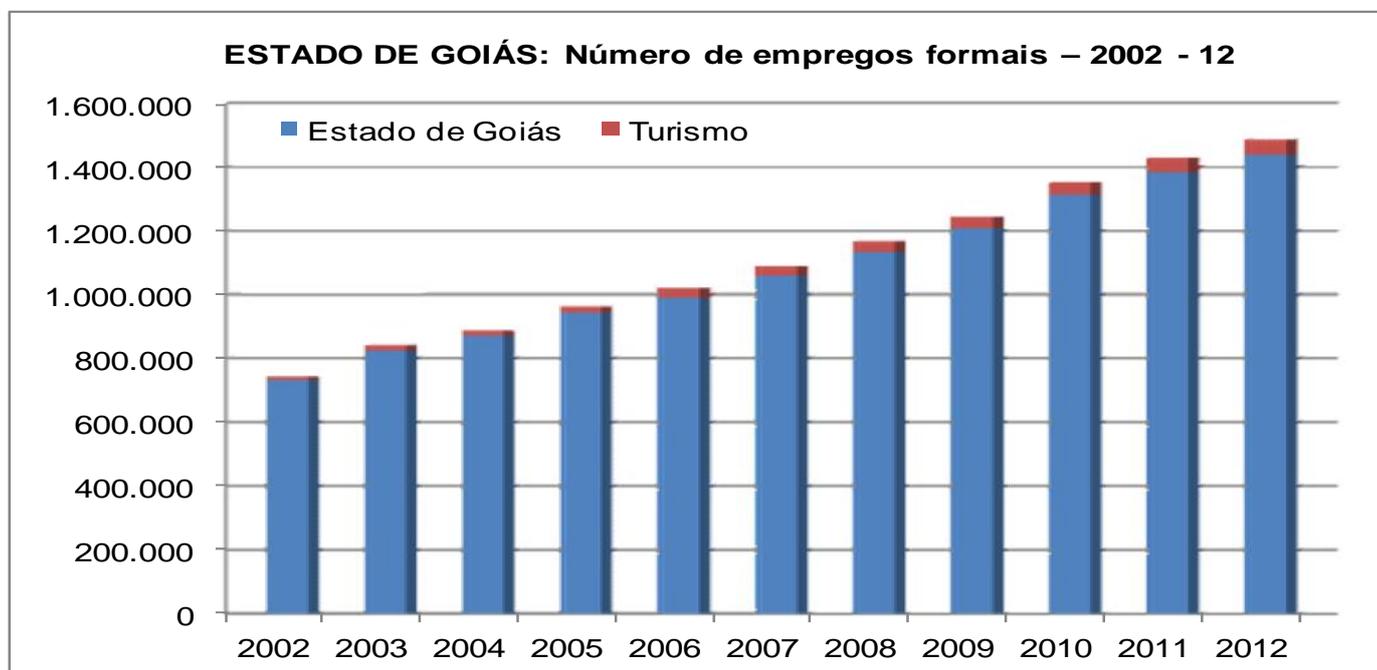
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoal ocupado em hotéis e similares em atividades turísticas – 2008 - 12.

Especificação	2008	2009	2010	2011	2012
Total	31.960	34.904	39.049	42.620	46.949
Hotéis e similares	9.384	10.002	10.862	11.828	12.245
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	458	412	404	402	408
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	18.972	20.968	23.800	25.742	28.629
Agências de viagens e operadores turísticos	838	982	1.185	1.237	1.339
Agências de viagens	nd	nd	1.169	1.211	1.277
Operadores turísticos	nd	nd	16	26	62
Serviços de assistência social sem alojamento	2.308	2.540	2.798	3.411	4.328

Fonte: RAIS / MTE

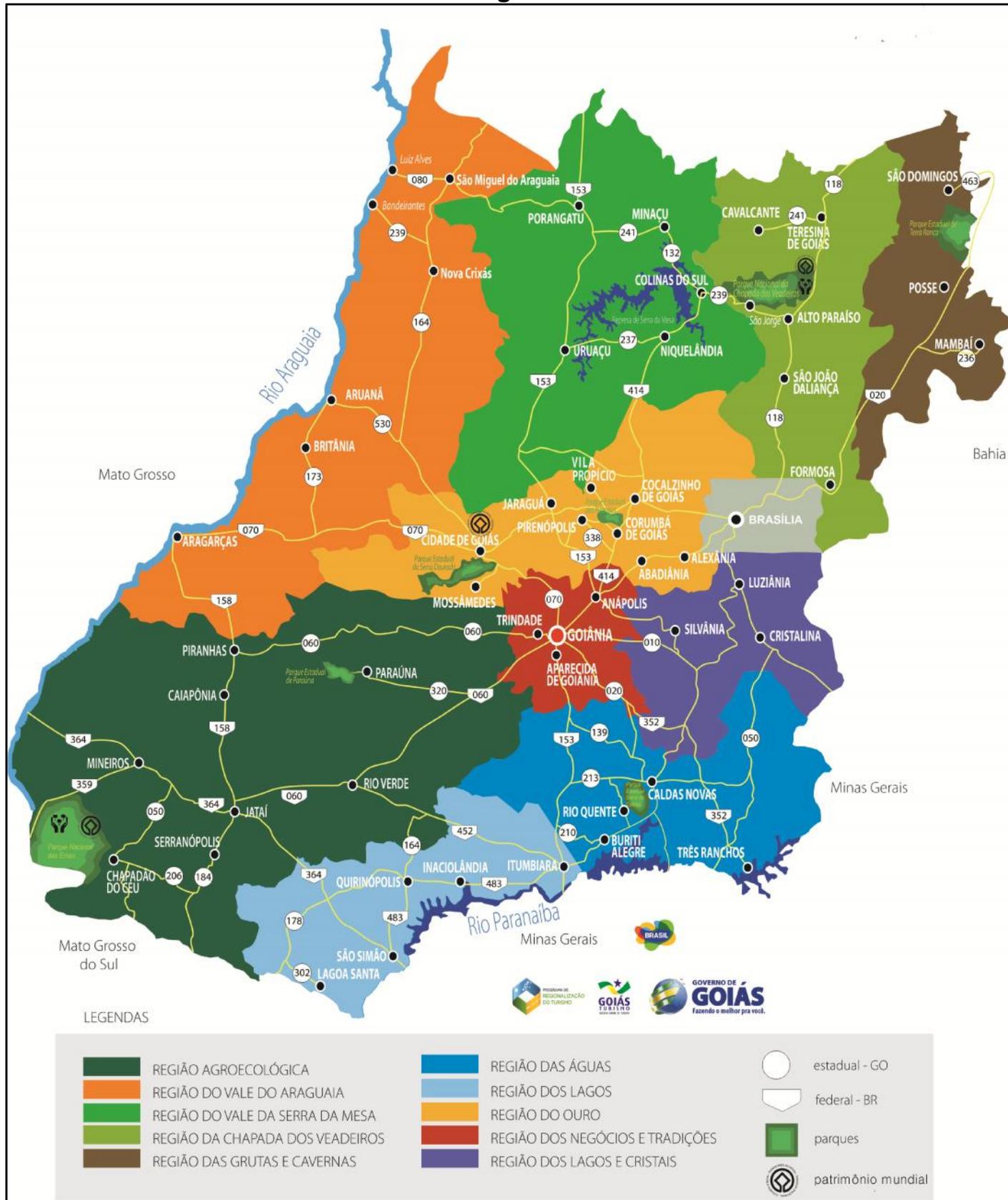
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.



Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ESTADO DE GOIÁS: Regiões Turísticas – 2014



Fonte: Instituto de Pesquisas Turísticas do Estado de Goiás – IPTUR.

ENERGIA ELÉTRICA

Goiás é o 4º estado brasileiro em capacidade instalada de energia, com 8,4% da capacidade instalada nacional. O número de consumidores total cresceu 31% de 2005 para 2012 e o consumo expandiu 48%.

De acordo com o Balanço Energético de Goiás, em 2012 o Estado produziu 40.576 GWh de energia elétrica. Desse valor, 11.727 GWh foram consumidos internamente, correspondente a 28,9%, sendo o restante destinado à exportação além das perdas. Goiás possui um parque gerador elétrico de 95 usinas em operação e capacidade instalada de 10.572 MW de potência. Desse total, 86,3% são de origem hidráulica e 13,7% de origem térmica. Estão em construção ou outorga de concessão outros 22 novos empreendimentos cujo potencial somam 598 MW.

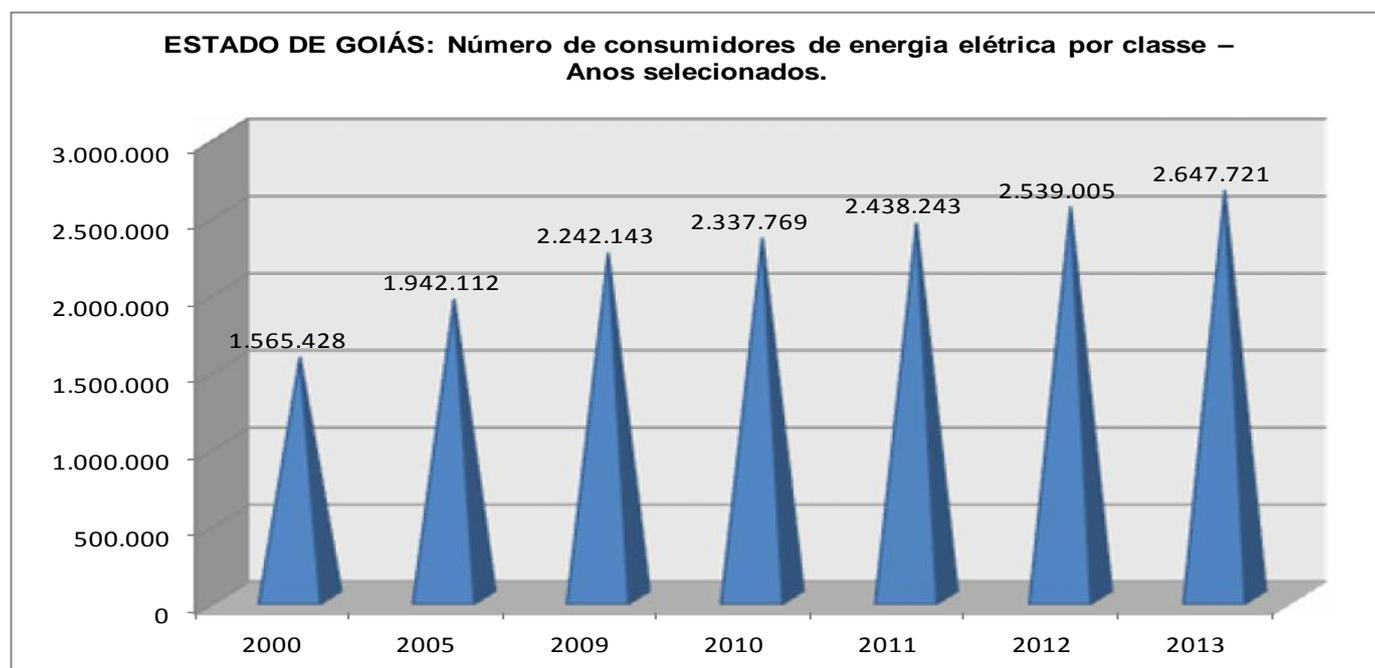
Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de consumidores de energia elétrica por classe – 2000, 2005, 2009 - 13.

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2000	1.565.428	1.307.912	15.539	125.406	103.581	10.819	577	1.203	391
2005	1.942.112	1.626.671	14.114	147.916	137.458	13.337	587	1.672	357
2009	2.242.143	1.838.563	10.620	211.394	163.099	15.604	587	1.951	325
2010	2.337.769	1.924.828	11.027	215.841	166.877	16.221	643	2.017	315
2011	2.438.243	2.016.123	11.183	220.574	170.604	16.719	648	2.091	301
2012	2.539.005	2.110.607	11.434	223.142	173.384	17.325	651	2.161	301
2013(1)	2.647.721	2.214.307	11.338	223.587	177.535	17.784	640	2.241	289

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas -2014.

(1) - Preliminar



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

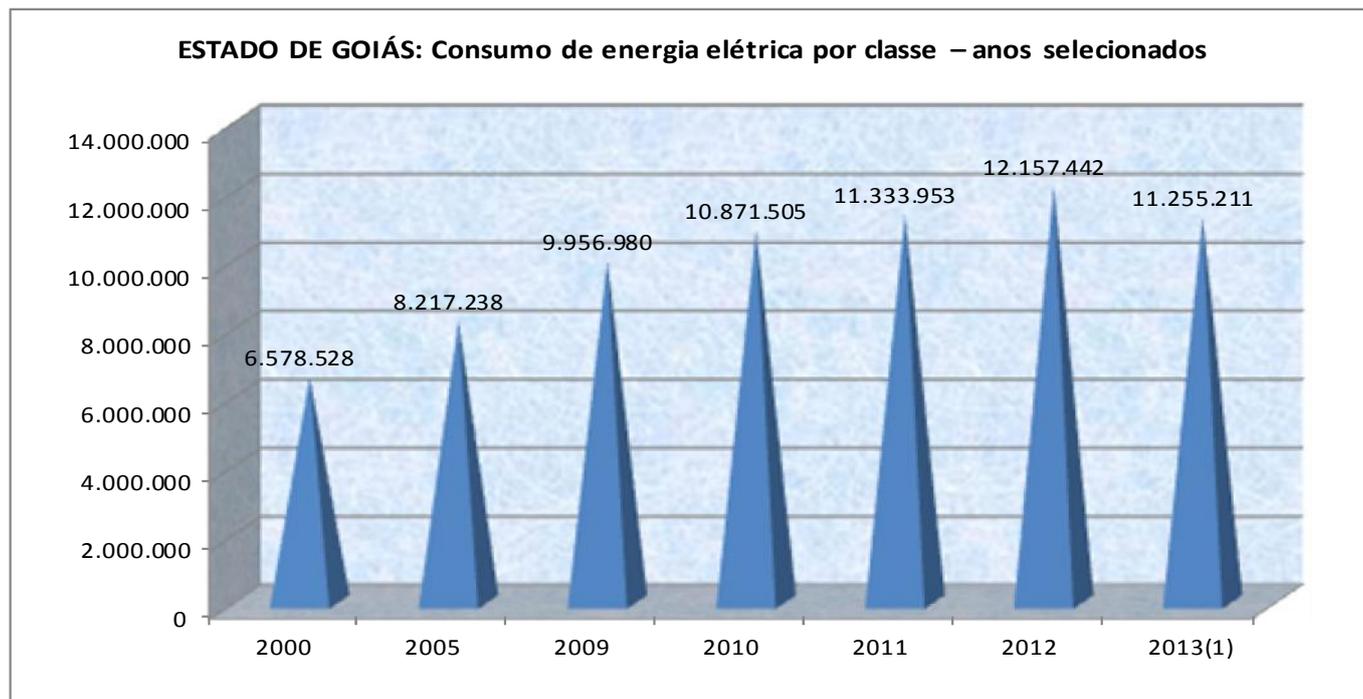
Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Consumo de energia elétrica por classe – 2000, 2005, 2009 - 13. (Mwh)

Ano	Total	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Poder Público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2000	6.578.528	2.334.466	1.680.606	1.051.133	654.638	175.067	463.541	212.894	6.183
2005	8.217.238	2.493.832	2.608.917	1.212.342	871.168	259.225	492.909	273.145	5.700
2009	9.956.980	2.994.196	3.148.019	1.712.703	961.304	327.251	492.310	313.682	7.516
2010	10.871.505	3.297.525	3.354.745	1.866.995	1.142.199	354.406	511.782	336.469	7.383
2011	11.333.953	3.500.143	3.482.077	1.976.302	1.141.264	361.296	521.140	344.831	6.900
2012	12.157.442	3.806.250	3.727.884	2.124.258	1.216.253	383.020	534.322	359.152	6.302
2013(1)	11.255.211	4.059.439	2.366.259	2.239.777	1.250.686	407.665	558.077	367.470	5.838

Fonte: Centrais Elétricas de Goiás S/A / Companhia Hidrelétrica São Patrício / SEINFRA.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) - Preliminar



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(*) não constam informações relativas aos consumidores livres ligados a Rede Básica

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Balanço Energético – 1998, 2000, 2005, 2008 - 12.

(10.000 Mwh)

Ano	Energia Gerada		Total	Energia Exportada	Perdas	Consumo Total
	Hidráulica	Térmica				
1998	16.375	-	16.375	9.669	812	5.894
2000	21.650	88	21.738	14.310	850	6.578
2005	23.809	298	24.107	14.352	936	8.819
2008	24.329	897	25.226	14.456	1.270	9.500
2009	22.115	1.189	23.304	12.293	1.291	9.720
2010	28.003	1.463	29.466	17.644	1.290	10.532
2011	31.526	2.428	33.954	21.500	1.492	10.962
2012	38.413	2.163	40.576	27.222	1.627	11.727

Fonte: Secretaria da Infraestrutura do Estado de Goiás / Superintendência de Energia e Telecomunicações.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: No levantamento da produção de energia hidráulica foi considerado 50% da energia produzida nas usinas localizadas em rios fronteirços.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Dezembro/2013.

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Alto Araguaia	1.200	SP	100% para Primavera Energia S/A	Alto Araguaia - MT Santa Rita do Araguaia - GO
Cachoeira Dourada	658.000	SP	100% para Centrais Elétricas Cachoeira Dourada	Cachoeira Dourada - MG Itumbiara - GO
Cana Brava	450.000	PIE	100% para Tractebel Energia S/A	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Corumbá I	375.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Caldas Novas - GO Corumbáiba - GO
Espora	32.000	PIE	100% para Espora Energética S/A	Aporé - GO Serranópolis - GO
Irara	30.000	PIE	100% para Irara Energética S/A	Rio Verde - GO
Itumbiara	2.082.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Araporã - MG Itumbiara - GO
Itumirim	50.000	PIE	100% para Companhia Energética Itumirim	Aporé - GO
Lago Azul	3.992	APE	100% para Lago Azul S.A.	Cristalina - GO Ipameri - GO
Cachoeira do Ronca (Antiga Mosquito)	900	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Campos Belos - GO
Queimado	105.000	PIE	17.5% para CEB Participações S/A 82.5% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Cristalina - GO Unaí - MG
Rochedo	4.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	Piracanjuba - GO
São Simão	1.710.000	SP	100% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Santa Vitória - MG São Simão - GO
Serra da Mesa	1.275.000	SP	100% para Furnas Centrais Elétricas S/A.	Cavalcante - GO Minaçu - GO
Emborcação	1.192.000	SP	100% para CEMIG Geração e Transmissão S/A	Cascalho Rico - MG Catalão - GO
Piranhas	18.000	PIE	100% para Serra Negra Energética S/A	Piranhas - GO
São Domingos	12.000	SP	100% para Celg Geração e Transmissão S.A	São Domingos - GO
Corumbá IV	127.000	PIE	100% para Corumbá Concessões S/A	Luziânia - GO
Jalles Machado	40.000	PIE	100% para Jalles Machado S/A	Goianésia - GO
Goianésia	7.300	PIE	100% para Usina Goianésia S.A.	Goianésia - GO
Goiasa	46.520	PIE	100% para Goiatuba Álcool Ltda	Goiatuba - GO
Santa Edwiges II	13.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética II S/A	Buritinópolis - GO Mambaí - GO
Riachão (Antiga Santa Edwiges I)	13.400	PIE	100% para Riachão Energética S.A.	Buritinópolis - GO Mambaí - GO
Corumbá III	96.447	PIE	40% para Energética Corumbá III S/A 60% para Geração CIII S.A.	Luziânia - GO
Serra do Facão	212.580	PIE	100% para Serra do Facão Energia S.A.	Catalão - GO Davinópolis - GO
São Domingos II	24.660	PIE	100% para Santa Cruz Power Corporation Usinas Hidroelétricas S/A	São Domingos - GO
Mosquitão	30.000	PIE	100% para Concessionária Mosquitão S/A	Arenópolis - GO Iporá - GO
Daia	44.440	PIE	100% para Usina Termelétrica de Anápolis Ltda.	Anápolis - GO
Xavantes Aruanã	53.576	PIE	100% para Usina Xavantes S.A.	Goiânia - GO
Planalto	17.000	PIE	100% para Planalto Energética Ltda	Aporé - GO Cassilândia - MS

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Capacidade de geração das usinas em operação – Dezembro/2013.

Usina	Potência (kW)	Destino da Energia	Proprietário	Município
Caçu	65.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Caçu - GO
Barra dos Coqueiros	90.000	PIE	100% para Gerdau Aços Longos S/A	Cachoeira Alta - GO
Salto	116.000	PIE	100% para Rio Verde Energia S.A.	Caçu - GO Itarumã - GO
Salto do Rio Verdinho	93.000	PIE	100% para Companhia Brasileira de Alumínio	Caçu - GO Itarumã - GO
Olho D'Água	33.000	PIE	100% para J. Malucelli Construtora de Obras Ltda	Itajá - GO Itarumã - GO
Retiro Velho	18.000	PIE	100% para Retiro Velho Energética S/A	Aporé - GO
Palma	27.000	PIE	100% para Brasil Central Engenharia Ltda	Mimoso de Goiás - GO Padre Bernardo - GO
Muçungo	9.990	PIE	100% para Construtora LJA Ltda	Água Fria de Goiás - GO Planaltina - GO
Goiandira	27.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira - GO Nova Aurora - GO
Mambai II	12.000	PIE	100% para Rio Corrente S/A	Sítio d'Abadia - GO
Jataí	30.000	PIE	100% para Jataí Energética S/A	Jataí - GO
Nova Aurora	21.000	PIE	100% para Goiás Sul Geração de Energia S.A.	Goiandira - GO Ipameri - GO Nova Aurora - GO
Pontal do Prata	13.774	PIE	100% para Rialma Companhia Energética V S/A	Aporé - GO Chapadão do Céu - GO
Santo Antônio do Caiapó	30.000	PIE	100% para Rialma Companhia Energética IV S/A	Arenópolis - GO Ivolândia - GO Palestina de Goiás - GO
Cooper-Rubi	21.000	PIE	100% para Cooperativa Agroindustrial de Rubiataba Ltda	Rubiataba - GO
Nova Geração	31.200	PIE	100% para Nova Geração Comércio e Serviços S.A	Jandaia - GO
CRV	20.000	PIE	100% para CRV Industrial Ltda	Carmo do Rio Verde - GO
Engº José Luiz Muller de Godoy Pereira (Antiga Foz do Rio Claro)	68.400	PIE	100% para Foz do Rio Claro Energia S.A.	Caçu - GO São Simão - GO
Boa Vista	80.000	PIE	100% para Usina Boa Vista S.A.	Quirinópolis - GO
Aliança	1.000	REG	100% para Energética Aliança Ltda.	Jataí - GO
Porto das Águas	120.000	PIE	100% para Cerradinho Bioenergia S.A	Chapadão do Céu - GO
Tropical Bioenergia	50.000	APE	100% para Tropical Bioenergia S.A.	Edéia - GO
Queixada	30.000	PIE	100% para Queixada Energética S.A	Aporé - GO Itarumã - GO
Galheiros I	12.060	PIE	100% para Galheiros Geração de Energia Elétrica S.A	São Domingos - GO
Codora	48.000	PIE	100% para Codora Energia Ltda	Goianésia - GO
Verde 8	28.500	PIE	100% para Alupar Investimento S.A	Acreúna - GO Santa Helena de Goiás - GO Turvelândia - GO
NG Bioenergia I	47.000	PIE	100% para Nova Gália Bioenergia Ltda	Paraúna - GO

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: SP - Serviço Público

PIE - Produção Independente de Energia

APE - Autoprodução de Energia

REG - Registro

Tabela 5 – Capacidade instalada de energia por unidades da federação – 2002, 2004 e 2013.

Unidade da federação	2013		2004		2002	
	Capacidade Instalada (kw)	%	Capacidade Instalada (kw)	%	Capacidade Instalada (kw)	%
BRASIL	126.383.976,03		91.287.401,05		83.422.464,78	
São Paulo	25.165.389,32	19,91	20.967.401,40	22,97	20.429.924,10	24,48
Minas Gerais	20.096.765,60	15,90	16.927.797,95	18,54	16.194.845,70	19,41
Paraná	18.232.699,46	14,43	16.390.706,00	17,96	16.312.853,50	19,55
Goiás	10.578.599,20	8,37	8.300.169,40	9,09	8.011.855,40	9,60
Bahia	9.885.412,70	7,82	9.016.742,50	9,88	8.076.045,50	9,68
Rio Grande do Sul	9.132.560,10	7,23	5.617.818,60	6,15	5.505.038,60	6,60
Pará	9.059.697,20	7,17	6.744.640,60	7,39	4.616.018,80	5,53
Rio de Janeiro	8.825.076,66	6,98	6.838.526,20	7,49	5.558.983,40	6,66
Mato Grosso do Sul	8.781.922,36	6,95	7.152.432,00	7,84	6.701.910,00	8,03
Alagoas	7.748.086,50	6,13	7.793.780,50	8,54	7.751.480,50	9,29
Santa Catarina	7.459.792,80	5,90	3.851.511,20	4,22	3.639.866,20	4,36
Pernambuco	3.393.991,18	2,69	2.401.490,70	2,63	1.816.883,00	2,18
Sergipe	3.283.199,40	2,60	3.269.454,40	3,58	3.269.454,40	3,92
Maranhão	3.027.828,83	2,40	246.172,00	0,27	246.172,00	0,30
Tocantins	2.988.080,00	2,36	968.800,00	1,06	968.800,00	1,16
Mato Grosso	2.804.908,82	2,22	1.582.806,80	1,73	1.290.569,00	1,55
Ceará	2.607.249,92	2,06	864.164,00	0,95	645.384,00	0,77
Amazonas	2.262.845,00	1,79	1.489.099,00	1,63	1.345.713,00	1,61
Rondônia	2.144.928,48	1,70	824.405,48	0,90	736.187,48	0,88
Espírito Santo	1.872.815,00	1,48	939.746,00	1,03	869.675,00	1,04
Rio Grande do Norte	930.251,00	0,74	183.040,00	0,20	184.140,00	0,22
Paraíba	641.470,00	0,51	65.900,00	0,07	55.900,00	0,07
Piauí	318.114,80	0,25	289.780,00	0,32	289.780,00	0,35
Amapá	302.549,00	0,24	234.183,00	0,26	206.698,00	0,25
Acre	190.896,30	0,15	121.889,92	0,13	189.564,00	0,23
Roraima	122.610,40	0,10	198.522,40	0,22	197.298,20	0,24
Distrito Federal	45.918,00	0,04	39.700,00	0,04	36.000,00	0,04

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: As usinas localizadas em divisa de Estado do Brasil constarão, em sua totalização de capacidade instalada, na listagem de ambos os Estados. Quando da obtenção da capacidade instalada do Brasil a potência (kW) é individualizada.

(1) - Posição: setembro

TELEFONIA

Conforme dados da Agência Nacional de Telecomunicações-Anatel, o setor de telefonia experimentou grande crescimento nos últimos anos, principalmente na telefonia móvel. Em 2000, a quantidade de telefone móvel era de 467.480 e em 2013 chegou a 9,3 milhões. Os telefones fixos em 2000 totalizavam 1,041 milhão e em 2013, 1,233 milhão. A telefonia fixa apresentou um crescimento de 18,4% na comparação 2013/2000, enquanto a telefonia móvel expandiu 1.896%, de 2000 a 2013. Em Goiás, no ano de 2000, o número de celulares por habitante era de 0,09, passando para 1,45 em 2013. No Brasil o número de celulares por habitante era de 0,14 em 2000, contra 1,32 em 2013.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Telefonia fixa. Posição: fevereiro/2014.

Especificações	Goiás	Brasil
Localidades atendidas	730	40.734
Telefones instalados	1.233.668	44.387.338
Telefones em serviço	811.832	28.362.078
Telefones públicos (Orelhões)	27.980	876.003
Telefones adaptados para deficientes motores	1.111	20.762
Telefones adaptados para deficientes auditivos	134	5.608

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicação – ANATEL.

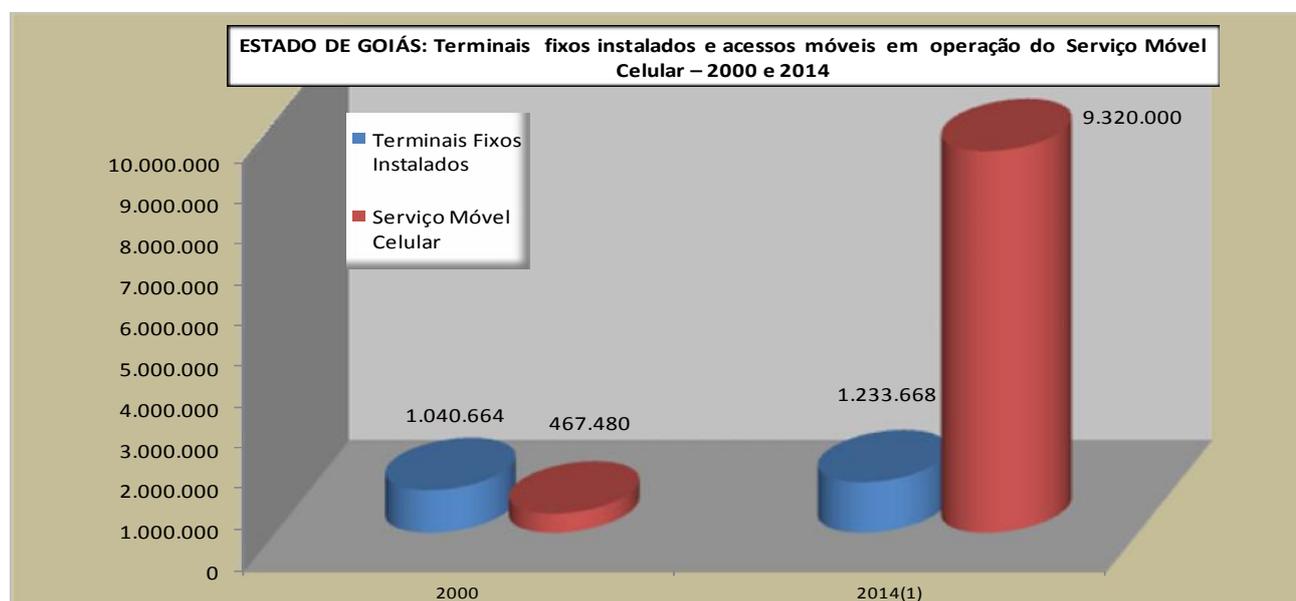
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Acessos móveis em operação do Serviço Móvel Celular – 2000, 2005, 2009 – 13 (Em mil).

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil	Participação (%)	
				Goiás / Centro-Oeste	Goiás / Brasil
2000	467	1.677	23.188	27,85	2,01
2005	3.133	8.782	86.210	35,67	3,63
2009	5.702	15.333	173.959	37,19	3,28
2010	6.728	17.683	202.944	38,05	3,32
2011	8.141	21.248	242.232	38,31	3,36
2012	8.926	23.091	261.775	38,66	3,41
2013	9.320	23.816	271.100	39,13	3,44

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicação – ANATEL.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Posição: fevereiro

TRANSPORTE

Transporte Rodoviário

Em Goiás, a malha rodoviária é responsável pela maior parte do deslocamento de cargas e passageiros. Existem 27.904 km de rodovias no Estado, sendo que 49,4% são pavimentados, 29,5% não pavimentados e 21,1% em planejamento ou em obras de pavimentação. As principais rodovias federais do Estado são a BR-153, que liga o norte ao sul do país, a BR-060, ligando Goiânia a Brasília e a BR-050, que liga o Distrito Federal ao sul do Brasil.

Segundo dados do Detran-GO, Goiás possuía em 2013 uma frota de veículos (nacionais e importados) de 3.028.473, dos quais 1.139.432 estavam em Goiânia. A proporção de veículos no Estado tem crescido ao longo dos anos. Em 2010 era de 44,21 veículos/100 habitantes, passando para 81,76 veículos/100 habitantes em 2013.

Transporte Ferroviário

O transporte ferroviário goiano ganha substancial força com a construção da Ferrovia Norte-Sul, obra estratégica, que mudará o perfil econômico do Brasil Central, com grande benefício para a população dos municípios situados em sua área de influência. A Ferrovia Norte-Sul terá em território goiano 1.200 km onde atravessará as regiões Norte, Central e o pujante Sudoeste do Estado de Goiás.

Em abril de 2013, as obras do trecho Anápolis (GO)-Palmas (TO) estavam com 90% concluídas. Esse trecho de 855 quilômetros da Ferrovia Norte-Sul começou a ser usado para o transporte de 4.125 dormentes de concreto em fev/2014 e a previsão de conclusão do trecho em meados de 2014. Já as obras do trecho Anápolis/GO-Estrela D'Oeste/SP, com 680 km e que percorrerá o sudoeste goiano, estava com 35% executados, com previsão de inauguração para 2015.

Quando finalizada, a Norte-Sul terá uma extensão de 4,15 mil quilômetros, atravessando Pará, Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O trecho entre Palmas e Açailândia (MA) já está operando.

Goiás, devido sua localização central no território brasileiro será contemplado também com um trecho da Ferrovia de Integração Centro Oeste. Esta ferrovia é a primeira parte de um projeto gigantesco, a Ferrovia Transcontinental, com 4.400 quilômetros de extensão, que ligará o litoral norte fluminense à fronteira Brasil-Peru. O trecho goiano desta parte da ferrovia será de 210 km, saindo de Campinorte e passando pelos municípios de Nova Iguaçu de Goiás, Pilar de Goiás, Santa Terezinha de Goiás, Crixás e Nova Crixás até alcançar a fronteira com o Estado do Mato Grosso. Atualmente, em operação, Goiás dispõe de 685 km da Ferrovia Centro-Atlântica que atende a região do sudeste do Estado e o Distrito Federal.

Transporte Portuário

A Hidrovia Paranaíba-Tietê-Paraná inicia-se no Porto de São Simão favorecendo o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O Complexo Portuário de São Simão, localizado à margem direita do rio Paranaíba é composto por cinco empresas que transportam grãos, basicamente soja e seu farelo e milho. Por este porto passa boa parte dos produtos que predominam na pauta goiana de exportação. As mercadorias saem de São Simão,

chegam a Pederneiras ou Anhembi-SP. Das barcas, os grãos são transferidos para vagões que seguem para o Porto de Santos. O complexo possui capacidade operacional total de 2.250 t/hora.

O sistema hidroviário Paranaíba-Tietê-Paraná possui 2.400 quilômetros de vias navegáveis de Piracicaba e Conchas (ambos em São Paulo) até Goiás e Minas Gerais (ao norte) e Mato Grosso do Sul, Paraná e Paraguai (ao sul). Liga cinco dos maiores Estados produtores de soja do país e é considerada a Hidrovia do Mercosul. O trecho que vai de São Simão-GO até Anhembi-SP tem capacidade de movimentação de 10 milhões de toneladas/ano em cada sentido, ou seja, 20 milhões de toneladas. Pelo porto de São Simão, em 2013, foram embarcadas 2.439.050 de toneladas.

Estação Aduaneira Interior (Porto Seco de Anápolis)

O Porto Seco Centro Oeste S/A é um terminal alfandegado de uso público destinado à armazenagem e à movimentação de mercadorias importadas ou destinadas à exportação. Pelo Porto Seco passam cerca de 22.000 toneladas de carga/mês o que representa 40% da carga brasileira transportada pelo Trem Expresso da Ferrovia Centro-Atlântica. Dos 63 portos secos no Brasil, o de Anápolis é o terceiro maior, sendo os dois outros o de Vitória e o de Santos, localizados, portanto ao lado de grandes portos marítimos. O Porto Seco Centro-Oeste movimenta mais de R\$ 2 bilhões/ano em cargas, e a expectativa é que, com a Ferrovia Norte-Sul operando, esse valor chegue a R\$ 6 bilhões.

A localização do Porto Seco é a melhor de todo o interior brasileiro, em se tratando de logística. Ele está situado na cidade de Anápolis-GO, considerada o "Trevo do Brasil" pela facilidade natural de integração aos demais centros consumidores do País. Distante 55 km de Goiânia e 154 km de Brasília, além do fácil acesso rodoviário o Porto Seco Centro-Oeste dispõe de ramal ferroviário (FCA-Ferrovia Centro-Atlântica).

Por associar os modais rodoviário e ferroviário, pelo Porto Seco de Anápolis podem ser transportados os mais diversos tipos de cargas, interligando todo o mercado do Centro-Oeste a outros pontos do país.

Plataforma Logística Multimodal de Goiás

Em fase de implantação em Anápolis, a plataforma irá consolidar a cidade como um dos principais centros distribuidores do país. Em um raio de 1.200 quilômetros, encontra-se cerca de 75% do mercado consumidor brasileiro. Situa-se a aproximadamente duas horas de voo para qualquer capital do país.

O projeto global dessa Plataforma prevê terminais de frete aéreo, aeroporto internacional de cargas, polo de serviços e administração, centro de carga rodoviária e terminal de carga ferroviária. Quando em funcionamento, a Plataforma Logística combinará multimodalidade, telemática e otimização de fretes, promovendo assim o conceito de central de inteligência logística.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede rodoviária - 2009 - 13. (km)

Especificação	Total	Planejada	Em obras de Implantação	Não Pavimentada	Em Obras de Pavimentação	Pavimentada
2009						
Total	24.970,4	1.858,1	-	8.815,2	1.252,0	13.049,9
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	-	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.725,4	1.171,7	-	8.391,8	966,2	8.195,7
2010 (1)						
Total	24.994,6	1.858,1	-	8.483,5	1.468,7	13.184,3
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.749,6	1.171,7	-	8.060,1	1.187,7	8.330,1
2011 (1)						
Total	24.989,9	1.858,1	-	8.432,8	1.407,9	13.291,1
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.744,9	1.171,7	-	8.009,4	1.126,9	8.436,9
2012 (1)						
Total	24.989,9	1.858,1	-	8.432,8	1.273,5	13.425,5
Federal	4.505,7	686,4	-	205,6	210,4	3.403,3
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	18.744,9	1.171,7	-	8.009,4	992,5	8.571,3
2013 (1)						
Total	27.903,6	3.787,0	-	8.223,2	2.097,6	13.795,8
Federal	6.238,9	2.459,3	-	73,0	240,4	3.466,2
Estadual coincidente	1.739,3	0,0	-	217,8	70,6	1.450,9
Estadual	19.925,4	1.327,7	-	7.932,4	1.786,6	8.878,7

Fonte: Agência Goiana de Transportes e Obras.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Posição: novembro

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Extensão das linhas da rede ferroviária – 2006 – 2008.

Especificação	Extensão das linhas (km)	
	2006	2008
Goiás	685	637
Centro-Oeste	2.419	2.390
Brasil	29.283	28.314
Participação Goiás / Centro-Oeste (%)	28,32	26,65
Participação Goiás / Brasil (%)	2,34	2,25

Fonte: Ministério dos Transportes.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - GOIÂNIA: Embarque e Desembarque de Passageiros e Cargas no Aeroporto de Goiânia – 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Passageiros		Carga (t)	
	Embarcados	Desembarcados	Embarcada	Desembarcada
2000	436.592	411.783	4.203	4.765
2005	621.456	601.910	2.501	4.927
2009	865.596	864.569	2.463	3.183
2010	1.150.670	1.148.247	2.836	2.261
2011	1.371.991	1.372.512	3.213	3.626
2012	1.498.013	1.494.302	4.577	5.659
2013	1.472.704	1.441.479	3.831	4.628

Fonte: INFRAERO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: Carteira nacional de habilitação expedida, quanto à faixa etária e sexo – 2009 –

Faixa etária	Total				Masculino				Feminino			
	2009	2010	2011	2013	2009	2010	2011	2013	2009	2010	2011	2013
Total	511.588	554.368	523.170	579.881	353.894	373.443	351.689	381.180	157.694	180.925	171.481	198.701
18 a 24	129.062	144.596	135.527	128.144	90.640	100.137	93.715	84.424	38.422	44.459	41.812	43.720
25 a 34	164.693	174.902	163.836	174.458	107.106	109.676	102.125	105.810	57.587	65.226	61.711	68.648
35 a 44	107.107	111.875	105.737	129.774	71.824	72.039	68.139	82.710	35.283	39.836	37.598	47.064
45 a 54	63.810	69.025	64.508	79.022	46.497	48.979	45.458	54.814	17.313	20.046	19.050	24.208
55 a 64	30.624	35.131	33.943	41.716	23.766	26.710	25.764	31.401	6.858	8.421	8.179	10.315
65 a 74	13.137	14.913	15.079	21.676	11.180	12.386	12.441	17.529	1.957	2.527	2.638	4.147
75 a +	3.155	3.926	4.540	5.091	2.881	3.516	4.047	4.492	274	410	493	599

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2010.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	2.492.645	182.086	1.541.920	212.855	20	447.649	108.115
Automóvel	1.203.346	158.498	680.502	675	9	363.584	78
Caminhão	86.759	109	729	85.915	-	1	5
Caminhão trator	19.547	-	1	19.545	-	-	1
Camioneta	53.405	4.329	32.748	6.243	5	10.076	4
Ciclomotor	4.913	-	4.909	-	-	-	4
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	4.969	6	417	3.745	1	800	-
Motocicleta	603.514	156	581.722	1	-	21.626	9
Motoneta	165.181	1	165.165	1	-	9	5
Ônibus	16.402	1	10	16.390	-	-	1
Reboque	78.111	-	8	2	-	-	78.101
Semi-reboque	29.777	-	8	3	-	-	29.766
Trator de rodas	86	-	3	81	-	-	2
Triciclo	381	10	353	-	-	18	-
Caminhonete	218.294	18.976	72.986	75.705	5	50.607	15
Outros veículos	7.960	-	2.359	4.549	-	928	124

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2011.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	2.742.174	182.971	1.605.537	233.009	22	595.322	125.313
Automóvel	1.309.767	159.356	697.728	665	8	451.931	79
Caminhão	93.002	111	729	92.156	-	1	5
Caminhão trator	21.712	-	1	21.710	-	-	1
Camioneta	59.255	4.343	35.967	6.433	6	12.502	4
Ciclomotor	8.475	-	8.471	-	-	-	4
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	5.619	7	432	4.198	1	981	-
Motocicleta	666.618	156	615.663	1	-	50.789	9
Motoneta	184.201	1	169.344	1	-	14.839	16
Ônibus	17.396	1	10	17.384	-	-	1
Reboque	91.828	-	8	2	-	-	91.818
Semi-reboque	33.245	-	8	3	-	-	33.234
Trator de rodas	107	-	4	101	-	-	2
Triciclo	473	9	431	-	-	33	-
Caminhonete	240.585	18.987	73.711	84.732	7	63.133	15
Outros veículos	9.891	-	3.030	5.623	-	1.113	125

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2012.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	2.987.529	183.685	1.653.441	252.295	755.035	143.073
Automóvel	1.429.208	160.066	711.798	654	556.606	84
Caminhão	97.708	110	736	96.855	2	5
Caminhão trator	23.380	-	-	23.379	-	1
Camioneta	65.474	4.346	38.217	6.611	16.290	10
Ciclomotor	12.324	0	12.319	0	0	5
Quadriciclo	0	0	0	0	0	0
Micro-ônibus	6.214	7	449	4.609	1.148	1
Motocicleta	713.495	153	638.733	1	74.599	9
Motoneta	201.524	1	172.748	1	28.751	23
Ônibus	18.161	1	10	18.149	0	1
Reboque	106.995	0	8	2	0	106.985
Semi-reboque	35.813	0	8	3	0	35.802
Trator de rodas	147	0	4	141	0	2
Triciclo	602	11	520	0	71	0
Caminhonete	264.716	18.989	74.409	95.240	76.056	22
Outros veículos	11.768	1	3.482	6.650	1.512	123

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 8 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos nacionais por tipo de combustível – 2013.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	3.223.772	184.029	1.690.134	273.422	913.355	162.832
Automóvel	1.540.152	160.389	722.549	644	656.487	83
Caminhão	102.678	110	741	101.820	2	5
Caminhão trator	25.898	-	-	25.897	-	1
Camioneta	72.827	4.360	39.310	6.718	5	9
Ciclomotor	15.698	-	15.693	-	-	5
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	6.894	7	477	5.137	1.272	1
Motocicleta	754.500	153	655.258	1	99.079	9
Motoneta	219.785	1	176.496	1	43.256	31
Ônibus	19.290	1	10	19.278	-	1
Reboque	123.093	-	8	2	-	123.083
Semi-reboque	39.469	-	8	3	-	39.458
Trator de rodas	174	-	4	168	-	2
Triciclo	710	12	569	-	129	-
Caminhonete	288.698	18.994	74.934	105.912	88.836	22
Outros veículos	13.906	2	4.077	7.841	1.864	122

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 9 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2010.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	41.791	47	33.988	7.527	3	183	43
Automóvel	30.068	42	29.725	147	1	152	1
Caminhão	993	1	20	972	-	-	-
Caminhão trator	307	-	-	307	-	-	-
Camioneta	723	-	163	554	-	6	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	900	-	2	898	-	-	-
Motocicleta	1.802	-	1.802	-	-	-	-
Motoneta	819	-	819	-	-	-	-
Ônibus	373	-	-	373	-	-	-
Reboque	-	-	-	-	-	-	-
Semi-reboque	31	-	-	-	-	-	31
Trator de rodas	11	-	-	-	-	-	11
Triciclo	1	-	1	-	-	-	-
Caminhonete	5.604	3	1.370	4.204	2	25	-
Outros veículos	93	1	20	72	-	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 10 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2011.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Gás Natural	Bicombustível	Outros
Total	40.856	49	33.161	7.404	3	196	43
Automóvel	29.298	44	28.949	145	1	158	1
Caminhão	957	1	21	935	-	-	-
Caminhão trator	309	-	-	309	-	-	-
Camioneta	719	-	158	554	-	7	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-	-
Microônibus	863	-	2	861	-	-	-
Motocicleta	1.804	-	1.804	-	-	-	-
Motoneta	818	-	818	-	-	-	-
Ônibus	381	-	-	381	-	-	-
Reboque	31	-	-	-	-	-	31
Semi-reboque	11	-	-	-	-	-	11
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-	-
Caminhonete	5.502	3	1.322	4.144	2	31	-
Outros veículos	96	1	20	75	-	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 11 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2012.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	40.944	50	33.201	7.440	205	48
Automóvel	29.363	45	29.009	143	163	3
Caminhão	961	1	19	940	1	-
Caminhão trator	307	-	-	307	-	-
Camioneta	738	-	160	572	6	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	899	-	1	898	-	-
Motocicleta	1.773	-	1.773	-	-	-
Motoneta	819	-	819	-	-	-
Ônibus	377	-	-	377	-	-
Reboque	32	-	-	-	-	32
Semi-reboque	11	-	-	-	-	11
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-
Caminhonete	5.492	3	1.332	4.120	35	2
Outros veículos	105	1	21	83	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 12 – ESTADO DE GOIÁS: Veículos importados por tipo de combustível – 2013.

Especificação	Total	Álcool	Gasolina	Diesel	Bicombustível	Outros
Total	40.303	54	32.974	7.012	214	49
Automóvel	29.192	49	28.833	139	168	3
Caminhão	983	1	19	962	1	-
Caminhão trator	306	-	-	306	-	-
Camioneta	730	-	156	567	7	-
Ciclomotor	66	-	66	-	-	-
Quadriciclo	-	-	-	-	-	-
Microônibus	908	-	-	908	-	-
Motocicleta	1.716	-	1.716	-	-	-
Motoneta	819	-	819	-	-	-
Ônibus	370	-	-	370	-	-
Reboque	32	-	-	-	-	32
Semi-reboque	12	-	-	-	-	12
Trator de rodas	-	-	-	-	-	-
Triciclo	1	-	1	-	-	-
Caminhonete	5.053	3	1.341	3.669	38	2
Outros veículos	115	1	23	91	-	-

Fonte: DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS e Goiânia: Frota de veículos cadastrados por habitantes – 2010 – 13.

Especificação	Estado de Goiás				Goiânia			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Frota de Veículos	2.534.436	2.783.030	3.028.473	3.264.075	970.369	1.030.796	1.092.108	1.139.432
População (hab) (1)	6.003.788	6.080.588	6.154.996	6.434.052	1.302.001	1.318.148	1.333.767	1.393.579
Veículos / 100 hab.	42,21	45,77	49,20	50,73	74,53	78,20	81,88	81,76

Fonte: DETRAN-GO / IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Estimativa 1º/07

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS: Número de acidentes nas rodovias federais goianas por gravidade da ocorrência - Goiás - 2005-11

Especificação	Com morto	Com ferido	Sem vítima	Não informado	Total
2005	180	1.454	2.247	-	3.881
2006	213	1.875	2.512	-	4.600
2007	285	2.405	2.887	51	5.628
2008	42	558	429	15	1.044
2009	964	9.013	15.052	72	25.101
2010	400	3.309	4.209	88	8.006
2011	374	3.117	4.359	75	7.925

Fonte: Anuário Estatístico das Rodovias Federais: Ministério dos Transportes/DNIT e Ministério da Justiça/DPRF

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS: Número de vitimados nas rodovias federais goianas por tipo de usuário- Goiás - 2008-11.

Tipo de usuário	Distribuição segundo o estado físico do vitimado				
	TOTAL	Lesões Leves	Lesões Graves	Morto	Não Informado
2008	1.103	740	224	49	90
Motociclistas	197	139	49	7	2
Demais condutores	386	246	56	17	67
Passageiro	458	325	100	12	21
Pedestre	52	23	17	12	0
Cavaleiro	0	0	0	0	0
Ciclista	10	7	2	1	0
2009	18.783	12.166	4.391	1.223	1.003
Motociclistas	2.409	1.523	737	123	26
Demais condutores	6.977	4.184	1.427	471	895
Passageiro	8.392	6.095	1.814	409	74
Pedestre	704	202	314	184	4
Cavaleiro	21	7	12	2	0
Ciclista	280	155	87	34	4
2010	7.023	3.784	1.949	516	774
Motociclistas	1.140	602	432	78	28
Demais condutores	2.793	1.422	600	170	601
Passageiro	2.729	1.673	738	184	134
Pedestre	253	50	128	68	7
Cavaleiro	7	3	2	1	1
Ciclista	101	34	49	15	3
2011	6.572	3.596	1.791	502	683
Motociclistas	1.140	617	413	73	37
Demais condutores	2.587	1.301	557	168	561
Passageiro	2.524	1.590	682	178	74
Pedestre	252	63	105	75	9
Cavaleiro	4	2	2	0	0
Ciclista	65	23	32	8	2

Fonte: Anuário Estatístico das Rodovias Federais: Ministério dos Transportes/DNIT e Ministério da Justiça/DPRF

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS: Número de acidentes nas vias municipais goianas por natureza - Goiás - 2008-12.

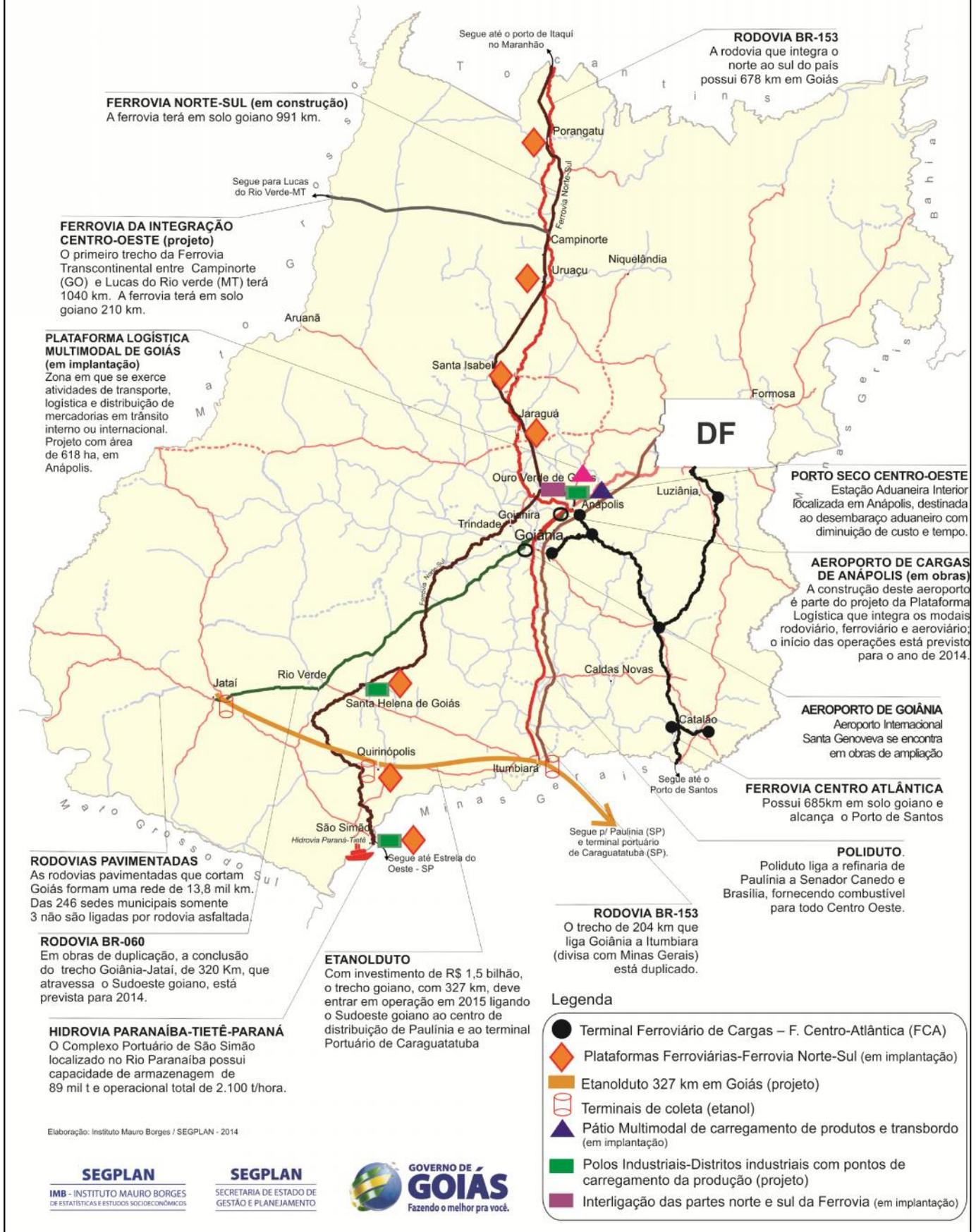
Natureza	Quantidade de acidentes				
	2008	2009	2010	2011	2012
Abalroamento	5.271	5.574	8.598	12.165	10.798
Atropelamento	3.747	3.934	4.200	4.316	4.236
Atropelamento de animal	359	390	396	357	455
Capotagem	1.592	1.680	1.918	1.820	1.872
Choque com objeto fixo	2.324	2.659	3.013	2.712	2.900
Colisão	18.638	19.163	20.032	17.611	21.060
Outras	927	1.000	1.148	2.876	4.228
Tombamento	7.334	8.428	10.678	11.539	10.472
Total	40.192	42.828	49.983	53.396	56.021

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Estado de Goiás - DETRAN-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Considerado apenas os Acidentes de Trânsito ocorridos nas vias municipais (não foram incluídos acidentes ocorridos nas Rodovias Estaduais e Federais).

A Logística de Transporte em Goiás



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Cartografia e Geoprocessamento - 2014.

EDUCAÇÃO

Houve avanços significativos na educação de forma geral ao longo das duas últimas décadas. A universalização da educação fundamental, o crescente aumento do número de vagas em todas as modalidades de ensino e a queda do analfabetismo são resultados desse avanço.

Goiás em 2013 possuía 4.525 estabelecimentos de ensino, com 38.101 salas de aula. O número de docentes¹ era de 65.313 (dados de 2012). O número de estabelecimentos de ensino apresentou aumento de 1,6% em 2013 em relação a 2011, sendo que o maior aumento foi na rede particular que foi 5% e uma pequena diminuição nos estabelecimentos federais de 6,25%. O número de docentes apresentou decréscimo na comparação 2012/2011, eram 66.223 docentes em 2011 e passou para 65.313 em 2012, decréscimo de 1,4% sendo que no nível federal houve aumento de 14,77%. O número total de salas de aula permaneceu estável, com aumento nas dependências federais e queda na estadual.

Quanto às matrículas educacionais em Goiás pode-se afirmar que a diminuição das matrículas do ensino fundamental ou pré-escolar no último quinquênio da década de 2000 está relacionada ao processo de envelhecimento da população goiana. A população de Goiás entre zero e 14 anos diminuiu ao longo da última década em detrimento das faixas etárias de idade mais elevada. Logo, mesmo que as matrículas tenham diminuído, a universalização do ensino fundamental está consolidada.

A taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade caiu de 7,3% em 2010 para 6,7% em 2012. O ensino superior também apresentou dados crescentes, o número de estabelecimentos saiu de 35 unidades em 2000 para 81 unidades em 2012 e o número de matrículas que era de 72.769, passou para 192.098 no mesmo período.

¹ O mesmo docente pode trabalhar em mais de uma rede e em mais de um município.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Número de estabelecimentos de ensino por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009-13.

Ano	Estabelecimentos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	5.260	7	1.292	3.045	916
2005	4.643	8	1.114	2.399	1.122
2009	4.859	11	1.095	2.373	1.380
2010	4.575	11	1.102	2.365	1.097
2011	4.465	15	1.072	2.334	1.044
2012	4.452	17	1.052	2.342	1.041
2013	4.525	16	1.052	2.364	1.093

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: O mesmo estabelecimento pode ministrar um ou mais nível / modalidade de ensino.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Salas de aula utilizadas por dependência administrativa - 2009 – 13.

Ano	Salas de aula				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2009	35.645	253	10.362	15.477	9.553
2010	37.507	275	10.535	16.101	10.596
2011	37.042	356	10.131	16.216	10.339
2012	37.252	386	9.365	16.959	10.542
2013	38.101	397	9.337	17.029	11.338

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Docentes por dependência administrativa - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Docentes				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	65.438	413	32.112	21.521	11.392
2005	71.490	429	26.979	26.936	17.146
2008	62.655	464	22.533	25.927	13.731
2009	63.258	543	22.487	26.669	13.559
2010	65.364	571	22.914	27.303	14.576
2011	66.223	772	22.059	28.549	14.843
2012	65.313	886	19.701	29.565	15.161

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino pré-escolar, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Pré-escolar				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	87.153	40	9.192	48.003	29.918
2005	128.363	40	926	75.793	51.604
2009	107.471	-	157	74.027	33.287
2010	112.799	-	290	75.121	37.388
2011	117.144	-	429	77.597	39.118
2012	120.822	-	183	81.569	39.070
2013 (1)	127.252	14	170	85.395	41.673

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino fundamental, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Ensino Fundamental				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	1.124.217	480	629.333	413.549	80.855
2005	1.029.132	528	415.882	472.115	140.607
2009	930.630	515	307.709	482.033	140.373
2010	915.568	512	290.641	474.763	149.652
2011	897.686	504	273.652	472.066	151.464
2012	895.633	506	255.102	479.697	160.328
2013 (1)	882.981	501	244.624	474.026	163.830

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino médio, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Ensino Médio				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	254.548	3.386	225.594	1.532	24.036
2005	270.352	1.671	232.136	693	35.852
2009	265.945	1.962	227.654	468	35.861
2010	268.903	2.532	228.830	454	37.087
2011	262.713	3.674	220.525	447	38.067
2012	259.827	4.293	215.045	532	39.957
2013 (1)	259.787	4.535	214.617	553	40.082

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados no ensino especial, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Ensino Especial				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	7.233	-	5.301	1.274	658
2005	8.227	-	1.637	1.488	5.102
2009	16.963	6	7.327	6.928	2.702
2010	18.430	13	6.436	9.804	2.177
2011	21.412	17	6.984	11.945	2.466
2012	23.579	24	7.981	13.361	2.213
2013 (1)	23.995	35	7.829	13.580	2.551

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação de jovens e adultos, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Educação de jovens e adultos				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	65.477	193	24.652	30.865	9.767
2005	140.463	-	86.622	43.904	9.937
2009	75.612	545	47.294	26.343	1.430
2010	80.422	572	48.924	28.727	2.199
2011	69.510	722	40.489	25.681	2.618
2012	60.839	879	34.259	23.567	2.134
2013 (1)	62.983	1.028	30.556	27.110	4.289

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados na educação profissional em nível médio, por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Educação profissional				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
2000	-	-	-	-	-
2005	10.281	3.474	301	72	6.434
2009	15.561	2.500	1.716	77	11.268
2010	16.048	2.185	1.281	-	12.582
2011	16.564	2.486	2.040	-	12.038
2012	18.124	2.282	1.565	-	14.277
2013 (1)	20.293	2.260	1.302	-	16.731

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Alunos matriculados por nível de ensino - 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total de alunos	Creche	Pré-Escolar	Alfabetização	Fundamental	Médio	Educação profissional em nível médio	Especial	Educação jovens e adultos
2001	1.634.457	23.362	100.970	49.747	1.099.982	259.871	-	7.518	93.007
2005	1.617.125	30.307	128.363	-	1.029.132	270.352	10.281	8.227	140.463
2009	1.455.475	43.293	107.471	-	930.630	265.945	15.561	16.963	75.612
2010	1.458.140	45.970	112.799	-	915.568	268.903	16.048	18.430	80.422
2011	1.434.363	49.334	117.144	-	897.686	262.713	16.564	21.412	69.510
2012	1.431.096	52.272	120.822	-	895.633	259.827	18.124	23.579	60.839
2013 (1)	1.433.348	56.057	127.252	-	882.981	259.787	20.293	23.995	62.983

Fonte: MEC / INEP / SEE-GO

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Preliminar

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Instituições de ensino da educação superior por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 12.

Ano	Instituições de ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2000	35	9	2	1	6	26
2005	66	8	4	1	3	58
2009	78	8	3	1	4	70
2010	80	8	3	1	4	72
2011	82	8	3	1	4	74
2012	81	8	3	1	4	73

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Matrículas em cursos da educação superior por dependência administrativa - 2000, 2005, 2009 – 12.

Ano	Matrículas no ensino superior					
	Total	Pública				Privada
		Total	Federal	Estadual	Municipal	
2000	72.769	25.845	12.403	11.372	2.070	46.924
2005	149.034	48.828	15.782	28.795	4.251	100.206
2009	158.224	50.942	20.789	20.937	9.216	107.282
2010	173.003	52.822	23.592	19.737	9.493	120.181
2011	194.616	56.410	27.084	19.631	9.695	138.206
2012	192.098	56.518	27.764	18.262	10.492	135.580

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS: Total de docentes (em exercício e afastados) universitários por grau de formação - 2000, 2005, 2009 – 12.

Ano	Total	Sem Graduação	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
2000	5.231	-	1.044	2.329	1.336	522
2005	9.162	-	894	4.167	2.966	1.135
2009	12.000	9	810	4.940	4.251	1.990
2010	12.752	71	717	5.154	4.533	2.277
2011	13.445	8	761	5.249	4.883	2.544
2012	13.146	2	745	4.623	4.968	2.808

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Instituições de ensino da educação superior - 2000, 2005, 2009 - 12.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2000	35	134	1.180
2005	66	234	2.165
2009	78	243	2.314
2010	80	244	2.378
2011	82	235	2.365
2012	81	236	2.416

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Matrículas em cursos da educação superior - 2000, 2005, 2009 - 12.

Ano	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2000	72.769	225.004	2.694.245
2005	149.034	398.773	4.453.156
2009	158.224	453.787	5.115.896
2010	173.003	495.240	5.449.120
2011	194.616	537.006	5.746.762
2012	192.098	547.768	5.923.838

Fonte: MEC / INEP

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 5 anos ou mais alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2000, 2005, 2009 – 12.

Ano	Pessoas de 5 anos ou mais (mil pessoas)							
	Total		Alfabetizadas		Não alfabetizadas		Sem declaração	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
2000	3.973	548	3.467	431	506	116	-	-
2005	4.539	641	4.076	521	463	120	-	-
2009	4.915	597	4.464	507	451	90	-	-
2010 (1)	5.023	543	4.609	459	414	84	6	-
2011	5.328	452	4.899	400	430	52	-	-
2012	5.364	502	4.951	432	413	70	-	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa das pessoas de 15 anos ou mais, alfabetizadas e não alfabetizadas, por situação do domicílio - 2000, 2005, 2009 – 12. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2000			
Total	88,07	11,93	-
Urbana	89,23	10,77	-
Rural	79,66	20,34	-
2005			
Total	89,78	10,22	-
Urbana	90,96	9,04	-
Rural	81,6	18,4	-
2009			
Total	91,39	8,61	-
Urbana	92,20	7,80	-
Rural	84,81	15,19	-
2010			
Total	92,05	7,95	-
Urbana	92,85	7,15	-
Rural	84,54	15,46	-
2011			
Total	92,81	7,17	-
Urbana	93,14	6,88	-
Rural	89,07	10,93	-
2012			
Total	92,71	7,29	-
Urbana	93,33	6,67	-
Rural	86,06	13,94	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - 2008 – 12.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade (%)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Goiás	9,30	8,61	7,95	7,17	7,29
Centro-Oeste	8,18	8,00	7,20	6,34	6,70
Brasil	9,96	9,70	9,63	8,59	8,67

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Taxa de alfabetização de pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio - 2000, 2005, 2009 - 12. (%)

Especificação	Alfabetizadas	Não Alfabetizadas	Sem Declaração
2000			
Total	89,20	10,80	-
Urbana	90,24	9,76	-
Rural	81,62	18,38	-
2005			
Total	90,83	9,17	-
Urbana	91,85	8,15	-
Rural	83,59	16,41	-
2009			
Total	92,22	7,78	-
Urbana	92,94	7,06	-
Rural	86,37	13,63	-
2010			
Total	92,68	7,32	-
Urbana	93,41	6,59	-
Rural	85,92	14,08	-
2011			
Total	93,40	6,60	-
Urbana	93,67	6,33	-
Rural	90,29	9,71	-
2012			
Total	93,28	6,70	-
Urbana	93,86	6,14	-
Rural	87,00	13,00	-

Fonte: IBGE.

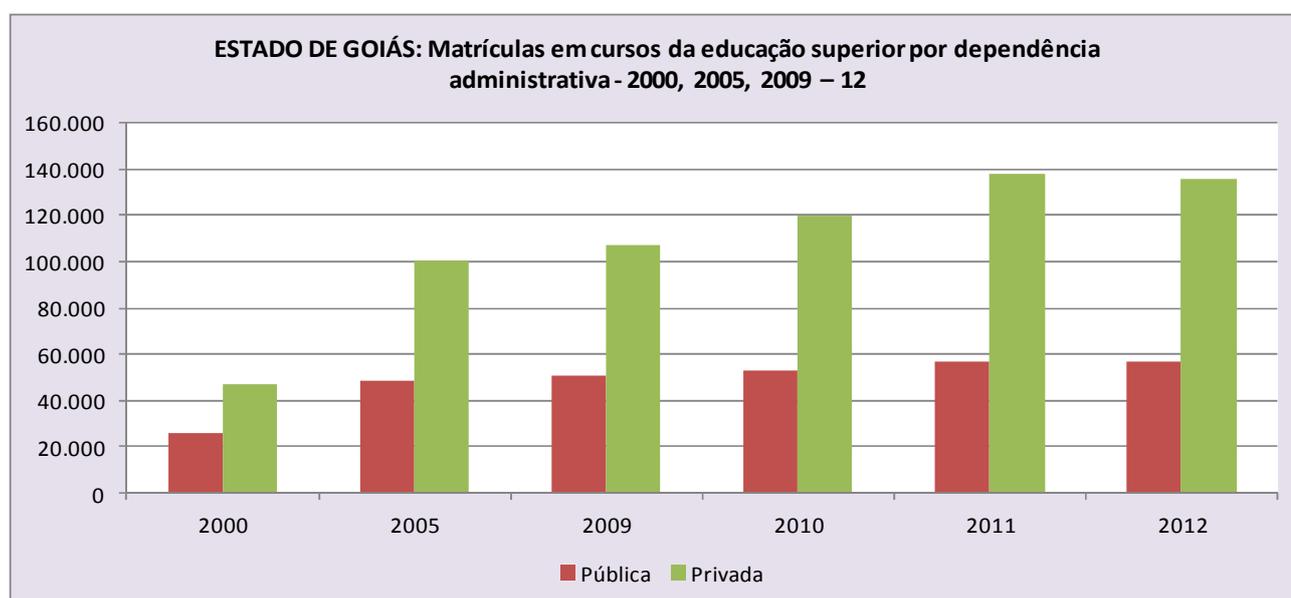
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 20 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade - 2008 – 12.

Especificação	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)				
	2008	2009	2010	2011	2012
Goiás	8,44	7,78	7,32	6,60	6,70
Centro-Oeste	7,42	7,25	6,64	5,78	6,13
Brasil	9,18	8,93	9,02	7,90	7,98

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

SAÚDE E SANEAMENTO

O Estado de Goiás é um centro de excelência em medicina, principalmente em oncologia, oftalmologia e queimaduras. Os serviços de saúde pública oferecidos no Estado são procurados por pacientes de todas as regiões do país. Goiás possui vários hospitais especializados como o Hospital de Doenças Tropicais (HDT) - doenças infectocontagiosas, Centro de Medicina Alternativa - medicina natural, Hospital Araújo Jorge - oncologia, e o Hospital Materno Infantil que é especialista no atendimento à maternidade.

Segundo dados do Ministério da Saúde de 2013, Goiás possuía uma rede hospitalar com 450 unidades, sendo 185 públicas e 262 da rede particular, 18.809 leitos, sendo 6.243 públicos e 12.566 privados. O número de leitos por habitantes era de 3 leitos/mil habitantes e a proporção de leitos por hospital era de 42 leitos/hospital.

Goiás possui bons índices de tratamento de água. Segundo dados da SANEAGO de 2012, 94% da população são atendidos com rede de água, cerca de 4,887 milhões de pessoas. Em termos de rede de esgoto, apenas 44% da população são atendidos, cerca de 2,298 milhões de pessoas. Ainda, segundo o Atlas 2013, da população que vive em domicílios, 97% têm água encanada e 98,7% da população dos domicílios urbanos têm serviço de coleta de lixo.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Rede hospitalar – 1995, 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privado
1995	401	1	8	99	293
2000	434	1	9	136	288
2005	475	2	10	159	304
2009	467	2	10	169	286
2010	457	2	10	172	273
2011	449	2	9	171	267
2012	443	2	10	171	260
2013	450	3	10	175	262

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Rede ambulatorial – 2009 – 13.

Ano	Posto de saúde	Unidade mista	Pronto socorro geral	Centro de Saúde/ Unidade Básica de Saúde
2009	225	17	24	1.075
2010	208	14	24	1.113
2011	200	13	22	1.137
2012	197	13	21	1.167
2013	204	13	15	1.184

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Número de leitos – 1995, 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privado
1995	22.316	297	1.101	2.709	18.209
2000	21.855	292	1.147	3.592	16.824
2005	19.561	381	1.047	3.875	14.258
2009	18.947	331	1.027	4.324	13.265
2010	18.788	331	1.094	4.467	12.896
2011	18.772	331	1.122	4.461	12.858
2012	18.803	332	1.248	4.428	12.795
2013	18.809	358	1.157	4.728	12.566

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Obs.: leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Leitos por habitantes e leitos por hospitais – 1995, 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Número de leitos por mil habitantes	Número de leitos por hospital
1995	5,2	56
2000	4,4	50
2005	3,3	39
2009	3,2	41
2010	3,1	41
2011	3,1	42
2012	3,1	42
2013	3,0	42

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Leitos existentes – 2008 – 13.

Especificação	Leitos existentes					
	Goiás			Brasil		
	Total	SUS	Não SUS	Total	SUS	Não SUS
2008	18.797	13.493	5.304	509.554	369.036	140.518
2009	18.947	13.473	5.474	511.482	367.158	144.324
2010	18.788	13.333	5.455	507.812	359.968	147.844
2011	18.772	13.149	5.623	504.923	356.596	148.327
2012	18.803	12.590	6.213	503.498	352.830	150.668
2013	18.809	12.333	6.476	504.327	348.221	156.106

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Obs.: Leitos internação mais leitos complementares (UTI).

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Médicos ativos e por habitantes. Posição: 14/02/2014.

Especificação	Ativos	Médico por habitante
Goiás	10.014	1/556
Brasil	388.907	1/934

Fonte: Conselho Federal de Medicina.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS: Doses aplicadas por imunizações. 2008 – 13.

Ano	BCG (BCG)	Hepatite B (HB)	Influenza (INF)	Oral Poliomielite (VOP)	Pentavalente (DTP+HB+Hib) (PENTA)	Tetavalente (DTP/Hib) (TETRA)	Tríplice Bacteriana (DTP)	Tríplice Viral (SCR)
2008	111.983	538.733	56.286	391.284	1.358	279.193	177.445	186.945
2009	104.295	441.358	55.389	372.945	963	272.011	184.463	186.658
2010	106.377	479.415	20.307	366.719	5.065	267.397	170.602	181.643
2011	107.604	539.763	37.597	394.435	2.227	279.191	193.103	234.789
2012	100.489	519.823	130.248	306.060	118.981	132.401	184.087	181.206
2013	51.165	232.018	120.171	39.805	141.636	739	92.544	130.943

Fonte: Ministério da Saúde.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Sistema em operação de água e esgoto – 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Água					Esgoto				
	População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000 m)	Volume (mil m³/ano)		População atendida (mil hab)	% da Pop. atendida	Extensão rede (1000m)	Volume (mil m³/ano)	
				Produzido	Faturado				Faturado	Tratado
2000	3.853	83	15.402	256.582	167.742	1.519	33	4.444	83.140	-
2005	4.297	81	18.436	298.118	187.850	1.710	32	5.262	87.891	68.423
2009	4.465	87	20.705	327.005	209.499	1.997	39	6.575	103.133	88.577
2010	4.602	90	21.444	346.664	228.252	2.015	39	6.731	111.788	97.199
2011	4.729	91	22.021	357.253	237.165	2.134	41	7.280	116.541	101.701
2012	4.887	94	22.796	368.737	252.179	2.298	44	9.202	125.483	109.475
2013	5.173	94	23.865	377.024	260.790	2.487	45	9.392	132.253	117.296

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de água por categoria – 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	919.231	847.386	46.045	11.985	13.815	-	-
2005	1.131.443	947.291	37.297	9.802	16.903	96.756	23.394
2009	1.391.219	1.180.013	64.791	18.383	19.887	86.611	21.534
2010	1.475.989	1.264.314	71.527	22.031	20.931	78.177	19.009
2011	1.570.974	1.355.424	78.425	24.970	22.041	72.671	17.443
2012	1.665.813	1.456.337	88.152	27.644	22.872	57.331	13.477
2013	1.761.328	1.545.762	95.867	29.430	23.664	54.766	11.839

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de água por categoria – 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	1.136.032	1.018.751	85.560	13.905	17.816	-	-
2005	1.327.795	1.100.637	54.148	10.808	20.578	100.349	41.275
2009	1.583.901	1.334.857	81.788	19.820	22.866	90.103	34.467
2010	1.666.581	1.417.914	89.396	23.698	23.878	81.185	30.510
2011	1.762.883	1.510.113	97.550	26.951	24.976	75.438	27.855
2012	1.862.084	1.615.279	109.528	29.657	25.931	59.675	22.014
2013	1.959.395	1.706.230	118.130	31.825	26.787	57.006	19.417

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Ligações de esgoto por categoria – 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	310.788	277.028	26.845	3.644	3.271	-	-
2005	409.265	346.151	23.331	3.668	4.401	16.911	14.803
2009	556.363	469.436	42.558	5.494	6.269	19.418	13.188
2010	595.180	505.045	46.881	5.603	6.696	19.213	11.742
2011	653.145	555.821	52.670	6.457	7.497	19.530	11.170
2012	710.046	609.141	59.406	7.105	8.092	17.439	8.863
2013	776.072	669.282	65.118	7.070	8.827	18.044	7.731

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

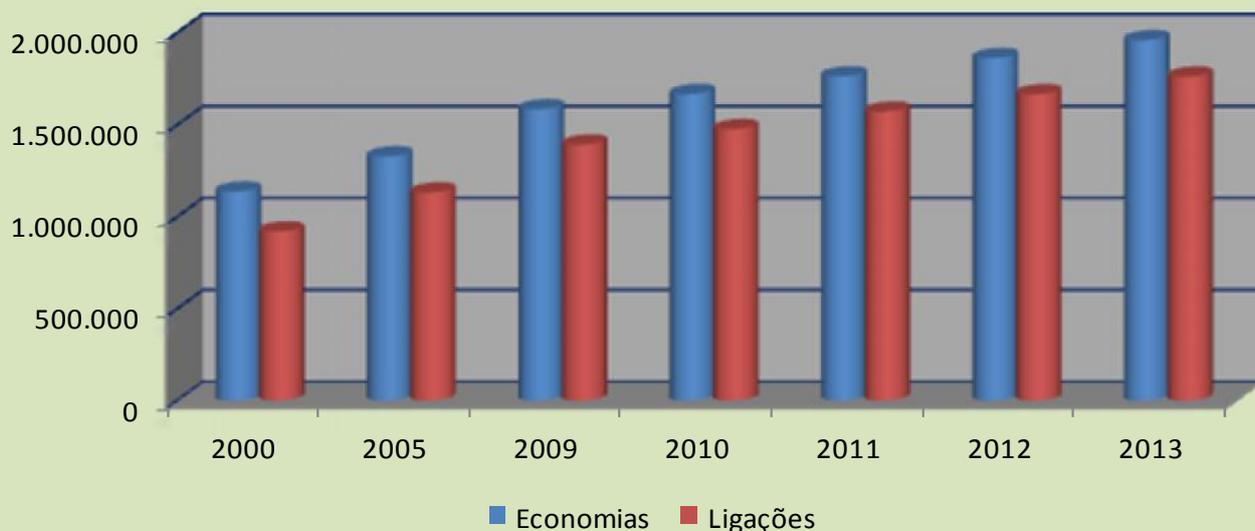
Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS: Economias de esgoto por categoria – 2000, 2005, 2009 – 13.

Ano	Total	Residencial	Comercial	Industrial	Pública	Social	Comercial 2
2000	468.821	405.734	53.567	4.834	4.686	-	-
2005	554.687	464.865	33.567	4.387	5.754	18.112	28.002
2009	700.205	587.233	55.385	6.459	7.819	20.726	22.583
2010	736.735	621.147	60.360	6.643	8.090	20.414	20.081
2011	797.526	673.752	67.672	7.467	8.881	20.756	18.998
2012	857.791	729.787	76.198	8.231	9.590	18.542	15.443
2013	925.116	790.717	82.861	8.381	10.395	19.152	13.610

Fonte: Saneamento de Goiás S/A.

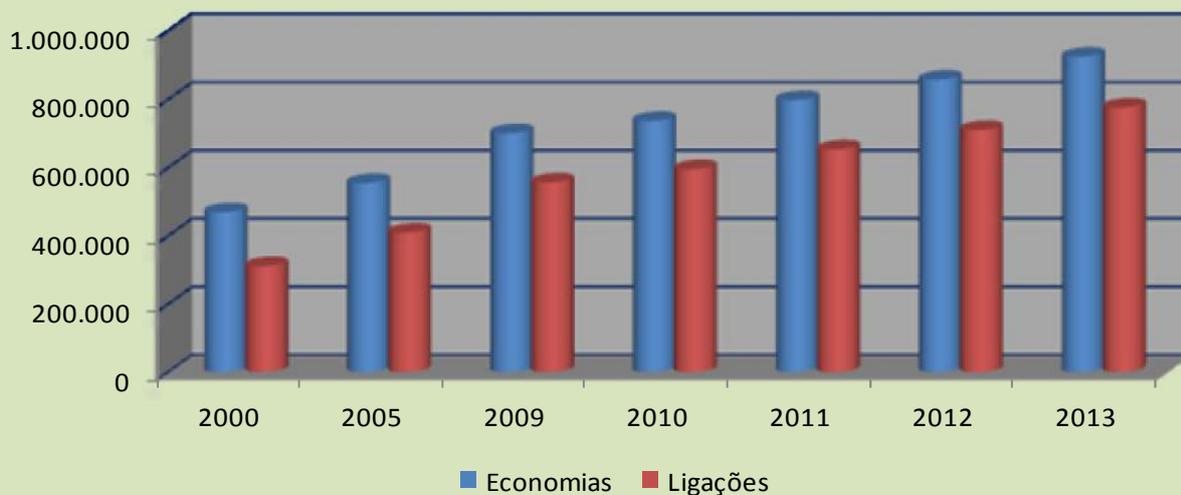
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ESTADO DE GOIÁS
Ligações e Economias de água - 2000, 2005, 2009, 2010 -13



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ESTADO DE GOIÁS
Ligações e Economias de esgoto - 2000, 2005, 2009, 2010 -13



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

INDICADORES SOCIAIS

Fecundidade e Mortalidade

A taxa de fecundidade (nº médio de nascidos vivos por mulher) caiu de 1,85 em 2007, para 1,66 em 2013, ficando abaixo da média nacional (1,77) e da Região Centro-Oeste (1,74). A taxa bruta de natalidade (nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes) também vem diminuindo, em 2007 era 16,69, em 2013 reduziu para 14,29, mostrando que as políticas de planejamento familiar dos governos estadual e federal foram eficazes.

A taxa bruta de mortalidade (nº de óbitos por 1.000 habitantes) aumentou de 5,49 óbitos/1.000 hab. em 2007 para 5,76 óbitos/1.000 hab. em 2013. Porém a de mortalidade infantil (nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos) diminuiu de 19,36 óbitos infantis/1.000 hab., em 2007, para 16,24 em 2013. A esperança de vida ao nascer em Goiás é de 73,7 anos e está um pouco abaixo da média nacional de 74,8 anos, colocando o Estado em 11º lugar na classificação nacional.

Habitação

Em Goiás, havia em 2012 2,098 milhões de domicílios particulares permanentes, sendo a maioria deles próprios (65,7 %), além de 520 mil alugados (24,8 %), 187 mil cedidos (8,9%) e 12 mil sob outras condições de ocupação (0,6%). A maior parte desses domicílios está na zona urbana, 1,913 milhão, enquanto na zona rural existem 185 mil domicílios.

Com avanço do crescimento da renda, da estabilidade econômica do país, foram crescentes os investimentos na produção de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, acesso à internet e telefonia móvel. Os domicílios goianos estão cada vez mais equipados e conectados à internet. Com os dados da PNAD, pode-se observar que somente no período de 2010/2013, o aumento no número de acessos via celular foi de 39% e dos domicílios com acesso à internet foi de 60%.

Trabalho e Rendimento

Foram gerados 60.831 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), em 2013, representando um acréscimo de 5,29% em relação ao mesmo período do ano anterior, superior ao nacional que foi de 2,82%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o segundo lugar em termos relativos e o sétimo lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal, dentre as vinte e sete Unidades da Federação

Em relação ao acumulado do ano de 2013, exceto o setor de extrativa mineral e administração pública, os demais setores apresentaram saldo positivo na geração de empregos formais. Os melhores resultados foram registrados em serviços (25.782), comércio (14.079) e indústria de transformação (10.816), com participação, respectivamente, de 42,38%, 23,14% e 17,78% do total de empregos gerados.

Os municípios que geraram mais empregos foram Goiânia (10.822), Anápolis (3.843), Aparecida de Goiânia (2.296), Goianésia (1.359) e Rio Verde (1.330)

Fecundidade e Mortalidade - Tabelas

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa de fecundidade total – 2007 – 13.

Especificação	Taxa de fecundidade total (1)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Goiás	1,85	1,81	1,77	1,74	1,71	1,68	1,66
Centro-Oeste	1,93	1,89	1,86	1,83	1,80	1,77	1,74
Brasil	1,99	1,95	1,91	1,87	1,83	1,80	1,77

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) nº médio de nascidos vivos por mulher.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de natalidade – 2007 – 13.

Especificação	Taxa bruta de natalidade (1)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Goiás	16,69	16,20	15,76	15,35	14,97	14,62	14,29
Centro-Oeste	17,57	17,12	16,70	16,31	15,94	15,58	15,24
Brasil	17,18	16,72	16,29	15,88	15,50	15,13	14,79

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) nº de nascidos vivos por 1.000 habitantes.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Esperança de vida ao nascer – 2009 – 13.

Ano	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	Goiás	Centro-Oeste	Brasil
2009	73,9	74,3	73,1
Total	70,7	70,9	69,4
Homens	77,3	77,8	77,0
Mulheres			
2010			
Total	73,2	73,6	73,8
Homens	70,1	70,4	70,2
Mulheres	76,4	77,2	77,6
2011			
Total	73,3	73,9	74,2
Homens	70,3	70,7	70,6
Mulheres	76,6	77,4	77,9
2012			
Total	73,5	74,2	74,5
Homens	70,4	70,9	70,9
Mulheres	76,8	77,7	78,2
2013			
Total	73,7	74,4	74,8
Homens	70,6	71,2	71,2
Mulheres	77,0	77,9	78,5

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade – 2007 – 13.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade (1)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Goiás	5,49	5,52	5,56	5,60	5,65	5,70	5,76
Centro-Oeste	5,20	5,20	5,21	5,23	5,25	5,29	5,33
Brasil	6,10	6,07	6,05	6,03	6,02	6,03	6,04

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) nº de óbitos por 1.000 habitantes.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Taxa bruta de mortalidade infantil – 2007 – 13.

Especificação	Taxa bruta de mortalidade infantil (1)						
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Goiás	19,36	18,80	18,24	17,71	17,20	16,71	16,24
Centro-Oeste	18,53	18,00	17,48	16,99	16,51	16,04	15,60
Brasil	19,98	18,99	18,07	17,22	16,43	15,69	15,02

Fonte: IBGE / Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) nº de óbitos infantis por 1.000 nascidos vivos.

Habitação - Tabelas

Tabela 1 – ESTADO DE GOIÁS: Situação da Moradia – 1995, 2000, 2005, 2009 – 12. (Em mil)

Especificação	Domicílio	Participação (%)	Moradores	Morador/Domicilio (%)
1995				
Total	1.151	100,00	4.304	3,74
Próprio	723	62,85	2.796	3,86
Alugado	194	16,88	677	3,49
Cedido	226	19,61	797	3,53
Outra	8	0,66	34	4,48
2000 (1)				
Total	1.398	100,00	4.953	3,54
Próprio	940	67,26	3.434	3,65
Alugado	246	17,56	810	3,30
Cedido	201	14,39	669	3,33
Outra	11	0,79	40	3,58
2005				
Total	1.690	100,00	5.583	3,30
Próprio	1.132	66,98	3.820	3,37
Alugado	327	19,35	1.031	3,15
Cedido	227	13,43	716	3,15
Outra	5	0,30	16	3,20
2009				
Total	1.890	100,00	6.024	3,19
Próprio	1.213	64,18	3.910	3,22
Alugado	407	21,53	1.258	3,09
Cedido	250	13,23	787	3,15
Outra	20	1,06	69	3,45
2010 (1)				
Total	1.886	100,00	5.962	3,16
Próprio	1.221	64,74	3.945	3,23
Alugado	451	23,91	1.359	3,01
Cedido	205	10,87	630	3,07
Outra	9	0,48	28	3,11
2011				
Total	2.036	100,00	6.167	3,03
Próprio	1.348	66,21	4.158	3,08
Alugado	484	23,77	1.404	2,90
Cedido	191	9,38	563	2,95
Outra	13	0,64	42	3,23
2012				
Total	2.098	100,00	6.273	100,00
Próprio	1.379	65,73	4.167	66,43
Alugado	520	24,79	1.515	24,15
Cedido	187	8,91	557	8,88
Outra	12	0,57	34	0,54

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Domicílios e moradores em domicílios particulares permanentes – 1995, 2000, 2005, 2009 – 12. (Em mil)

Ano	Domicílios particulares permanentes			Moradores em domicílios particulares permanentes		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
1995	1.151	920	231	4.304	3.420	884
2000 (1)	1.398	1.226	172	4.953	4.365	588
2005	1.690	1.474	216	5.583	4.887	696
2009	1.890	1.673	217	6.024	5.376	649
2010 (1)	1.886	1.698	188	5.962	5.391	571
2011	2.036	1.867	169	6.167	5.679	488
2012	2.098	1.913	185	6.274	5.745	530

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Domicílios particulares permanentes, por tipo e condição de ocupação do domicílio – 2000, 2005, 2009 – 12. (Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes							
	Total	Tipo			Condição de ocupação			
		Casa	Apartamento	Cômodo	Próprio	Alugado	Cedido	Outra condição
Goiás								
2000 (1)	1.398	1.304	61	33	940	246	201	11
2005	1.690	1.592	93	5	1.132	327	227	5
2009	1.890	1.775	89	26	1.213	407	250	20
2010 (1)	1.886	1.752	107	27	1.221	451	205	9
2011	2.036	1.925	94	17	1.348	484	191	13
2012	2.098	1.986	103	8	1.379	520	187	12
Centro-Oeste								
2000 (1)	3.154	2.863	218	73	2.104	549	463	38
2005	3.866	3.556	290	20	2.559	757	535	15
2009	4.408	4.016	347	44	2.884	945	537	42
2010 (1)	4.335	3.911	366	58	2.811	1.021	478	25
2011	4.711	4.261	394	56	3.092	1.111	475	33
2012	4.834	4.400	402	32	3.168	1.178	471	17
Brasil								
2000 (1)	44.795	40.018	4.299	478	33.306	6.403	4.532	554
2005	52.868	46.913	5.733	221	38.836	8.454	5.295	284
2009	58.566	52.278	6.064	224	43.122	9.940	5.192	312
2010 (1)	57.324	50.854	6.157	311	42.010	10.503	4.449	362
2011	61.292	54.430	6.624	238	45.843	10.585	4.567	297
2012	62.849	55.507	7.164	178	47.009	11.117	4.487	237

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Domicílios particulares permanentes, segundo alguns bens duráveis existentes - 2005, 2009 - 12. (Em mil)

Especificação	Domicílios particulares permanentes									
	Goiás					Brasil				
	2005	2009	2010 (1)	2011	2012	2005	2009	2010 (1)	2011	2012
Total	1.690	1.890	1.886	2.036	2.098	52.868	58.566	57.324	61.292	62.849
Fogão	1.672	1.874	nd	2.022	2.079	51.551	57.615	nd	60.447	62.063
Filtro de água	1.212	1.323	nd	1.455	1.490	26.966	30.070	nd	32.617	33.364
Rádio	1.415	1.551	1.470	1.609	1.681	46.510	51.427	46.658	51.135	50.821
Televisão	1.557	7	1.801	1.975	2.041	48.281	230	54.474	59.381	61.092
Geladeira	1.565	1.817	1.817	1.997	2.063	46.450	54.647	53.682	58.690	60.744
Freezer	230	265	nd	297	331	8.796	8.952	nd	10.077	10.469
Máquina de lavar roupa	325	560	724	888	1.081	18.803	25.967	27.077	31.250	34.654
Microcomputador	203	552	664	800	914	9.760	20.284	21.937	26.307	29.137
Com acesso a internet	130	409	484	659	771	7.177	16.016	17.597	22.395	25.325
Telefone	1.282	1.696	1.757	1.884	1.984	37.762	49.266	50.377	55.085	57.327
Celular	557	1.034	1.121	1.193	1.277	12.432	24.074	27.011	30.482	32.284
Fixo convencional	162	65	55	44	38	6.483	3.371	2.703	2.123	1.857
Celular e fixo convencional	564	596	582	647	668	18.846	21.822	20.662	22.481	23.186

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Trabalho e Rendimento

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Evolução do Salário Mínimo e Piso Nacional de Salários – 1959 – 61, 1963 - 14.

Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)	Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)
1959			1987		
Jan	3,9	-	Jan	964,80	-
1960			Mar	1.368,00	-
Out	6,24	-	Mai	1.641,60	-
1961			Jun	1.969,92	-
Out	8,73	-	Ago (2)	1.969,92	2.220,00
1963			Set	2.062,31	2.400,00
Jan	18	-	Out	2.159,03	2.640,00
1964			Nov	2.260,29	3.000,00
Fev	34	-	Dez	2.550,00	3.600,00
1965			1988		
Mar	51,84	-	Jan	3.060,00	4.500,00
1966			Fev	3.600,00	5.280,00
Mar	66	-	Mar	4.248,00	6.240,00
1967			Abr	4.932,00	7.260,00
Mar	82,5	-	Mai	5.918,00	8.712,00
1968			Jun	6.984,00	10.368,00
Mar	100,8	-	Jul	8.376,00	12.444,00
1969			Ago	10.464,00	15.552,00
Mai	120	-	Set	12.702,00	18.960,00
1970			Out	15.756,00	23.700,00
Mai	144	-	Nov	20.476,00	30.800,00
1971			Dez	25.595,00	40.425,00
Mai	172,8	-	1989		
1972			Jan	31.866,00	54.374,00
Mai	206,4	-	Fev (3)	36,74	63,90
1973			Mai	46,80	81,40
Mai	240	-	Jun (4)	120,00	-
1974			Jul	149,80	-
Mai	295,2	-	Ago	192,88	-
1975			Set	249,47	-
Mai	417,6	-	Out	381,73	-
1976			Nov	557,33	-
Mai	602,4	-	Dez	788,18	-
1977			1990		

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Evolução do Salário Mínimo e Piso Nacional de Salários – 1959 – 61, 1963 - 14.

Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)	Período	Salário Mínimo (Cr\$)	Piso Nacional de Salários (Cz\$)
Mai	868,8	-	Jan	1.283,95	-
1978			Fev	2.004,37	-
Mai	1.226,40	-	Mar (5)	3.674,06	-
1979			Jun	3.857,76	-
Mai	1.797,60	-	Jul	4.904,76	-
Nov	2.364,00	-	Ago	5.203,46	-
1980			Set	6.056,31	-
Mai	3.436,80	-	Out	6.425,14	-
Nov	4.795,20	-	Nov	8.329,55	-
1981			Dez	8.836,82	-
Mai	7.128,00	-	1991		
Nov	10.200,00	-	Jan	12.325,60	-
1982			Fev	15.895,46	-
Mai	14.400,00	-	Mar	17.000,00	-
Nov	20.736,00	-	Abr (6)	17.000,00	-
1983			Mai (6)	17.000,00	-
Mai	30.600,00	-	Jun (6)	17.000,00	-
Nov	50.256,00	-	Jul (6)	17.000,00	-
1984			Ago (6)	17.000,00	-
Mai	97.176,00	-	Set	42.000,00	-
Nov	166.560,00	-	Dez (7)	42.000,00	-
1985			1992		
Mai	333.120,00	-	Jan	96.037,33	-
Nov	600.000,00	-	Mai	230.000,00	-
1986 (1)			Set	522.186,94	-
Mar	804,00	-			
1993			2001		
Jan	1.250.700,00	-	Abr	180,00	-
Mar	1.709.400,00	-	2002		
Mai	3.303.300,00	-	Abr	200,00	-
Jun	3.303.300,00	-	2003		
Jul	4.639.800,00	-	Abr	240,00	-
Ago (8)	5.534,00	-	2004		
Set	9.606,00	-	Mai	260,00	-
Out	12.024,00	-	2005		
Nov	15.021,00	-	Mai	300,00	-
Dez	18.760,00	-	2006		
1994			Abr	350,00	-
Jan	32.882,00	-	2007		
Fev	42.829,00	-	Abr	380,00	-
Mar	URV 64,79	-	2008		
Jul (9)	64,79	-	Mar	415,00	-
Set (9)	70,00	-	2009		
1995			Fev	465,00	-
Mai (9)	100,00	-	2010		
1996			Jan	510,00	-
Mai (9)	112,00	-	2011		
1997			Mar	545,00	-
Mai (9)	120,00	-	2012		
1998			Jan	622,00	-
Mai (9)	130,00	-	2013		
1999			Jan	678,00	-
Mai	136,00	-	2014		
2000			Jan	724,00	-
Abr	151,00	-			

Fonte: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Em Cz\$;

(2) Refere-se ao Salário Mínimo de Referência no período Ago/87 a Mai/89;

(3) Em NCz\$;

(4) A partir de Jun/89 foi extintos o Salário Mínimo de Referência e o Piso Nacional de Salários vigorando apenas o Salário Mínimo

(5) Em Cr\$;

(6) Este valor terá acréscimo do abono de Cr\$ 3.000,00. No caso de maio e junho acrescenta-se ainda variação da Cesta Básica de Cr\$ 3.131,68, entre março e maio. Em agosto, abono de Cr\$ 19.161,60

(7) Abono de Cr\$ 21.000,00 somente para empresas privadas;

(8) Em CR\$;

(9) Em R\$.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 10 anos ou mais de idade e população economicamente ativa (PEA) – 1995, 2000, 2005, 2009 – 12. (Em mil)

Ano	População Residente (hab)	Pessoas de 10 anos ou mais de idade	População Economicamente Ativa (PEA)	Participação da PEA / População Residente (%)
1995	4.325	3.426	2.206	51,02
2000 (1)	5.003	4.050	2.399	47,95
2005	5.676	4.678	2.971	52,34
2009	6.053	5.104	3.357	55,46
2010 (1)	6.004	5.091	3.157	52,58
2011	6.218	5.306	3.313	53,28
2012	6.296	5.386	3.347	53,16

Fonte: IBGE / PNAD.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014. (1) Censo.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo a situação do domicílio 1995, 2000, 2005, 2008, 2009 - 12. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									Sem Declaração
	Total	Homens	Mulheres	Economicamente Ativas			Não economicamente ativas			
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1995										
Total	3.426	1.705	1.721	2.207	1.358	849	1.217	346	871	2
Urbana	2.741	1.335	1.406	1.698	1.029	669	1.042	305	737	2
Rural	685	370	315	509	329	180	175	41	134	-
2000 (1)										
Total	4.050	1.999	2.051	2.399	1.473	926	1.616	511	1.105	-
2005										
Total	4.678	2.264	2.414	2.971	1.711	1.260	1.706	553	1.153	-
Urbana	4.099	1.954	2.145	2.572	1.451	1.121	1.527	503	1.024	-
Rural	579	310	269	400	260	140	179	50	129	-
2009										
Total	5.104	2.475	2.629	3.357	1.879	1.479	1.747	597	1.150	-
Urbana	4.550	2.177	2.373	2.949	1.626	1.324	1.600	551	1.049	-
Rural	554	299	256	408	253	155	147	46	101	-
2011										
Total	5.306	2.561	2.745	3.313	1.909	1.404	1.993	652	1.341	-
Urbana	4.894	2.339	2.554	3.038	1.733	1.305	1.856	606	1.250	-
Rural	412	222	190	275	176	99	137	46	91	-
2012										
Total	5.386	2.626	2.759	3.347	1.938	1.409	2.038	688	1.350	-
Urbana	4.932	2.374	2.558	3.050	1.738	1.312	1.882	637	1.245	-
Rural	454	252	202	297	200	97	157	52	105	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014. (1) Censo

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População economicamente ativa, população ocupada (pessoas de 10 anos ou mais de idade) por setor de atividade no trabalho principal – 1995, 2005, 2009, 2011- 12. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência							
	Total	Posição na ocupação do trabalho principal						
		Empregados	Trabalhadores domésticos	Conta própria	Empregados	Não remunerados	Trabalha dores na produção para próprio consumo	Trabalha dores na construção para o próprio uso
1995								
Economicamente ativa	2.207	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	2.063	1.061	189	447	99	141	121	6
Agrícola	564	233	-	101	37	71	121	-
Indústria de transformação	167	123	-	24	9	11	-	-
Indústria da construção	141	76	-	57	1	1	-	6
Outras atividades industriais	25	24	-	0,915	-	-	-	-
Comércio de mercadorias	282	142	-	91	24	26	-	-
Prestação de serviços	476	122	189	125	16	23	-	-
Serviços auxiliares da atividade econômica	46	26	-	14	5	1	-	-
Transporte e comunicação	76	51	-	22	1	2	-	-
Social	160	145	-	5	3	6	-	-
Administração pública	99	99	-	-	0	1	-	-
Outras atividades, atividades mal definidas ou não declaradas	29	21	-	7	1	1	-	-
Desocupada	143	-	-	-	-	-	-	-
2005								
Economicamente ativa	2.971	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	2.697	1.585	250	556	116	104	81	5
Agrícola	444	200	-	89	25	49	81	-
Indústria	354	242	-	84	18	9	-	-
Indústria de transformação	324	218	-	79	18	9	-	-
Construção	214	106	-	94	8	1	-	5
Comércio e reparação	533	332	-	138	38	24	-	-
Alojamento e alimentação	119	67	-	33	6	13	-	-
Transporte, armazenagem e comunicação	135	89	-	44	2	-	-	-
Administração pública	164	164	-	-	-	-	-	-
Educação, saúde e serviços sociais	217	202	-	5	6	2	-	-
Serviços domésticos	250	-	250	-	-	-	-	-
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	116	62	-	46	4	4	-	-
Outras atividades	152	121	-	22	8	1	-	-
Atividades mal definidas ou não-declaradas	1	-	-	1	-	-	-	-
Desocupada	274	-	-	-	-	-	-	-
2009								
Economicamente ativa	3.357	-	-	-	-	-	-	-
Ocupada	2.885	1.659	278	597	140	89	117	4
Agrícola	485	211	-	105	19	33	117	-
Indústria	459	304	-	116	29	9	-	-
Indústria de transformação	428	275	-	115	29	9	-	-
Construção	282	143	-	122	12	2	-	4
Comércio e reparação	550	348	-	129	51	23	-	-
Alojamento e alimentação	113	67	-	27	9	10	-	-
Transporte, armazenagem e comunicação	138	94	-	37	4	3	-	-
Administração pública	173	172	-	-	-	1	-	-
Educação, saúde e serviços sociais	277	255	-	11	9	3	-	-
Serviços domésticos	278	-	278	-	-	-	-	-
Outros serviços coletivos, sociais	129	66	-	51	7	5	-	-

Tabela 4 – ESTADO DE GOIÁS: População economicamente ativa, população ocupada (pessoas de 10 anos ou mais de idade) por setor de atividade no trabalho principal – 1995, 2005, 2009, 2011- 12. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência								
	Total	Posição na ocupação do trabalho principal						Trabalha dores na produção para próprio consumo	Trabalha dores na construção para o próprio uso
		Emprega dos	Trabalhado res domésticos	Conta própria	Emprega dores	Não remune rados			
e pessoais									
Outras atividades	-	-	-	-	-	-	-	-	
Atividades maldefinidas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Desocupada	472	-	-	-	-	-	-	-	
2011									
Economicamente ativa	3.313	-	-	-	-	-	-	-	
Ocupada	3.155	2.007	259	653	109	53	71	3	
Agrícola	375	194	-	78	15	17	71	-	
Indústria	425	320	-	86	15	3	-	-	
Indústria de transformação	392	287	-	86	15	3	-	-	
Construção	333	183	-	138	8	1	-	3	
Comércio e reparação	599	388	-	156	39	16	-	-	
Alojamento e alimentação	153	104	-	37	6	7	-	-	
Transporte, armazenagem e comunicação	164	122	-	40	2	0	-	-	
Administração pública	203	203	-	-	-	-	-	-	
Educação, saúde e serviços sociais	269	244	-	14	7	3	-	-	
Serviços domésticos	259	-	259	-	-	-	-	-	
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	120	55	-	59	5	1	-	-	
Outras atividades	253	194	-	45	12	2	-	-	
Atividades maldefinidas	2	-	-	2	-	-	-	-	
Desocupada	158	-	-	-	-	-	-	-	
2012									
Economicamente ativa	3.347	-	-	-	-	-	-	-	
Ocupada	3.187	2.047	239	655	141	47	57	2	
Agrícola	349	178	-	80	21	14	57	-	
Indústria	451	339	-	92	16	5	-	-	
Indústria de transformação	428	316	-	91	16	5	-	-	
Construção	292	155	-	126	8	1	-	2	
Comércio e reparação	628	410	-	151	50	17	-	-	
Alojamento e alimentação	171	111	-	37	17	6	-	-	
Transporte, armazenagem e comunicação	180	133	-	43	4	0	-	-	
Administração pública	178	178	-	-	-	-	-	-	
Educação, saúde e serviços sociais	296	278	-	13	4	2	-	-	
Serviços domésticos	239	-	239	-	-	-	-	-	
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	131	58	-	63	8	2	-	-	
Outras atividades	270	208	-	50	12	0	-	-	
Atividades mal definidas	2	0	-	1	-	-	-	-	
Desocupada	160	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 5 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo – 2000, 2005, 2009, 2011 - 12. (Em mil)

Especificação	Pessoas de 10 anos ou mais de idade									Sem Declaração
	Total (2)	Homens	Mulheres	Economicamente ativas			Não economicamente ativas			
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
Goiás										
2000 (1)	4.050	1.999	2.051	2.399	1.473	926	1.616	511	1.105	-
2005	4.678	2.264	2.414	2.971	1.711	1.260	1.706	553	1.153	-
2009	5.104	2.475	2.629	3.357	1.879	1.479	1.747	597	1.150	-
2011	5.306	2.561	2.745	3.313	1.909	1.404	1.993	652	1.341	-
2012	5.386	2.626	2.759	3.347	1.938	1.409	2.038	688	1.350	-
Centro-Oeste										
2000 (1)	9.322	4.613	4.709	5.531	3.374	2.157	3.701	1.194	2.507	-
2005	10.931	5.320	5.611	7.025	4.000	3.025	3.905	1.319	2.586	1
2009	11.919	5.795	6.124	7.752	4.339	3.413	4.167	1.456	2.711	-
2011	12.417	6.031	6.386	7.786	4.448	3.338	4.631	1.583	3.048	-
2012	12.574	6.156	6.417	7.875	4.494	3.381	4.698	1.662	3.036	-
Brasil										
2000 (1)	136.427	66.433	69.994	76.158	45.628	30.530	58.887	20.120	38.767	-
2005	152.250	73.588	78.662	95.747	54.158	41.589	56.492	19.422	37.070	11
2009	162.746	78.509	84.237	101.073	56.741	44.332	61.673	21.768	39.905	-
2011	166.987	80.340	86.646	100.223	56.850	43.373	66.764	23.491	43.273	-
2012	168.606	81.260	87.346	100.979	57.257	43.722	67.627	24.003	43.624	-

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

(2) inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade na semana de referência.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 6 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento nominal mensal – 2000, 2005, 2009 – 12. (Em mil)

Especificação	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo)							Sem declaração
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (2)	
Goiás									
2000 (1)	4.050	763	698	578	248	107	67	1.514	-
2005	4.678	1.203	1.028	625	182	60	30	1.543	8
2009	5.104	1.338	1.223	716	188	64	26	1.497	53
2010 (1)	5.093	1.442	1.074	600	183	54	21	1.718	1
2011	5.306	1.225	1.360	841	222	65	23	1.494	76
2012	5.386	1.339	1.356	880	202	65	20	1.443	82
Centro-Oeste									
2000 (1)	9.322	1.518	1.498	1.324	638	310	199	3.651	-
2005	10.931	2.415	2.294	1.532	562	235	108	3.750	34
2009	11.919	2.672	2.815	1.746	545	265	119	3.629	128
2010 (1)	11.870	2.976	2.449	1.457	554	215	90	4.127	2
2011	12.417	2.492	3.073	2.053	663	270	118	3.591	157
2012	12.574	2.713	3.130	2.091	632	243	101	3.489	174
Brasil									
2000 (1)	136.427	23.210	18.242	19.166	9.120	3.849	2.118	57.532	-
2005	152.250	38.245	29.530	21.467	6.773	2.562	1.014	51.482	1.177
2009	162.746	40.941	35.649	23.436	6.389	2.482	837	50.637	2.376
2010 (1)	161.990	44.494	30.580	18.306	5.819	1.956	727	60.071	37
2011	166.987	39.447	37.471	25.032	6.810	2.301	818	50.850	4.257
2012	168.606	43.300	39.125	25.033	6.095	2.076	738	48.829	3.410

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

(2) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, por classes de rendimento nominal mensal - 2000, 2005, 2009, 2011 - 12. (Em mil)

Especificação	Total	Classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo)								
		Até 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5 a 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20	Sem rendimento (2)	Sem declaração
Goiás										
2000 (1)	2.068	519	664	279	263	206	87	51	-	-
2005	2.971	838	945	314	257	159	55	26	371	6
2009	3.357	929	1.126	381	278	165	58	24	348	49
2011	3.313	741	1.228	475	305	203	58	22	210	71
2012	3.347	792	1.219	429	379	179	56	18	205	70
Centro-Oeste										
2000 (1)	4.746	1.015	1.442	648	642	559	262	178	-	-
2005	7.025	1.678	2.132	742	664	501	207	96	976	29
2009	7.752	1.816	2.597	878	711	480	235	104	820	112
2011	7.786	1.481	2.795	1.151	731	599	232	105	549	143
2012	7.875	1.577	2.850	996	926	559	215	90	515	147
Brasil										
2000 (1)	62.982	15.396	16.953	8.702	8.834	7.745	3.388	1.964	-	-
2005	95.747	26.947	26.287	9.655	8.652	5.714	2.205	880	14.363	1.044
2009	101.073	27.436	31.357	10.781	9.196	5.507	2.123	725	11.891	2.057
2011	100.223	24.190	32.323	13.240	8.371	5.899	1.999	721	9.732	3.746
2012	100.979	26.132	33.817	11.394	10.155	5.318	1.798	659	8.802	2.904

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo.

(2) inclusive as pessoas que receberam somente benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 8 – ESTADO DE GOIÁS e Brasil: População economicamente ativa, ocupada e taxa de desocupação – 1995, 2000, 2005, 2009 – 12. (Em mil)

Ano	Goiás			Brasil		
	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desocupação (%)	População economicamente ativa	População ocupada	Taxa de desocupação (%)
1995	2.206	2.063	6,48	74.138	69.629	6,08
2000 (1)	2.399	2.106	12,21	76.158	64.705	15,04
2005	2.971	2.697	9,22	95.747	86.863	9,28
2009	3.357	3.096	7,77	101.073	92.686	8,30
2010 (1)	3.157	2.959	6,27	93.491	86.330	7,66
2011	3.313	3.155	4,77	100.223	93.493	6,72
2012	3.347	3.187	4,78	100.979	94.713	6,21

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2005. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	1.691	100,00	3.872	100,00	52.910	100,00
Até 1 Salário Mínimo	200	11,83	417	10,77	6.948	13,13
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	433	25,61	864	22,31	11.444	21,63
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	650	38,44	1.419	36,65	18.939	35,79
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	236	13,96	614	15,86	8.680	16,41
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	94	5,56	298	7,70	3.703	7,00
Mais de 20 Salários Mínimos	48	2,84	178	4,60	1.739	3,29
Sem Rendimento (1)	23	1,36	56	1,45	531	1,00
Sem declaração	6	0,35	25	0,65	926	1,75

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2009. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	1.892	100,00	4.419	100,00	58.635	100,00
Até 1 Salário Mínimo	211	11,15	427	9,66	7.445	12,70
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	437	23,10	954	21,59	12.953	22,09
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	756	39,96	1.712	38,74	21.858	37,28
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	279	14,75	669	15,14	8.874	15,13
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	96	5,07	310	7,02	3.524	6,01
Mais de 20 Salários Mínimos	39	2,06	174	3,94	1.401	2,39
Sem Rendimento (1)	27	1,43	70	1,58	764	1,30
Sem declaração	46	2,43	103	2,33	1.816	3,10

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2011. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	2.050	100,00	4.729	100,00	61.421	100,00
Até 1 Salário Mínimo	191	9,32	370	7,82	7.321	11,92
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	462	22,54	978	20,68	13.236	21,55
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	832	40,59	1.879	39,73	22.761	37,06
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	321	15,66	795	16,81	9.284	15,12
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	110	5,37	340	7,19	3.453	5,62
Mais de 20 Salários Mínimos	39	1,90	176	3,72	1.360	2,21
Sem Rendimento (1)	35	1,71	69	1,46	899	1,46
Sem declaração	59	2,88	123	2,60	3.108	5,06

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 12 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Pessoas responsáveis pelos domicílios particulares permanentes, segundo as classes de rendimento nominal mensal (salário mínimo) – 2012. (Em mil)

Especificação	Goiás	(%)	Centro-Oeste	(%)	Brasil	(%)
Total	2.100	100,00	4.841	100,00	62.934	100,00
Até 1 Salário Mínimo	211	10,05	438	9,05	7.848	12,47
Mais de 1 a 2 Salários Mínimos	451	21,48	976	20,16	13.980	22,21
Mais de 2 a 5 Salários Mínimos	865	41,19	1.919	39,64	23.660	37,59
Mais de 5 a 10 Salários Mínimos	336	16,00	816	16,86	9.388	14,92
Mais de 10 a 20 Salários Mínimos	115	5,48	346	7,15	3.331	5,29
Mais de 20 Salários Mínimos	32	1,52	155	3,20	1.267	2,01
Sem Rendimento (1)	31	1,48	64	1,32	948	1,51
Sem declaração	59	2,81	128	2,64	2.512	3,99

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 13 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Rendimento médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência – 1995, 2000, 2005, 2009, 2011 - 12.

Especificação	Valor do rendimento médio mensal (R\$)					
	1995	2000 (1)	2005	2009	2011	2012
Goiás	292	689	745	1.012	1.280	1.452
Centro-Oeste	376	856	859	1.222	1.565	1.733
Brasil	363	769	704	1.002	1.240	1.388

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Censo

Nota: Os dados desta tabela foram reponderados pela revisão 2008 das projeções populacionais, pelo IBGE, incluindo a tendência 2000-2010.

Tabela 14 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho – 2000, 2005, 2008, 2011 e 2012.

Especificação	Índice de Gini (1)					
	2000	2005	2008	2010(2)	2011	2012(3)
Goiás	0,600	0,540	0,497	0,550	0,465	0,457
Centro-Oeste	0,622	0,551	0,552	...	0,520	0,505
Brasil	0,609	0,543	0,521	0,600	0,501	0,498

Fonte: IBGE/PNAD/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Mede o grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

(2) Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

(3) Pessoas de 15 anos ou mais de idade.

Tabela 15 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Flutuação do nível de emprego – 2000, 2005, 2009 - 13.

Ano	Goiás			Centro-Oeste			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
2000	265.797	243.807	21.990	698.716	650.877	47.839	9.668.132	9.010.536	657.596
2005	380.208	348.536	31.672	979.893	924.029	55.864	12.179.001	10.925.020	1.253.981
2009	543.775	509.371	34.404	1.393.244	1.313.106	70.138	16.187.640	15.192.530	995.110
2010	688.867	604.892	83.975	1.715.764	1.536.077	179.687	20.427.478	17.872.057	2.555.421
2011	747.969	678.417	69.552	1.862.097	1.705.056	157.041	21.780.011	19.813.562	1.966.449
2012	767.042	699.937	67.105	1.925.632	1.772.776	152.856	21.743.957	20.428.380	1.315.577
2013	798.028	737.197	60.831	2.001.751	1.873.984	127.767	22.092.164	20.974.993	1.117.171

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 16 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2000 - 2005.

Atividade econômica	2000			2005		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	265.797	243.807	21.990	380.208	348.536	31.672
Extrativa mineral	933	1.032	-99	2.023	1.574	449
Indústria de transformação	55.258	48.758	6.500	84.646	77.551	7.095
Serv. ind. utilidade pública	760	982	-222	1.592	1.171	421
Construção civil	32.047	30.300	1.747	44.493	40.803	3.690
Comércio	60.490	53.442	7.048	92.447	85.147	7.300
Serviços	82.810	76.661	6.149	109.050	96.953	12.097
Administração pública	291	354	-63	176	257	-81
Agricultura, silvicultura etc.	32.991	32.119	872	45.781	45.080	701
Outros	217	159	58	-	-	-

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 17 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2010 - 2011.

Atividade econômica	2010			2011		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	688.867	604.892	83.975	747.969	678.417	69.552
Extrativa mineral	3.149	2.084	1.065	3.280	2.551	729
Indústria de transformação	150.398	129.264	21.134	152.177	140.241	11.936
Serv. ind. utilidade pública	1.799	2.548	-749	1.408	1.170	238
Construção civil	106.655	96.334	10.321	116.928	111.909	5.019
Comércio	155.753	135.197	20.556	170.412	153.962	16.450
Serviços	195.406	168.028	27.378	225.117	196.181	28.936
Administração pública	1.594	972	622	1.317	1.064	253
Agricultura, silvicultura etc.	74.113	70.465	3.648	77.330	71.339	5.991

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 18 - ESTADO DE GOIÁS: Flutuação do nível de emprego por atividade econômica – 2012 – 2013.

Atividade econômica	2012			2013		
	Admissão	Desligamento	Saldo	Admissão	Desligamento	Saldo
Total	767.042	699.937	67.105	798.028	737.197	60.831
Extrativa mineral	3.166	2.568	598	2.923	2.993	-70
Indústria de transformação	158.998	144.697	14.301	160.975	150.159	10.816
Serv. ind. utilidade pública	3.760	2.723	1.037	4.489	3.471	1.018
Construção civil	116.861	110.404	6.457	117.771	113.637	4.134
Comércio	174.396	160.442	13.954	183.129	169.050	14.079
Serviços	233.226	206.085	27.141	254.342	228.560	25.782
Administração pública	708	615	93	558	576	-18
Agricultura, silvicultura etc.	75.927	72.403	3.524	73.841	68.751	5.090

Fonte: MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 19 - ESTADO DE GOIÁS: Número de Empregos Formais - 2000, 2005 , 2008 - 12.

Ano	Goiás						
	Total	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros / ignorado
2000	663.902	108.019	33.511	117.387	361.625	43.356	4
2005	944.927	155.351	35.626	172.695	518.898	62.357	-
2008	1.135.046	200.984	57.991	213.593	591.355	71.123	-
2009	1.209.310	204.695	64.895	224.931	637.942	76.847	-
2010	1.313.641	221.289	76.504	251.159	682.993	81.696	-
2011	1.385.230	242.141	81.848	265.320	712.034	83.887	-
2012	1.439.341	255.958	91.219	280.552	724.681	86.931	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014. Nota: Houve erro nos dados da RAIS no ano de 2012, no município de Alexânia-GO, Microrregião do Entorno do DF, especificamente na atividade de Reparação e Manutenção de Veículos Automotores. Assim foram subtraídos do município 10.724 postos de trabalho

Tabela 20 - BRASIL: Número de Empregos Formais - 2000, 2005, 2008 - 12.

Ano	Brasil						
	Total	Indústria	Construção civil	Comércio	Serviços	Agropecuária	Outros / ignorado
2000	26.228.629	5.285.321	1.094.528	4.251.762	14.523.020	1.072.271	1.727
2005	33.238.617	6.623.012	1.245.395	6.005.189	18.054.701	1.310.320	-
2008	39.441.566	7.891.146	1.914.596	7.324.108	20.891.553	1.420.100	63
2009	41.207.546	7.955.299	2.132.288	7.692.951	21.999.359	1.427.649	-
2010	44.068.355	8.499.202	2.508.922	8.382.239	23.268.395	1.409.597	-
2011	46.310.631	8.757.935	2.750.173	8.842.677	24.476.056	1.483.790	-
2012	47.458.712	8.830.902	2.832.570	9.226.155	25.104.828	1.464.257	-

Fonte: RAIS / MTE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitorado – 1998, 2000, 2009 - 13.

Ano	Número de Eleitores
1998	2.946.192
2000	3.154.841
2009	3.929.565
2010 (1)	4.061.371
2011 (2)	4.039.037
2012	4.217.423
2013	4.325.675

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral – TRE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Posição: julho/2010

(2) Posição: junho/2011

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Eleitores por sexo e faixa etária. Posição: dezembro/2013.

Faixa Etária	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não Informado	%
TOTAL	4.325.675	2.237.137	100,00	2.088.120	100,00	418	100,00
16 anos	3.618	1.869	0,08	1.749	0,08	-	-
17 anos	25.549	13.534	0,60	12.015	0,58	-	-
18 a 20 anos	251.286	127.996	5,72	123.290	5,90	-	-
21 a 24 anos	391.550	198.409	8,87	193.141	9,25	-	-
25 a 34 anos	1.041.958	537.358	24,02	504.600	24,17	-	-
35 a 44 anos	927.645	482.651	21,57	444.830	21,30	164	39,23
45 a 59 anos	1.027.493	536.602	23,99	490.733	23,50	158	37,80
60 a 69 anos	377.097	195.737	8,75	181.313	8,68	47	11,24
70 a 79 anos	195.134	100.869	4,51	94.239	4,51	26	6,22
Superior a 79 anos	84.270	42.074	1,88	42.173	2,02	23	5,50
Não informada	75	38	0,00	37	0,00	-	-

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 – ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Eleitores por sexo. Posição: dezembro/2013.

Especificação	Total	Feminino	%	Masculino	%	Não informado	%
Goiás	4.325.675	2.237.137	51,72	2.088.120	48,27	418	0,01
Centro-Oeste	10.266.708	5.303.836	51,66	4.961.621	48,33	1.251	0,01
Brasil	141.698.114	73.785.816	52,07	67.790.930	47,84	121.368	0,09

Fonte: Tribunal Superior Eleitoral – TSE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2011 - 13.

Especificação	2011	2012	2013
Crimes contra a Pessoa			
Homicídio Doloso	1.984	2.426	2.576
Homicídio Culposo	76	82	66
Homicídio Tentativa	2.799	2.689	2.724
Lesão Corporal Culposa	241	228	179
Lesão Corporal Dolosa	1.282	1.171	1.170
Sequestro e Cárcere Privado	163	133	150
Crimes Contra o Patrimônio			
Estelionato	13.793	12.652	12.153
Extorsão	160	119	126
Extorsão mediante sequestro	27	20	16
Furto	74.676	65.978	65.665
Furto Tentativa	2.073	1.892	1.584
Roubo	22.678	27.333	35.782
Roubo Latrocínio	79	88	97
Roubo Tentativa	1.175	1.410	744
Roubo com restrição da liberdade	83	134	99
Crimes Contra os Costumes			
Corrupção de Menores (1)	43	49	-
Estupro	530	518	442
Estupro Tentativa	175	189	163
Sedução (2)	-	-	-
Lei de Tóxico			
Tráfico de Drogas	2.592	2.710	3.163
Posse para consumo próprio	4.477	3.818	4.364
Suicídio			
Suicídio	187	176	207
Suicídio Tentativa	33	29	18
Total/Furtos e Roubos Veículos e Motocicletas			
Furto e Roubo de Veículos	6.725	9.031	-
Furto e Roubo de Motocicletas	2.592	3.321	-
Roubo de Veículos (3)	-	-	9.119
Furto de Veículos (3)	-	-	6.117
Roubo a Instituição Financeira	43	55	94

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO – Sistema Delfos

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.

(1) - Números da PM - a corrupção de menores foi revogada pela Lei nº 12.015/2009

(2) - Art. 217: Sedução: Revogado pela Lei Nº 11.106/2005

(3) - Incluso também motocicletas

Tabela 5 - Goiânia: Ocorrências policiais dos principais crimes registrados - 2011 - 13.

Ocorrências	2011	2012	2013
Homicídio Doloso	479	547	589
Homicídio Culposo no Trânsito	113	243	231
Tentativa de Homicídio	960	759	837
Latrocínio	12	11	28
Estupro	126	135	104
Roubo (geral)	13.826	14.153	19.305
Furto (geral)	29.459	25.245	25.964
Roubo de Transeunte	6.616	6.460	9.973
Roubo a Residência	341	393	535
Furto a Residência	4.862	4.434	4.121
Roubo Est. Comercial	2.653	2.556	3.163
Furto a Est. Comercial	3.019	2.803	2.602
Roubo de Veículo	2.302	4.341	5.655
Furto de Veículo	2.324	2.511	2.830

Fonte: Gerência de Análise de Informação SSPJ/GO – Sistema Delfos.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.

FINANÇAS PÚBLICAS

Para o ano de 2013 a receita bruta do Estado foi de R\$ 19,883 bilhões, sendo 67% advindos da receita tributária e 33% de outras receitas e transferências governamentais. Do total da receita tributária, 90,4% advêm do recolhimento de ICMS, 5,9% de IPVA, 1,2% de ITCD e 2,5% de outros tributos.

A maior fonte de financiamento do setor público estadual é o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços), principal tributo na arrecadação do setor público estadual. Em 2013, o Estado arrecadou R\$ 12,138 bilhões desse imposto, sendo R\$ 2,486 bilhões na indústria e R\$ 3,008 bilhões em combustíveis, sendo que estes dois setores juntos correspondem a 45,3% do total arrecadado.

A receita estimada para 2014 é de R\$ 22,199 bilhões, crescimento de 0,004% com relação a 2013. A variação da arrecadação de receita tributária esperada é de 14,2%, ou seja, R\$ 14,140 bilhões; da receita patrimonial 212,5% ou R\$ 100 milhões, e para as transferências correntes a previsão é de queda de -5,3%, ou R\$ 4,105 bilhões.

As despesas estimadas estão alocadas em sua maior parte nas áreas de educação (16,2%), saúde (13,3%), transporte (11,8%), administração (11,0%), encargos especiais (10,5%) e previdência social (9,7%).

Os programas sociais com maiores despesas para o poder público estadual são: Programa de Proteção/inclusão Social e de Gestão do SUAS, Programa Renda Cidadã, Programa Bolsa Futuro, Programa de Gestão do Sistema Socioeducativo e Programa Habitar Melhor, que juntos respondem por 85% dos valores orçados para 2014.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais – 2000, 2005, 2009 – 13. (R\$ mil)

Ano	II	IE	IPI	IR	IRPF	IRPJ
2000	88.991	20	189.364	378.929	45.134	155.166
2005	27.912	24	392.531	802.396	115.784	377.227
2009	636.359	175	706.384	1.468.194	273.430	747.136
2010	880.378	45	955.008	1.932.488	427.561	858.560
2011	1.033.659	37	1.181.710	2.238.140	505.695	1.016.514
2012	673.426	181	1.057.786	2.608.300	549.856	1.178.371
2013	521.073	248	652.297	2.906.686	63.302	1.366.854

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: II – Imposto sobre Importação; IE – Imposto sobre Exportação; IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados; IR – Imposto de Renda; IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física; IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

Tabela 2 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação de tributos federais – 2000, 2005, 2009 – 13. (R\$ mil)

Ano	IOF	ITR	CPMF	COFINS	PIS/PASEP	CSLL
2000	10.179	15.748	48.807	558.893	154.664	98.069
2005	4.428	21.433	11.493	695.814	197.546	260.098
2009	18.153	35.993	327	1.431.227	431.735	427.437
2010	21.476	40.879	31	1.840.534	553.574	514.694
2011	41.677	45.738	80	2.133.803	686.903	593.469
2012	41.044	50.168	-	2.125.483	701.643	675.620
2013	31.769	65.999	-	2.462.816	764.303	784.376

Fonte: Secretaria da Receita Federal.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: IOF – Imposto sobre Operações Financeiras; ITR – Imposto Territorial Urbano; CPMF – Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira; COFINS – Contribuição para Seguridade Social; PIS/PASEP – Programa de Integração Social / Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público; CSLL – Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

Tabela 3 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade – 2005 e 2006. (R\$ mil)

Especificação	2005	2006
Total	4.216.197	4.764.279
Concessionária de serviço público	930.192	1.090.377
Indústria	1.054.390	1.106.635
Comércio atacadista distribuidor	1.303.316	1.585.785
Comércio varejista	464.711	533.013
Prestação de serviços	119.522	130.379
Produção agropecuária	143.591	118.836
Extração mineral ou fósfil	18.304	20.252
Outras atividades	182.171	179.002

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS: Arrecadação do ICMS, por setor de atividade – 2009 - 13. (R\$ mil)

Especificação	2009	2010	2011	2012	2013
ESTADO DE GOIÁS	6.810.431	8.170.085	9.875.178	11.369.285	12.137.751
Comércio atacadista e distribuidor	891.745	1.107.960	1.113.510	1.602.384	1.798.951
Comércio varejista	820.902	1.023.162	1.037.489	1.349.581	1.449.902
Extração mineral ou fósfil	41.166	53.137	59.856	65.345	97.806
Indústria	1.610.328	1.810.639	1.875.154	2.216.943	2.486.390
Prestação de Serviços	151.504	173.916	200.390	222.491	245.485
Produção agropecuária	171.245	166.851	165.493	223.566	245.156
Combustível	1.558.752	1.834.763	2.323.707	2.468.123	3.008.524
Comunicação	757.749	777.404	1.014.199	957.593	1.045.515
Energia elétrica	605.478	777.008	1.146.479	1.834.538	1.300.533
Outros	201.563	445.244	938.901	428.720	459.491

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS: Receita bruta – 2000, 2005, 2009 – 13. (R\$ mil)

Ano	Total	Tributos					Outras receitas/Tranf. Intergovernamentais
		Total	ICMS	IPVA	ITCD	Outros tributos	
2000	3.237.050	2.308.599	2.198.012	99.085	7.802	3.698	928.451
2005	6.914.695	4.484.261	4.216.197	239.205	24.406	4.453	2.430.435
2009	10.685.179	7.461.040	6.810.431	437.757	62.303	150.549	3.224.139
2010	12.797.893	8.940.598	8.170.085	526.868	69.346	174.299	3.857.296
2011	17.161.476	10.808.682	9.875.178	630.034	101.597	201.873	6.352.794
2012	18.964.509	12.415.479	11.369.285	695.508	138.639	212.047	6.549.030
2013	19.883.417	13.426.642	12.137.751	796.867	159.329	332.695	6.456.774

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços.

IPVA – Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores.

ITCD - O Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS: Receitas correntes e de capital, a preços correntes da administração direta, indireta e fundos especiais - 2008 – 12. (R\$ mil)

Receita	2008	2009	2010	2011	2012
Receita Total	22.465.188	23.997.233	29.369.632	30.201.694	33.337.083
Receitas Correntes	10.975.396	11.221.878	13.603.244	13.691.532	15.247.981
Receita Tributária	6.795.743	7.062.232	8.376.649	6.961.198	8.236.577
Receita Patrimonial	216.881	94.142	85.230	455.575	221.596
Receita de Contribuições	791.216	879.567	990.607	1.126.797	1.271.548
Receita Agropecuária	-	-	-	206	535
Receita Industrial	-	-	-	-	-
Receita de Serviços	178.545	145.753	166.990	147.484	195.498
Transferências Correntes	2.584.029	2.619.225	2.905.852	3.307.133	3.530.307
Outras Receitas Correntes	408.982	420.959	586.521	1.028.037	1.060.428
Intra Orçamentárias	-	-	491.394	665.103	731.492
Movimentação Financeira	10.358.156	11.024.214	12.440.532	11.231.924	13.172.906
Receitas de Capital	243.442	313.074	296.071	1.835.185	1.842.630
Operações de Crédito	-	-	198.489	1.760.437	1.725.416
Alienação de Bens	2.118	2.050	2.606	5.061	2.657
Amortização de empréstimos	36.166	2.467	1.168	1.185	1.923
Transferência de Capital	204.318	308.072	92.806	68.481	112.584
Outras Receitas de Capital	839	485	1.003	20	50
Movimentação Financeira	888.194	1.167.462	1.577.244	2.534.730	2.722.426
Déficit da Execução Orçamentária	-	270.605	667.401	-	351.140
Déficit do Orçamento Corrente	1.014.609	1.003.514	1.452.542	908.323	1.273.805

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 7 – ESTADO DE GOIÁS: Consolidação das despesas por funções a preços correntes da administração direta, indireta e fundos especiais – 2008 – 12. (R\$ mil)

Função	2008	2009	2010	2011	2012
Total	11.068.637	11.805.557	14.566.716	14.703.479	15.802.758
Legislativa	242.258	284.581	329.493	339.810	385.130
Judiciária	409.200	453.534	649.181	587.064	587.889
Essencial a Justiça	152.804	172.617	209.640	243.006	253.410
Administração	1.315.117	1.116.613	1.453.842	1.533.499	3.161.885
Segurança Pública	902.664	1.089.428	1.289.342	1.442.284	1.549.358
Relações Exteriores	1	-	460	90	-
Assistência Social	98.021	116.889	155.439	145.171	162.393
Previdência Social	1.246.008	1.377.909	1.558.842	1.711.637	1.913.398
Saúde	1.398.131	1.505.006	1.721.793	1.863.220	1.896.979
Trabalho	9.526	6.203	8.951	9.641	4.848
Educação	1.625.711	1.698.379	2.321.572	2.481.273	2.776.162
Cultura	23.500	25.949	24.488	26.087	9.914
Direito da Cidadania	10.752	6.768	9.863	11.103	13.428
Urbanismo	810	43.545	19.246	3.565	2
Habitação	219	6.777	6.015	8.169	9.774
Saneamento	3.450	3.091	564	2.498	917
Gestão Ambiental	4.786	9.354	14.282	5.673	5.716
Ciência e Tecnologia	140.709	192.987	221.510	296.495	78.245
Agricultura	135.393	140.053	141.434	123.136	92.135
Organização Agrária	-	-	32	9	-
Indústria	18.785	22.352	28.058	34.789	60.205
Comércio e Serviços	17.410	37.825	27.199	28.690	28.810
Comunicação	4.321	4.171	90.659	4.665	2.402
Energia	10.252	18	21	25	152
Transporte	418.160	415.145	680.315	485.668	392.502
Desporto e Lazer	23.382	31.555	40.401	29.375	5.417
Encargos Especiais	2.857.270	3.044.808	3.564.074	3.286.835	2.411.687

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Receita Estimada (Exercício de 2010 – 14). (R\$ mil)

Receita	2010	2011	2012	2013	2014
Receita Total	14.580.968	16.231.698	17.851.145	22.197.925	22.198.977
Tesouro	10.971.480	11.228.888	12.723.221	16.098.181	16.184.443
Tributária	8.802.745	9.922.820	10.837.429	12.378.109	14.140.222
Patrimonial	23.197	21.592	21.306	31.981	100.402
Transferências Correntes	3.366.750	3.608.261	3.908.922	4.333.635	4.105.463
Convênios	116.395	193.379	314.176	1.666.365	640.523
Operações de Créditos	1	1.500.500	2.017.503	2.092.527	2.340.869
Outras	241.277	272.707	451.467	855.823	440.407
Deduções da Receita Corrente	-1.578.885	-4.290.371	-4.715.324	-5.598.864	-5.993.563
Recursos próprios da Administração Indireta	1.633.930	2.916.843	3.076.701	2.119.526	1.959.247
Recursos próprios de Fundos Especiais	890.270	923.010	1.095.465	356.069	1.205.952
Recursos próprios de Sociedade e Economia Mista	1.085.288	1.162.957	955.758	1.178.791	865.132

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Recursos orçados por grupos de despesas (Exercício de 2010 - 14). (R\$ mil)

Despesa	2010	2011	2012	2013	2014
Total	14.580.968	16.231.698	17.851.145	21.019.134	21.333.845
Pessoal e Encargos Sociais	6.096.670	7.949.359	7.947.477	9.065.126	9.661.852
Juros e Encargos da Dívida Pública	668.162	877.891	901.547	1.002.578	1.100.400
Outras Despesas Correntes	4.865.862	2.945.349	3.660.504	5.851.706	5.042.891
Investimentos	999.261	2.411.116	3.492.155	3.750.259	4.291.216
Inversões Financeiras	20.118	30.791	19.653	76.428	98.143
Amortização da Dívida Pública	581.838	489.082	514.522	844.640	750.018
Reserva de Contingência	263.769	365.153	359.529	428.397	389.325
Investimento das Empresas	1.085.288	1.162.957	955.758	1.187.857	865.132

Fonte: Segplan-GO / Superintendência de Orçamento.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Despesas fixadas por funções de governo – 2012 – 14. (R\$ mil)

Função Orçamentária	Valor Orçado 2012	Valor Orçado 2013	Valor Orçado 2014
Total	16.498.283	21.019.134	21.333.845
Educação	2.475.816	3.364.774	3.463.778
Saúde	2.871.685	2.574.605	2.829.128
Transporte	229.198	2.152.300	2.512.388
Administração	1.765.873	2.346.233	2.353.008
Encargos Especiais	3.686.740	2.243.223	2.244.015
Previdência Social	1.895.131	1.885.489	2.072.389
Segurança Pública	1.452.123	1.841.866	2.021.087
Judiciária	573.341	870.749	947.969
Legislativa	400.702	472.037	541.458
Ciência e Tecnologia	138.996	385.796	483.245
Reserva de Contingência	367.523	428.397	389.325
Direitos da Cidadania	76.828	97.846	358.876
Essencial à Justiça	197.520	314.788	270.310
Assistência Social	3.396	182.675	169.344
Indústria	1.086	124.696	134.764
Agricultura	146.473	145.570	126.458
Comércio e Serviços	66.971	139.834	119.608
Desporto e Lazer	14.499	87.336	83.020
Habitação	1.838	340.082	65.394
Saneamento	29.413	488.728	41.247
Cultura	5.074	32.770	39.953
Urbanismo	20.597	403.072	31.336
Trabalho	5.609	6.655	19.874
Gestão Ambiental	4.987	24.855	14.913
Comunicações	5.118	614	641
Energia	61.746	64.144	317

Fonte: SEPLAN-GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2014

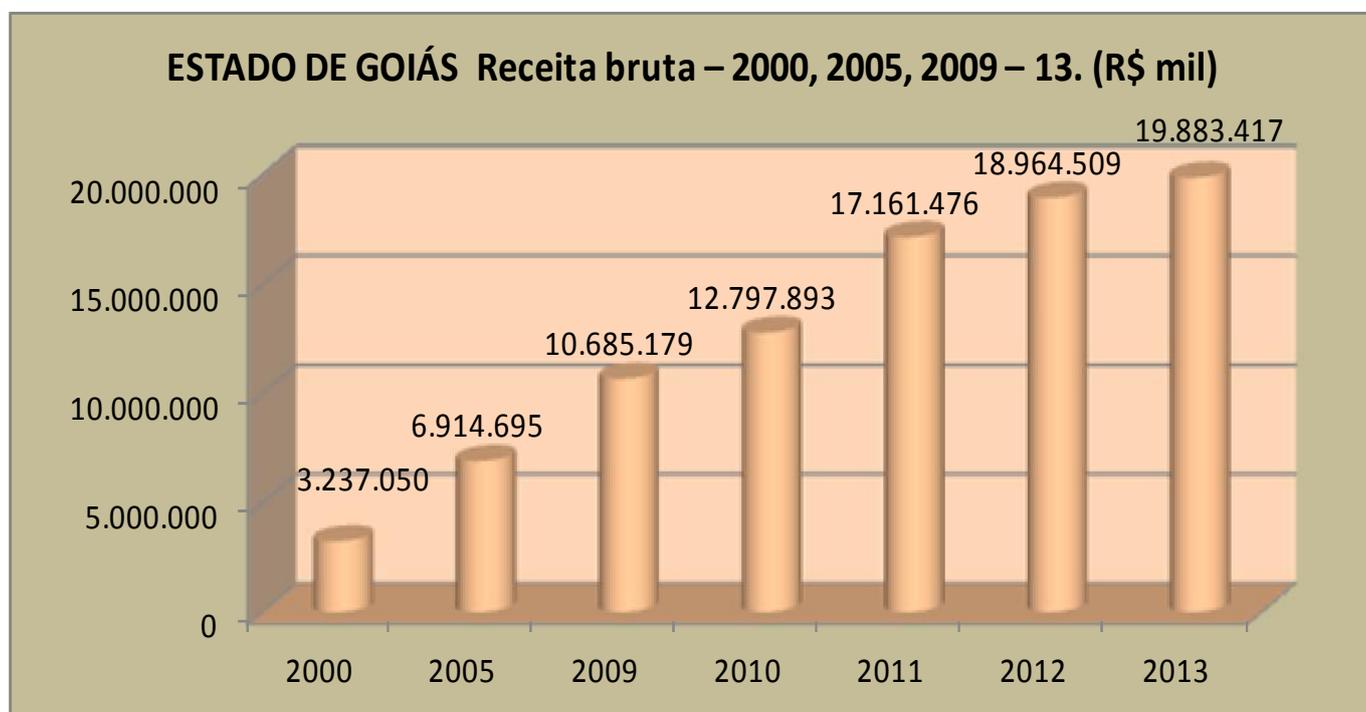
Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.

Tabela 11 - ESTADO DE GOIÁS: Principais Programas Sociais – 2014. (R\$ mil)

Programa	Valor orçado
Total	485.222
Programa de Proteção/Inclusão Social e de Gestão do SUAS	109.601
Programa Renda Cidadã - Um Passo a Frente	108.010
Programa Bolsa Futuro	88.676
Programa de Gestão do Sistema Socioeducativo	55.027
Programa Habitar Melhor	53.262
Programa de Articulação e Participação Política de Goiás	35.080
Programa de Gestão do Sistema Estadual de Emprego	12.774
Programa Casa Legal - Regularização	12.132
Programa de Promoção e Garantia dos Direitos da Pessoa com Deficiência - PROAD	3.972
Programa de Promoção e Garantia dos Direitos do Idoso	2.271
Programa de Apoio aos Movimentos Sociais	1.484
Programa de Assistência Jurídica Judicial e Extrajudicial	1.237
Programa Cidadania - Um Desafio de Gênero, Etnia e Diversidade	883
Programa de Promoção e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	813

Fonte: SEPLAN/GO/Lei Orçamentária do Estado de Goiás - 2014

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2014.



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS

Goiás tem se mostrado um Estado dinâmico, com crescimento expressivo na geração de renda. Logo, para sustentação deste ciclo de crescimento econômico e consolidação do processo de desenvolvimento é de extrema importância a dinamização de investimentos fixos, sobretudo aqueles ligados à infraestrutura.

Os investimentos oriundos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES cresceram 17% entre 2010 e 2013, representando 24,3% da região Centro-Oeste e 2,7% do Brasil para o ano de 2013.

As contratações com recursos do FCO (Fundo Constitucional do Centro-Oeste) somaram R\$ 2,03 bilhões em 2013 contra R\$ 1,87 em 2012, ou seja, aumento de 8,5% em termos nominais. Ainda, em 2013, o número de contratações desse fundo foi de 18.259, com geração estimada de 204.956 empregos diretos e indiretos.

Por meio dos programas de incentivos fiscais implementados pelo setor público estadual, Produzir e Fomentar, foram aprovados em 2013 R\$ 1,044 bilhão em investimentos fixos. Pela Agência Goiana de Fomento foram realizados contratos e financiamentos de investimentos no valor de R\$ 3,446 bilhões.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2009 - 13. (R\$ mil)

Especificação	Goiás					Variação (%) 2009/2013
	2009	2010	2011	2012	2013	
Total geral	5.132.200	4.340.815	4.386.624	3.145.352	5.085.454	-0,91
Agropecuária e Pesca	297.900	558.622	540.222	688.079	1.138.252	282,09
Comércio e Serviços	1.863.000	2.327.542	2.079.133	1.627.586	2.920.098	56,74
Indústria de Transformação	1.954.800	1.241.650	1.533.088	772.931	997.417	-48,98
Indústria Extrativa	1.016.300	213.001	234.181	56.756	29.688	-97,08

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 2 - Centro-Oeste: Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2009 - 13. (R\$ mil)

Especificação	Centro-Oeste					Variação (%) 2009/2013
	2009	2010	2011	2012	2013	
Total geral	10.738.100	11.366.573	11.348.290	20.098.081	20.898.732	994,62
Agropecuária e Pesca	900.900	2.041.048	1.924.300	2.458.711	4.151.828	360,85
Comércio e Serviços	4.435.500	6.410.759	6.051.355	13.618.830	13.104.051	195,44
Indústria de Transformação	4.379.100	2.681.573	3.107.211	3.932.685	3.581.133	-18,22
Indústria Extrativa	1.022.300	233.193	265.424	87.855	61.720	-93,96

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 3 - Brasil: Investimentos – BNDES – desembolso de recursos - 2009 – 13. (R\$ mil)

Especificação	Brasil					Variação (%) 2009/2013
	2009	2010	2011	2012	2013	
Total geral	136.356.400	168.422.854	138.873.437	55.992.270	190.419.035	39,65
Agropecuária e Pesca	6.855.700	10.126.286	9.759.024	11.362.236	18.662.216	172,21
Comércio e Serviços	65.979.300	79.527.802	85.265.031	96.943.678	113.741.294	72,39
Indústria de Transformação	60.301.900	77.255.183	40.270.392	5.861.048	53.959.784	-10,52
Indústria Extrativa	3.219.300	1.513.583	3.578.990	1.825.307	4.055.741	25,98

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 4 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Participação Investimentos – BNDES - desembolso de recursos - 2009 – 13.

Especificação	Part. Goiás/Centro Oeste (%)					Part. Goiás/Brasil (%)				
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Total geral	47,79	38,19	38,65	15,65	24,33	3,76	2,58	3,16	5,62	2,67
Agropecuária e Pesca	33,07	27,39	28,07	27,99	27,42	4,35	5,52	5,54	6,06	6,10
Comércio e Serviços	42,00	36,30	34,36	11,95	22,28	2,82	2,93	2,44	1,68	2,57
Indústria de Transformação	44,64	46,31	49,34	19,65	27,85	3,24	1,61	3,81	1,69	1,85
Indústria Extrativa	99,41	91,42	88,23	64,60	48,10	31,57	14,07	6,54	3,11	0,73

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 5 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO - 1989 a 2013.

Programa	Goiás		Centro-Oeste		Goiás / Centro-Oeste (%)	
	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)	Qtde	Valor (R\$ mil)
Total Geral	351.760	15.703.931	832.719	43.395.207	42,24	36,19
Total Empresarial	43.328	6.142.092	128.283	17.830.559	33,78	34,45
Empresarial	43.286	6.123.899	127.991	17.756.585	33,82	34,49
Industrial	13.544	3.346.604	29.653	7.713.161	45,67	43,39
Infra-estrutura	145	463.951	761	1.985.092	19,05	23,37
Turismo	1.896	277.045	6.548	941.358	28,96	29,43
Comércio e Serv. / CT & I	27.701	2.036.299	91.029	7.116.975	30,43	28,61
Empresarial repasse (1)	42	18.193	292	73.974	14,38	24,59
Total Rural	308.432	9.561.839	704.436	25.564.648	43,78	37,40
Rural	77.318	6.818.554	235.112	19.535.776	32,89	34,90
Rural / Integração	-	-	-	-	-	-
Desenv. Rural (1)	69.038	6.600.311	145.964	17.979.664	47,30	36,71
ABC - Cons. Natureza (1)	659	102.703	1.484	844.741	44,41	12,16
ABC- ILPF (1)	-	-	-	-	-	-
Retenção de matrizes (1)	2	84	1.102	174.288	0,18	0,05
Total PRONAF	230.512	2.692.223	468.284	5.914.099	49,22	45,52
PRONAF	213.783	2.578.771	360.529	5.029.593	59,30	51,27
PRONAF – RA	16.729	113.452	107.755	884.506	15,53	12,83
PAPRA	7.374	31.886	86.014	300.398	8,57	10,61
Estocagem	245	83.569	548	236.685	44,71	35,31
Rural – repasse (1)	602	51.062	1.040	114.773	57,88	44,49

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 6 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Contratações por programa com recursos do FCO – 2012 - 2013.

Programa	Goiás				Centro-Oeste			
	Qtde		Valor Nominal (R\$ mil)		Qtde		Valor Nominal (R\$ mil)	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Total Geral	27.469	18.259	1.870.447	2.029.508	62.711	46.973	5.860.969	6.092.080
Total Empresarial	5.816	6.776	718.630	984.180	18.060	20.259	2.546.764	2.867.166
Empresarial	5.803	6.762	712.745	975.231	17.995	20.168	2.528.175	2.837.599
Industrial	1.893	1.619	375.143	549.820	4.497	3.841	1.281.582	937.643
Infraestrutura	29	26	32.014	35.809	70	60	74.590	116.353
Turismo	372	294	69.473	36.806	1356	1.345	214.845	233.319
Comércio e Serv. / CT & I	3.509	4.823	236.116	352.797	12.072	14.922	957.157	1.550.284
Empresarial repasse (1)	13	14	5.885	8.949	65	91	18.589	29.567
Total Rural	21.653	11.483	1.151.816	1.055.328	44.651	26.714	3.314.205	3.224.914
Rural	5.636	4.565	810.222	894.884	11.972	10.053	2.508.951	2.747.739
Rural / Integração	-	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento Rural (1)	5.567	4.528	489.920	888.393	11.644	9.772	2.325.116	2.429.162
ABC - Cons. Natureza (1)	69	35	20.302	6.407	274	208	163.899	290.750
ABC- ILPF (1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de matrizes (1)	-	2	-	84	54	73	19.936	27.826
Total PRONAF	15.824	6.868	322.403	154.526	32.428	16.484	776.899	434.388
PRONAF	15.364	6.528	316.303	150.319	30.315	14.566	747.006	405.725
PRONAF – RA	460	340	6.100	4.207	2.113	1918	29.893	28.663
Pronatureza	-	-	-	-	-	-	-	-
Custeio	-	-	-	-	-	-	-	-
Rural – repasse (1)	193	50	19.191	5.918	251	177	28.355	42.787

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Nota: CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação; ABC-ILPF: Agricultura de Baixo Custo Carbono – Modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

(1) Variáveis incluídas a partir de dezembro/2012

Tabela 7 - ESTADO DE GOIÁS e Centro-Oeste: Empregos gerados ou mantidos por programa com recursos do FCO – 2010 – 13.

Programa	Goiás				Centro-Oeste			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Total Geral	191.024	207.793	208.355	204.956	486.494	550.691	590.815	609.012
Total Empresarial	66.820	67.658	63.819	74.816	192.411	214.198	183.261	219.593
Empresarial	66.820	67.658	63.534	74.646	192.411	214.198	182.495	218.599
Industrial	41.816	35.577	41.291	42.449	100.207	102.345	97.362	88.015
Infraestrutura	142	7.100	521	1.888	226	26.690	1.967	4.774
Turismo	6.124	3.456	3.385	28.227	20.856	10.662	12.004	113.456
Comércio e Serv. / CT&I(1)	18.738	21.525	18.337	2.082	71.122	74.501	71.162	12.354
Empresarial repasse	-	-	285	170	-	-	766	994
Total Rural	124.204	140.135	144.536	130.140	294.083	336.493	407.554	389.419
Rural	50.560	61.083	78.943	97.421	116.873	144.387	237.621	285.027
Rural / Integração	50.560	61.083	-	-	116.873	144.387	-	-
Desenvolvimento Rural	-	-	76.602	96.674	-	-	216.309	247.977
ABC-Cons. Natureza(2)	-	-	2.341	737	-	-	19.014	33.841
ABC- ILPF(1)	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de matrizes	-	-	-	10	-	-	2.298	3.209
Total PRONAF	73.644	79.052	65.332	32.623	177.210	192.106	169.511	103.779
PRONAF	66.790	72.490	59.863	28.954	125.268	146.722	141.806	78.003
PRONAF – RA	5.301	3.987	5.469	3.669	43.038	36.843	27.705	25.776
Pronatureza	1.553	2.575	-	-	8.904	8.541	-	-
Rural – repasse	-	-	261	96	-	-	422	613

Fonte: Banco do Brasil / Fundo Constitucional do Centro-Oeste.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) CT & I: Ciência, Tecnologia e Inovação

(2) ABC-ILPF: Agricultura de Baixo Custo Carbono – Modalidade Integração Lavoura-Pecuária-Floresta.

Tabela 8 - ESTADO DE GOIÁS: Projetos aprovados com incentivos/PRODUZIR – 2000 – 13.

Ano	Número de projetos	Empregos diretos	Investimento fixo (R\$)	Benefícios (R\$)
2000	10	478	52.377.799	180.623.920
2001	59	4.201	546.672.521	2.373.628.081
2002	83	5.283	652.165.054	4.211.624.933
2003	297	36.024	5.907.201.153	18.934.499.001
2004	217	14.625	1.831.542.697	14.135.228.484
2005	175	20.520	3.171.430.156	18.045.106.699
2006	148	21.543	5.755.673.310	25.683.164.900
2007	131	33.903	8.903.160.628	48.522.897.324
2008	114	23.186	7.754.482.499	36.597.822.650
2009	100	12.794	2.076.398.840	13.578.303.433
2010	76	6.055	710.551.266	4.919.167.213
2011	74	6.182	2.019.654.472	8.833.877.774
2012	85	6.667	1.394.546.718	4.776.727.391
2013(1)	100	8.820	1.044.186.664	6.679.940.025

Fonte: SIC-GO / PRODUZIR.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

(1) Posição: outubro/2013

Tabela 9 - ESTADO DE GOIÁS: Contratos e financiamentos da GOIÁSFOMENTO – 2009 – 12.

Especificação	Quantidade de contratos				Valor liberado (R\$ mil)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Total	1.398	816	1.092	1.257	10.759.851	6.176.690	8.602.120	3.446.337
Recursos próprios por investimento	668	415	511	861	17.048	11.719	18.492	39.770
Investimento de Giro	647	409	481	666	16.220	11.512	16.848	27.476
Investimento Fixo	21	6	21	130	828	207	1.236	5.008
Investimento Misto	-	-	9	65	-	-	408	7.286
Recursos próprios por atividade	668	415	511	861	17.048	11.719	18.492	39.770
Comércio	475	307	339	479	11.468	7.838	11.159	18.075
Serviço	124	68	109	270	3.388	2.420	4.860	12.747
Indústria	69	40	63	111	2.192	1.461	2.473	7.699
Agronegócio (CRA)	-	-	-	1	-	-	-	1.249
Fundos administrados	728	398	572	383	10.742.273	6.164.550	8.581.547	3.400.735
FUNMINERAL	17	22	12	12	1.693	1.115	1.143	3.704
Crédito Produtivo	659	320	498	344	8.708	3.720	6.240	4.289
PRODUZIR – Inc. fiscal	52	56	62	27	10.731.872	6.159.715	8.574.164	3.392.742
Recursos de Repasse	2	3	9	13	530	421	2.081	5.832
FCO	2	3	9	11	530	421	2.081	4.837
BNDES	-	-	-	2	-	-	-	995

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Tabela 10 - ESTADO DE GOIÁS: Números da GOIÁSFOMENTO - 2000 a 31/05/2013.

Especificação	Quantidade
Municípios atendidos	232
Empregos gerados e mantidos	315.053
Empresários capacitados	67.247

Fonte: Agência de Fomento de Goiás S/A.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH)

O IDH é um índice síntese que procura captar o nível de Desenvolvimento Humano alcançado em uma localidade, levando em consideração três dimensões básicas: a saúde, a educação e a renda. O índice é uma média simples dos subíndices encontrados para cada uma dessas dimensões (longevidade, educação e renda). Inicialmente desenvolvido pelo PNUD para comparação internacional, foi adaptado, no Brasil, para o nível municipal e, para reforçar este aspecto, é denominado IDHM.

O índice de desenvolvimento humano de 2010 colocou o Estado na 8ª posição nacional, com índice de 0,735, acima do índice nacional de 0,727. Goiás apresentou uma melhora no IDHM de 2010 que foi suficiente para assegurar uma posição acima no *ranking* nacional em relação ao último IDHM de 2000 em que tinha ficado na 9ª posição. As dimensões IDH-M longevidade e o IDH-M educação ficaram acima da média nacional, com os valores de 0,827 e 0,646, respectivamente.

Goiás manteve-se como o Estado de mais alto IDHM da região Centro-Oeste (à exceção do Distrito Federal) e aproximou-se bastante do Espírito Santo, o sétimo colocado, sendo considerado, pela atual classificação, como tendo um IDH considerado de nível alto.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS e Brasil: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. -1991,2000 e 2010.

Especificação	IDH-M			IDH-M Longevidade			IDH-M Educação			IDH-M Renda			Posição		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Goiás	0,487	0,615	0,735	0,668	0,773	0,827	0,278	0,439	0,646	0,633	0,686	0,742	9º	9º	8º
Brasil	0,492	0,612	0,727	0,662	0,727	0,816	0,278	0,456	0,637	0,647	0,692	0,739	-	-	-

Fonte: PNUD / IPEA / FJP.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Obs: Houve mudança na metodologia de cálculo do IDHM em relação às publicações anteriores. Os valores do IDHM 1991 e 2000 foram recalculados com base na nova metodologia. Assim, as comparações e análises entre indicadores devem ser feitas apenas dentro da plataforma do Atlas Brasil 2013.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 – 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

Tabela 2 – ESTADO DE GOIÁS: Índice de Desenvolvimento Humano por Unidade da Federação – 1991, 2000 e 2010.

Unidade da federação	IDH-M					
	1991	Ranking	2000	Ranking	2010	Ranking
Brasil	0,492		0,612		0,727	85º
Distrito Federal	0,616	1º	0,725	1º	0,824	1º
São Paulo	0,578	2º	0,702	2º	0,783	2º
Santa Catarina	0,543	4º	0,674	3º	0,774	3º
Rio de Janeiro	0,573	3º	0,664	4º	0,761	4º
Paraná	0,507	6º	0,650	6º	0,749	5º
Rio Grande do Sul	0,542	5º	0,664	4º	0,746	6º
Espírito Santo	0,505	7º	0,640	7º	0,740	7º
Goiás	0,487	9º	0,615	9º	0,735	8º
Minas Gerais	0,478	10º	0,624	8º	0,731	9º
Mato Grosso do Sul	0,488	8º	0,613	10º	0,729	10º
Mato Grosso	0,449	13º	0,601	11º	0,725	11º
Amapá	0,472	11º	0,577	13º	0,708	12º
Roraima	0,459	12º	0,598	12º	0,707	13º
Tocantins	0,369	25º	0,525	18º	0,699	14º
Rondônia	0,407	19º	0,537	17º	0,690	15º
Rio Grande do Norte	0,428	16º	0,552	14º	0,684	16º
Ceará	0,405	20º	0,541	16º	0,682	17º
Amazonas	0,430	15º	0,515	22º	0,674	18º
Pernambuco	0,440	14º	0,544	15º	0,673	19º
Sergipe	0,408	18º	0,518	19º	0,665	20º
Acre	0,402	21º	0,517	21º	0,663	21º
Bahia	0,386	22º	0,512	23º	0,660	22º
Paraíba	0,382	23º	0,506	24º	0,658	23º
Pará	0,413	17º	0,518	19º	0,646	24º
Piauí	0,362	26º	0,484	25º	0,646	24º
Maranhão	0,357	27º	0,476	26º	0,639	26º
Alagoas	0,370	24º	0,471	27º	0,631	27º

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano -IPEA/PNUD/Fundação João Pinheiro.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

Classificação segundo IDH: Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 - 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

BANCO DO POVO

O Banco do povo é um programa estadual de geração de emprego e renda, destinado a oferecer oportunidade de crédito, agregando capacitação gerencial aos pequenos empreendedores que tenham habilidades e experiência no trabalho e que queiram iniciar ou ampliar seu próprio negócio. No ano de 2013 foram liberados 202 contratos perfazendo um total de 1,159 milhão e gerando 309 empregos. O valor médio liberado por empreendimento foi de 5,5 mil reais.

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS: Números do Banco do Povo – 2013.

Especificação	Quantidade
Contratos liberados	202
Empregos gerados	309
Valor emprestado	R\$ 1.159.176,78
Valor médio liberado por empreendimento	R\$ 5.532,67
Valor médio aplicado por emprego gerado	R\$ 4.037,02

Fonte: SIC-GO / Banco do Povo

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

REDE ARMAZENADORA

Tabela 1 - ESTADO DE GOIÁS, Centro-Oeste e Brasil: Unidades e capacidade de armazenagem. Posição: 13/fev/2014.

Especificação	Total		Convencional		Granel	
	Número	Capacidade (t)	Número	Capacidade (t)	Número	Capacidade (t)
Goiás	936	13.166.674	299	1.319.752	637	11.846.922
Centro-Oeste	4.053	51.019.469	1.003	4.314.398	3.050	46.705.071
Brasil	17.359	145.658.901	6.464	23.426.754	10.895	122.232.147

Fonte: CONAB

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2014.

SIGLAS

AGETUR - Agência Goiana de Turismo.
ASBAN-GO - Associação de Bancos de Goiás.
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.
CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento.
DETRAN-GO - Departamento Estadual de Trânsito de Goiás.
FCO - Fundo Constitucional do Centro-Oeste.
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
IMB - Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra - Estrutura Aeroportuária.
IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.
MEC - Ministério da Educação
MTE - Ministério de Trabalho e Emprego.
PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.
PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.
RAIS - Relação Anual das Informações Sociais.
SEE - Secretaria de Estado da Educação
SEFAZ-GO - Secretaria de Estado da Fazenda.
SEINFRA- GO - Secretaria de Estado de Infraestrutura.
SEGPLAN-GO - Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento.
SIC-GO - Secretaria de Estado de Indústria e Comércio.
SIFAEG - Sindicato da Indústria de Fabricação de Alcool do Estado de Goiás.
SOR - Superintendência de Orçamento e Despesa.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Equipe Técnica

Eduiges Romanatto (Gerente)
Sueide Rodrigues de Souza Peixoto

Publicação via web

Vanderson Soares

Arte e capa

Jaqueline Vasconcelos Braga

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

Junho - 2014